



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – FACE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ECONÔMICA DE FINANÇAS
PÚBLICAS

JÔSI DE CARVALHO SILVA

O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: Percepção dos
Alunos de Graduação da Universidade de Brasília - UnB em Relação aos Fatores de
Aprendizagem

Brasília
2022

JÔSI DE CARVALHO SILVA

O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: Percepção dos
Alunos de Graduação da Universidade de Brasília - UnB em Relação aos Fatores de
Aprendizagem

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito para obtenção do título de mestre em Economia, área de concentração: Finanças Públicas.

Orientadora: Prof^a Dra. Andrea Felipe Cabello.

Brasília
2022

JÔSI DE CARVALHO SILVA

O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: Percepção dos
Alunos de Graduação da Universidade de Brasília - UnB em Relação aos Fatores de
Aprendizagem

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Departamento de Economia da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito para
obtenção do título de mestre em Economia, área
de concentração: Finanças Públicas.

Brasília, 04 de novembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. – Orientadora - Andrea Felipe Cabello
Universidade de Brasília - UnB

Prof. Dr. – Externo ao programa - Fernando Szimanski
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

Prof^a Dra. – Interna ao programa - Michele Cristina Silva Melo
Universidade de Brasília – UnB

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus que me deu saúde e paz para concluí-lo, aos meus pais e minhas irmãs que sempre me deram forças, ao meu esposo e filha que compartilharam de todos os momentos até a conclusão do curso me incentivando e apoiando.

AGRADECIMENTOS

Em 1999 descobri uma inflamação no olho esquerdo chamada uveíte, e desde então, não parei de ir ao oftalmologista para a solução do meu problema. Passaram-se anos de idas e vindas sem soluções e em meio a uma pandemia de Covid-19, onde muitos se sentiam fragilizados, no ano de 2021, me pego com um laudo de deficiência visual monocular, a princípio me senti incapaz e frustrada por saber que naquele momento eu estava recebendo um atestado de que não tinha mais o que fazer, pois eu ainda tinha esperanças de regularizar minha visão. E naquele momento eu agradei a Deus por tudo aquilo e o sentimento de incapacidade foi transformado em positividade e em olhar para o próximo com mais cuidado, pois não sabemos o que cada um carrega dentro de si.

Meu agradecimento, é primeiramente a Deus, Ele sempre esteve comigo, me mostrando meios e colocando pessoas no meu caminho, seja com gestos ou palavras, para que não me deixasse desistir.

Aos meus pais, Jurandi Gomes da Silva e Ana Maria de Carvalho Silva, que sempre me apoiaram na vida, nas minhas decisões e nos meus estudos.

As minhas irmãs, Jessica de Carvalho Silva e Jaíne de Carvalho Silva, pelo companheirismo, as risadas para descontrair e por me deixarem mais confiante em meus desafios.

Ao meu esposo, Wasly de Souza Barbosa, que juntos estamos construindo nosso futuro, sempre com muito respeito e admiração um pelo outro.

Pela minha filha, Vitória Carvalho Souza, que desde o nascimento só me ensina a amar a vida cada dia mais.

Pela minha sobrinha e afilhada Aurora Carvalho Lucas, que chegou de surpresa e sem planejamento, mas que adicionou mais amor em nossa família.

Aos meus colegas de trabalho da Secretaria de Administração Acadêmica - SAA, em especial a Fernanda Gualberto e seu Marido Éder, que me ajudaram muito no processo de seleção e acreditou mais em mim do que eu mesma.

Ao ex-diretor da SAA, Júlio Garay e ao ex-chefe das unidades avançadas da SAA, Francisco Diassis, por apoiarem o meu direito de estudo.

Ao diretor da SAA, Henrique Soares e ao chefe das unidades avançadas da SAA, Daniel Alves, por manterem o apoio que já havia sido acordado com a gestão anterior.

Aos meus colegas de mestrado, especialmente, Júnio José e Cleriane dos Santos, pelas reuniões e comilanças em dias de desenvolvimento de trabalhos, o apoio de todos foi essencial.

A minha orientadora, Professora Dra. Andrea Felipe Cabello, por ter aceitado o convite em me orientar e por sua gentileza nos meus momentos de angústia no desenvolvimento deste trabalho.

A todos, e a muitos que não citei aqui, mas fazem parte de todo meu processo, gratidão!

"Eu nunca perco. Ou eu ganho, ou aprendo!" Nelson
Mandela

RESUMO

Com a pandemia de Covid-19, os universitários, assim como todo o mundo, sofreram com as mudanças emergenciais em suas rotinas de vida, acadêmica e profissionais. O ensino remoto surgiu como meio de amenizar o impacto na educação e a Universidade de Brasília – UnB, assim como diversas instituições de ensino, adotaram medidas para conter os prejuízos causados pela doença na intenção de minimizar o contágio e as mortes. O objetivo desse estudo é verificar, em meio a situação pandêmica, o grau de satisfação dos alunos de graduação da Universidade de Brasília, de acordo com seus aspectos individuais, em relação aos fatores de aprendizagem. Como fatores individuais, esta pesquisa levou em consideração o gênero, ocupação profissional, faixa etária, renda, critérios de deficiência e se recebeu algum auxílio financeiro da UnB. Em relação aos fatores de aprendizagem, este estudo considerou o autoaprendizado, a auto participação, a suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas, o grau de interação com a turma e com os professores e a dificuldade ou não de adaptação ao ensino remoto. Trata-se de um estudo empírico, em que se utilizou, como base, a segunda rodada de pesquisas da pesquisa social da UnB, divulgada em abril de 2021, pesquisa essa, criada com intuito de enfrentar a pandemia de Covid-19, dirigida pelo Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação – Ccar que possui experiência em levantamentos relacionados a opinião pública. Após a análise dos resultados, traçou-se o perfil dos alunos que tiveram uma maior satisfação em relação aos fatores de aprendizagem e dos que tiveram uma menor satisfação. Ademais, analisou-se o perfil dos alunos que tiveram ou não dificuldades de adaptação ao ensino remoto. Como resultados, o perfil dos alunos que obtiveram um maior nível de satisfação em relação aos fatores de aprendizagem foram os que possuíam renda familiar de mais de 30 salários-mínimos, que declararam deficiência e que não receberam apoio financeiro da UnB, tiveram os melhores níveis de satisfação em relação à maioria dos fatores de aprendizagem. Em contrapartida, os estudantes que não possuem renda, que não declararam deficiência e que receberam algum apoio da UnB tiveram os menores níveis de satisfação, em relação aos demais grupos de fatores individuais, na maioria dos fatores de aprendizagem. Em relação à dificuldade de adaptação ao ensino remoto, percebe-se que os alunos do gênero masculino, que possuem ocupação, da faixa etária de 30 a 39 anos, que não receberam apoio, que declararam deficiência e, surpreendentemente, os que não auferiram renda não tiveram dificuldades nessa adaptação. Por sua vez, que os alunos do gênero outros, que não possuem ocupação, de faixa etária de até 18 anos, com renda de até 1 salário-mínimo ou de 1 a 5 salários-mínimos, que receberam apoio e que não declararam deficiência tiveram dificuldades de adaptação à modalidade remota. Para estudos futuros, sugere-se a continuidade desse trabalho com as novas pesquisas sociais a serem aplicadas, bem como o aprofundamento desse estudo, preferencialmente, por intermédio de técnicas de inteligência artificial.

Palavras-chave: Universidade de Brasília; UnB; Ensino Remoto; Pandemia; Covid-19; fatores de aprendizagem.

ABSTRACT

With the Covid-19 pandemic, university students, like the whole world, suffered from emergency changes in their life, academic and professional routines. Remote teaching emerged as a means of mitigating the impact on education and the University of Brasília - UnB, as well as several educational institutions, adopted measures to contain the damage caused by the disease in order to minimize contagion and deaths. The objective of this study is to verify, in the midst of the pandemic situation, the degree of satisfaction of undergraduate students at the University of Brasília, according to their individual aspects, in relation to learning factors. As individual factors, this research took into account gender, professional occupation, age group, income, disability criteria and whether they received any financial support from UnB. Regarding learning factors, this study considered self-learning, self-participation, the sufficiency of the time given by the teachers to the students to carry out the evaluation activities, the degree of interaction with the class and with the teachers and the difficulty or not of adaptation to remote teaching. This is an empirical study, which used, as a basis, the second round of research from UnB's social research, released in April 2021, this research, created with the aim of facing the Covid-19 pandemic, directed by the Recovery Actions Coordination Committee – Ccar that has experience in surveys related to public opinion. After analyzing the results, the profile of the students who had a greater satisfaction in relation to the learning factors and those who had a lower satisfaction was traced. In addition, the profile of students who had or did not have difficulties adapting to remote teaching was analyzed. As a result, the profile of students who obtained a higher level of satisfaction in relation to learning factors were those who had a family income of more than 30 minimum wages, who declared a disability and who did not receive financial support from UnB, had the best levels. satisfaction in relation to most learning factors. On the other hand, students who do not have an income, who did not declare a disability and who received some support from UnB had the lowest levels of satisfaction, in relation to the other groups of individual factors, in most of the learning factors. Regarding the difficulty of adapting to remote teaching, it can be seen that male students, who have an occupation, aged between 30 and 39 years, who did not receive support, who declared a disability and, surprisingly, those who did not earn had no difficulties in adapting. In turn, that students of the other genre, who do not have an occupation, aged up to 18 years, with an income of up to 1 minimum wage or from 1 to 5 minimum wages, who received support and who did not declare a disability had difficulties in adapting to the remote modality. For future studies, it is suggested the continuity of this work with the new social research to be applied, as well as the deepening of this study, preferably, through artificial intelligence techniques.

Keywords: Brasília University; UnB; Remote Teaching; Pandemic; Covid-19; learning factors.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 — Formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade de Brasília	33
Tabela 2 — Total de alunos regulares registrados nos cursos de graduação, por unidade acadêmica e sexo, UnB, 2020 (2º Semestre).....	34
Tabela 3 — Alunos regulares registrados nos cursos de graduação, por sexo e faixa etária, UnB, 2020 (2º semestre)	35
Tabela 4 — Alunos regulares que declararam Necessidades Especiais registrados nos cursos da UnB, 2020 (2º semestre).....	35
Tabela 5 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.....	80
Tabela 6 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	80
Tabela 7 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.....	81
Tabela 8 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	82
Tabela 9 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.	83
Tabela 10 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina	83
Tabela 11 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.....	84
Tabela 12 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	85
Tabela 13 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.	86
Tabela 14 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	87

Tabela 15 — Perfil dos alunos que declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto	87
Tabela 16 — Perfil dos alunos que não declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto.....	88

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 — Variação Trimestral do PIB (2º trimestre de 2019 a 1º trimestre de 2022)	25
Gráfico 2 — Número de Ingressantes em cursos de graduação - Brasil 2011-2021	30
Gráfico 3 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de Gênero.....	42
Gráfico 4 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de ter ou não uma ocupação profissional.....	43
Gráfico 5 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por faixa etária.....	44
Gráfico 6 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por renda familiar.....	45
Gráfico 7 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de deficiência...	46
Gráfico 8 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição.....	47
Gráfico 9 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por gênero	48
Gráfico 10 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.....	49
Gráfico 11 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por faixa etária	50
Gráfico 12 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por renda familiar	51
Gráfico 13 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critério de deficiência	52
Gráfico 14 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição	53
Gráfico 15 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - Por gênero.....	55
Gráfico 16 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.	56

Gráfico 17 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por faixa etária.....	57
Gráfico 18 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por renda familiar.....	58
Gráfico 19 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critério de deficiência.....	59
Gráfico 20 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição	60
Gráfico 21 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por gênero	61
Gráfico 22 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.	62
Gráfico 23 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por faixa etária.....	63
Gráfico 24 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por renda familiar.....	64
Gráfico 25 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critério de deficiência.....	65
Gráfico 26 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição	66
Gráfico 27 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por gênero	68
Gráfico 28 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.	69
Gráfico 29 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por faixa etária	70
Gráfico 30 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por renda familiar.....	71
Gráfico 31 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critério de deficiência	72
Gráfico 32 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição	73
Gráfico 33 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por gênero.....	74

Gráfico 34 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.	75
Gráfico 35 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por faixa etária	76
Gráfico 36 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por renda familiar	77
Gráfico 37 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critério de deficiência	78
Gráfico 38 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição	79

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADE	Atividades Domiciliares Emergenciais
CAC	Câmara de Assuntos Comunitários
CCAR	Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE	Conselho Nacional de Educação
CoAE	Coordenação de Assistência Estudantil
COVID-19	Do inglês <i>Coronavirus Disease 2019</i>
DAC	Decanato de Assuntos Comunitários
DCS	Portadores de Diploma de Curso Superior
EaD	Ensino a distância
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
FCE	Faculdade UnB Ceilândia
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FUP	Faculdade UnB Planaltina
IB	Instituto de Ciências Biológicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP Teixeira	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LEDOC	Licenciatura em Educação do Campo
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PAS	Programa de Avaliação Seriada
PEC-G	Acordo Cultural
PESSAN	Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAA	Secretaria de Administração Acadêmica
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
TF	Transferência Facultativa
UnB	Universidade de Brasília
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
1.1	PERGUNTA DE PESQUISA	20
1.2	OBJETIVOS	20
1.2.1	Objetivo Geral	20
1.2.2	Objetivos Específicos	20
1.3	JUSTIFICATIVA	21
1.4	LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	22
1.5	ESTRUTURAÇÃO DOS CAPÍTULOS.....	22
2	REFERENCIAL TEÓRICO	24
2.1	PANDEMIA DA COVID-19	24
2.1.1	Os efeitos da pandemia no mundo	24
2.1.2	Os efeitos da pandemia no Brasil	24
2.1.2.1	Economia	25
2.1.2.2	Mercado de Trabalho	26
2.1.2.3	Segurança alimentar	27
2.1.2.4	Saúde	27
2.1.2.5	Ensino público	27
2.1.3	A pandemia e as instituições superiores de ensino	28
2.1.3.1	Desafios do Aprendizado	28
2.1.3.2	Censo da Educação Superior e a Modalidade de Ensino a Distância (EaD) 29	
2.2	A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	31
2.2.1	História da UnB, missão e valores	31
2.2.2	Cursos e formas de ingresso	32
2.2.3	Breve descrição dos estudantes da UnB por fatores individuais (2020) 34	
2.2.4	Medidas adotadas pela UnB em relação ao ensino remoto	36
3	METODOLOGIA	38
4	ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	41
4.1	ANÁLISE DOS DADOS.....	41
4.1.1	Autoaprendizado nas atividades realizadas	41
4.1.1.1	Por Gênero	41
4.1.1.2	Por critérios de possuir ou não uma ocupação	42
4.1.1.3	Por faixa etária	43
4.1.1.4	Por renda familiar	44
4.1.1.5	Por Critérios de Deficiência	45
4.1.1.6	Por critério de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB	46
4.1.2	Auto participação nas atividades realizadas	47
4.1.2.1	Por Gênero.....	47

4.1.2.2	Por critérios de possuir ou não uma ocupação	49
4.1.2.3	Por faixa etária	50
4.1.2.4	Por renda familiar	50
4.1.2.5	Por Critérios de Deficiência	51
4.1.2.6	Por critério de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB	52
4.1.3	Suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas	53
4.1.3.1	Por Gênero	54
4.1.3.2	Por critérios de possuir ou não ocupação	55
4.1.3.3	Por faixa etária	56
4.1.3.4	Por renda familiar	57
4.1.3.5	Por Critérios de Deficiência	58
4.1.3.6	Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB.....	59
4.1.4	Grau de interação com a turma	60
4.1.4.1	Por Gênero.....	60
4.1.4.2	Por critérios de possuir ou não ocupação	61
4.1.4.3	Por faixa etária	62
4.1.4.4	Por renda familiar	63
4.1.4.5	Por Critérios de Deficiência	64
4.1.4.6	Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB.....	65
4.1.5	Grau de interação com o professor	66
4.1.5.1	Por Gênero.....	67
4.1.5.2	Por critérios de possuir ocupação ou não	68
4.1.5.3	Por faixa etária	69
4.1.5.4	Por renda familiar	70
4.1.5.5	Por Critérios de Deficiência	71
4.1.5.6	Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB.....	72
4.1.6	Dificuldade ou não na adaptação ao ensino remoto	73
4.1.6.1	Por Gênero.....	73
4.1.6.2	Por critérios de possuir ocupação ou não	74
4.1.6.3	Por faixa etária	75
4.1.6.4	Por renda familiar	76
4.1.6.5	Por Critérios de Deficiência	77
4.1.6.6	Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB.....	78
4.2	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	79
4.2.1	Autoaprendizado	79
4.2.1.1	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas	79
4.2.1.2	Perfil dos alunos que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	80
4.2.2	Auto participação	81

4.2.2.1	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.....	81
4.2.2.2	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.	82
4.2.3	Suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas	82
4.2.3.1	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.	82
4.2.3.2	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina	83
4.2.4	Interação com a turma	84
4.2.4.1	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.....	84
4.2.4.2	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	85
4.2.5	Interação com os professores	85
4.2.5.1	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.	86
4.2.5.2	Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.....	86
4.2.6	Dificuldade de adaptação ao ensino remoto	87
4.2.6.1	Perfil dos alunos que declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto	87
4.2.6.2	Perfil dos alunos que não declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto.....	88
5	CONCLUSÃO	89
	REFERÊNCIAS	91
	ANEXO "PESQUISA SOCIAL: AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS DO 1/2020".....	95

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília foi criada com o intuito de reconstituir a educação superior, mesclar as várias formas de conhecimento e preparar profissionais empenhados na mudança do país. A cidade de Brasília, com apenas 2 anos de existência, ganhou a Universidade que foi inaugurada em 21 de abril de 1962. Como valor marcante a Universidade de Brasília tem presente sempre seus *campi* a diversidade cultural, juntamente com a pluralidade, sempre em busca de soluções inovadoras.

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde - OMS recebeu inúmeros alertas acerca de casos de pneumonia incomuns que ocorriam na cidade de Wuhan, na China. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS categorizou a Covid-19 como "emergência de saúde pública de importância internacional". Além disso, com as suspensões das aulas presenciais e o ingresso à saúde primária, é possível inferir que haverá impactos futuros no desenvolvimento do capital humano.

O novo Coronavírus repercutiu não apenas na área da saúde e epidemiológica, mas também na sociedade, economia, política e cultura. Tais fatos abalaram a conservação econômica do sistema financeiro e populacional, a saúde física e mental das pessoas em isolamento social, principalmente com preocupações pelo risco de doença e morte. A economia, o mercado de trabalho, a alimentação, saúde e o ensino público foram os setores mais afetados no Brasil pelas medidas de contenção do vírus.

As atividades educacionais das instituições de ensino superior também foram muito afetadas com a pandemia da Covid-19. Com as medidas de prevenção - como distanciamento social, isolamento e uso de máscara -, as instituições de ensino foram obrigadas a aderir ao formato remoto de ensino.

Assim que os estados publicaram os decretos locais, com as orientações do Conselho Nacional e dos Conselhos Estaduais de Educação, as instituições de ensino suspenderam das atividades educacionais e iniciaram a atividade remota. As instituições precisaram rever o currículo e criar estratégias de ensino, para que as

normas que regiam a educação brasileira fossem cumpridas. Desse modo, o ensino remoto foi uma alternativa para evitar a propagação do vírus.

Com essas mudanças, a educação sofreu grandes impactos e os professores, os alunos e, até mesmo os familiares, acabaram enfrentando muitos desafios, principalmente porque, apesar de essas tecnologias já serem implementadas nas instituições educacionais, elas ainda não haviam sido utilizadas como principal recurso didático.

A UnB prestou assistência aos alunos durante o ensino remoto. Em relação à assistência estudantil houve a manutenção do pagamento de todos os auxílios regulares. As deliberações do CEPE visaram minimizar os prejuízos aos estudantes que, por qualquer motivo, não tenham conseguido manter o aproveitamento acadêmico durante o ensino remoto.

1.1 PERGUNTA DE PESQUISA

Diante desse contexto, esta dissertação possui a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção da aprendizagem dos alunos de graduação da UnB em relação ao ensino remoto, levando em conta seus fatores individuais?

Procura-se saber como fatores individuais influenciaram no aprendizado dos estudantes de graduação durante o ensino remoto.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 **Objetivo Geral**

O objetivo geral desse estudo é analisar a percepção de satisfação dos fatores de aprendizagem dos alunos de graduação da UnB em relação ao ensino remoto, levando-se em consideração seus fatores individuais.

1.2.2 **Objetivos Específicos**

- Discorrer sobre a Pandemia do Covid -19 e os seus efeitos no mundo, no Brasil e nas instituições superiores de ensino;
- Apresentar o contexto da Universidade de Brasília, sua história, missão, valores, cursos e formas de ingresso, bem como as medidas adotadas pela Instituição em relação ao ensino remoto; e
- Analisar a percepção de satisfação dos alunos de graduação da UnB em relação aos fatores de aprendizagem, levando em conta seus fatores individuais.

Cabe destacar, que esta pesquisa tem o objetivo de analisar, de acordo unicamente com os dados obtidos pela segunda rodada da Pesquisa social, a percepção de satisfação dos fatores de aprendizagem dos alunos de graduação da UnB em relação ao ensino remoto, levando-se em consideração seus fatores individuais.

Não é objetivo desse estudo analisar eventuais motivos pelos quais determinados fatores se sobressaíram em relação aos demais. Este trabalho tem como objetivo apenas evidenciar, empiricamente, quais grupos tiveram os maiores níveis de satisfação em relação a cada fator de aprendizagem.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com a pandemia de Covid-19, os universitários, assim como todo o mundo, sofreram com as mudanças emergenciais em suas rotinas de vida, acadêmica e profissionais. O ensino remoto surgiu como meio de amenizar o impacto na educação, durante a essa pandemia, porém, no processo de implantação foram evidenciadas dificuldades como falta de equipamentos, acessibilidade e a necessidade de uma nova organização da rotina acadêmica. (VASCONCELOS SOARES DA SILVA *et al.*, 2021)

Por ser um assunto recente, existem poucas pesquisas que explorem a percepção dos alunos em relação a sua aprendizagem durante o ensino remoto, levando-se em consideração seus fatores individuais. Esta pesquisa tem o intuito de visualizar o retrato da diversidade dentro da Universidade de Brasília, verificando,

dessa forma, se algum grupo de pessoas foi mais afetado durante o período pandêmico.

Este estudo ajudará a instituição Universidade de Brasília a desenvolver e aprimorar as políticas públicas do órgão, uma vez que será possível verificar a situação dos universitários de graduação da UnB, de acordo com seus fatores individuais, em relação ao aprendizado durante o ensino remoto no período pandêmico.

1.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Esta pesquisa possui duas limitações importantes. Por ser um questionário aberto para todos os estudantes, que foi aplicado pela Universidade, independentemente de algum critério científico, pode ser que alguns grupos de alunos que responderam às perguntas não seja representativo do total de estudantes.

Outra limitação está no fato dessa dissertação utilizar apenas os dados dessa pesquisa social para a análise do grau de satisfação dos alunos em relação aos fatores de aprendizagem, levando-se em conta seus fatores individuais. Dessa forma, são necessários novos estudos, com base em novas pesquisas sociais aplicadas pela universidade, de preferência com a utilização de técnicas de inteligência artificial no tratamento dos dados.

1.5 ESTRUTURAÇÃO DOS CAPÍTULOS

O presente trabalho contém 5 capítulos e referências bibliográficas. No primeiro capítulo segue esta introdução, onde são apresentados a motivação para este trabalho, a pergunta de pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos, justificativa e limitações da pesquisa.

No segundo capítulo, destinado ao referencial teórico, abordam-se a pandemia da Covid-19, evidenciando seus efeitos no mundo, no Brasil e nas instituições superiores de ensino, bem como a Universidade de Brasília, mostrando

a sua história, missão, valores, seus cursos e formas de ingresso, o perfil dos estudantes da UnB e as medidas adotadas pela UnB em relação ao ensino remoto.

No terceiro capítulo, expõe-se a metodologia utilizada e no quarto capítulo seguem-se a análise dos dados e discussão dos resultados. Por fim, no quinto capítulo têm-se a conclusão e a intenção de que essa dissertação sirva de inspiração para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PANDEMIA DA COVID-19

2.1.1 Os efeitos da pandemia no mundo

A Organização Mundial da Saúde - OMS, em dezembro de 2019, recebeu inúmeros alertas acerca de casos de pneumonia incomuns que ocorriam na cidade de Wuhan, na China. Em janeiro de 2020, as autoridades sanitárias chinesas informaram que seria uma nova cepa do coronavírus, sem histórico de infecção em humanos até aquele momento. (OPAS / OMS, [2021?]).

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS categorizou a Covid-19 como “emergência de saúde pública de importância internacional”. Em 11 de março de 2020, o surto foi decretado como pandemia pela organização. Viu-se que era uma doença altamente transmissível e mais grave que uma gripe comum. (OPAS / OMS, [2021?]).

O comércio internacional foi fortemente afetado pela nova pandemia da Covid-19 em 2020, devido as medidas de segurança para contê-la. A economia mundial entrou em uma recessão rigorosa, afetando principalmente os países que possuem uma grande dependência do comércio global, do turismo, da exportação de produtos primários e do financiamento externo. Além disso, com as suspensões das aulas presenciais e o ingresso à saúde primária, é possível inferir que haverá impactos futuros no desenvolvimento do capital humano. (WORLD BANK GROUP, 2020).

2.1.2 Os efeitos da pandemia no Brasil

O novo Coronavírus vem refletindo não só na área da saúde e epidemiológica, mas também na sociedade, economia, política e cultura. Estimando o número de infectados e mortos é possível visualizar o grande impacto no sistema de saúde, com a exposição da população e dos grupos que possuem vulnerabilidades. Tais fatos abalaram a conservação econômica do sistema

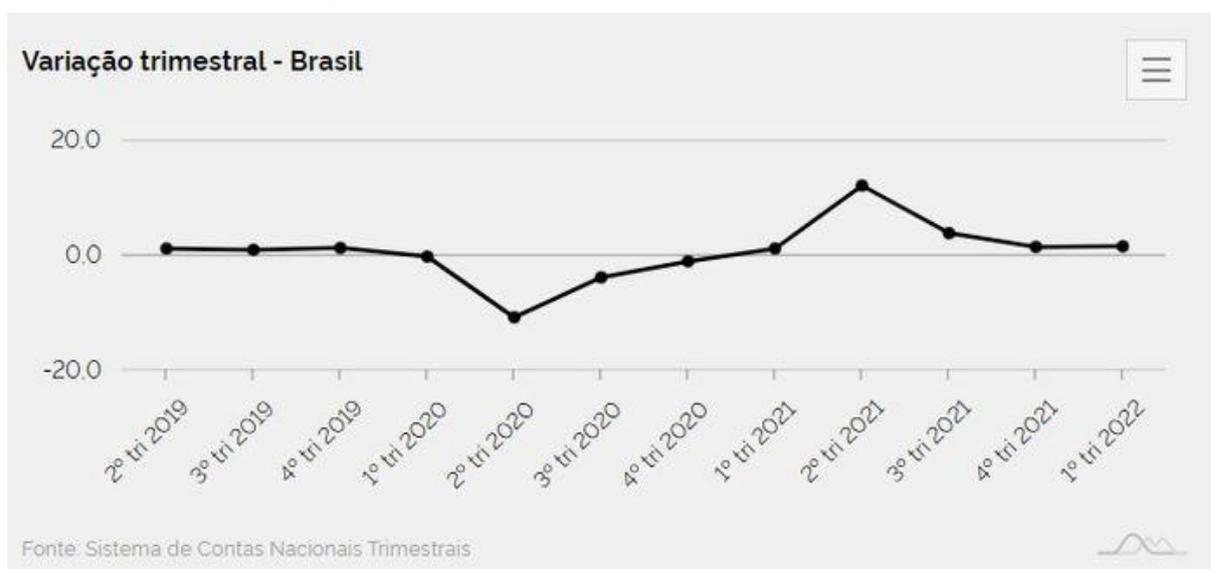
financeiro e populacional, a saúde física e mental das pessoas em isolamento social, principalmente com preocupações pelo risco de doença e morte. (FIOCRUZ, [2021?]).

Com todas as mudanças ocorrendo devido à pandemia, a humanidade se viu forçada a repensar e mudar muitos de seus hábitos. A economia, o mercado de trabalho, a alimentação, saúde e o ensino público foram os setores mais afetados no Brasil pelas medidas de contenção do vírus. (DOT.LIB, 2021).

2.1.2.1 Economia

Dos diversos setores da sociedade, a economia pode ser considerada a mais sensível às mudanças. Das crises nacionais às internacionais, a flutuação nas bolsas de valores e nos índices econômicos pelo mundo tem causas multifatoriais. Durante a pandemia de Covid-19, houve-se a necessidade de manter o distanciamento e o isolamento sociais, influenciando o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 (DOT.LIB, 2021).

Gráfico 1 — Variação Trimestral do PIB (2º trimestre de 2019 a 1º trimestre de 2022)



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Conforme o Gráfico 1, no primeiro trimestre do ano de 2020, as medidas de segurança não afetaram o PIB significativamente. Porém, no segundo trimestre,

houve uma queda histórica de 9,4%. No terceiro trimestre, por sua vez, houve uma leve melhora, pois houve o relaxamento das medidas de segurança, subindo 7% em relação ao segundo trimestre (DOT.LIB, 2021).

As principais causas para a queda no PIB foram a dificuldade em obter insumos e a restrição na demanda dos trabalhos nas indústrias, uma vez que houve uma diminuição da mão-de-obra humana para cumprir-se o distanciamento social. Com a queda econômica os setores que mais empregam ficaram impossibilitados de gerar empregos no país. (DOT.LIB, 2021).

2.1.2.2 Mercado de Trabalho

Com a pandemia de Covid-19 as empresas tiveram que optar pelo *home-office* ou até mesmo fechar as portas por conta da necessidade de diminuir a transmissão do vírus. A maioria dos brasileiros foram afetados com desemprego, informalidade, *home-office*, horas de trabalho, insegurança no trabalho presencial e desigualdade. (DOT.LIB, 2021).

O desemprego já era um problema para boa parte da população. Com a pandemia, muitas vagas de emprego não foram ofertadas, aumentando assim o número de pessoas que procuravam por trabalho - os chamados desalentados. (DOT.LIB, 2021).

Os trabalhos sem carteira assinada (informais) tiveram um aumento e com esse cenário, vários trabalhadores ficaram vulneráveis com a falta de garantia e até mesmo sem fonte de renda. O *home-office* foi uma saída para que as empresas não parassem de funcionar e uma modalidade que passou a fazer parte na maioria das empresas. Porém essa forma de trabalho mostrou-se eficiente e tende a continuar. (DOT.LIB, 2021).

O problema pode estar em alguns serviços que dependem do trabalho presencial e, dessa forma, causa nos trabalhadores certa insegurança no trabalho quando precisam ter contato com o público. A diminuição das horas de trabalho também foi um agravante para os trabalhadores, pois afetou os salários. A pandemia

no Brasil fez a desigualdade aumentar, sabendo que nem todos podem seguir as mesmas medidas de prevenção. (DOT.LIB, 2021).

2.1.2.3 Segurança alimentar

De acordo com a Lei de Segurança Alimentar e Nutricional:

Art. 3º A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Por consequência da pandemia, a segurança alimentar ficou ainda mais ameaçada, afetando inclusive famílias que não se encontravam em condições de pobreza. Conforme a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN, 2020) no final de 2020 após uma pesquisa foi detectado 52,2% dos domicílios em situação de insegurança alimentar.

2.1.2.4 Saúde

Os reflexos da pandemia na saúde foram muitos. Além de milhares de óbitos registrados pela Covid-19, o sistema de saúde deixou de realizar vários procedimentos eletivos, como cirurgias, exames e consultas ambulatoriais. Em resumo, vários pacientes, com receio de contrair o vírus, abandonaram tratamentos podendo agravar seus quadros de saúde e deixar o sistema de saúde sobrecarregado. (IBCMED, 2022).

2.1.2.5 Ensino público

O ensino público é considerado o item mais importante, uma vez que, com um ensino de qualidade, é possível ter-se acesso a todas as áreas citadas acima. O ensino acadêmico, do básico ao superior, também foi prejudicado pela pandemia de Covid-19 agravando a desigualdade social. Com a chegada da pandemia e a

necessidade do distanciamento social, houve a necessidade do uso do ensino remoto como forma de minimizar os impactos na aprendizagem. (DOT.LIB, 2021).

2.1.3 A pandemia e as instituições superiores de ensino

As atividades educacionais das instituições de ensino superior foram muito afetadas com a pandemia da Covid-19. Com as medidas de prevenção - como distanciamento social, isolamento e uso de máscara -, as instituições de ensino foram obrigadas a aderir ao formato remoto de ensino. (CASTIONI *et al.*, 2021).

Assim que os estados publicaram os decretos locais, com as orientações do Conselho Nacional e dos Conselhos Estaduais de Educação, as instituições de ensino suspenderam as atividades educacionais e iniciaram a atividade remota. (CASTIONI *et al.*, 2021)

Segundo o portal do Ministério da Educação (2021) - MEC, no período de fevereiro de 2020 a novembro de 2021, havia 24 instituições em modo de ensino presencial, 27 em modo híbrido, 25 em modo TIC/Remoto, 7 sem definição e 3 em recesso.

2.1.3.1 Desafios do Aprendizado

Com as instituições de ensino fechadas e sem previsão de retorno das aulas presenciais, a educação enfrentou um grande desafio para cumprir o artigo 205 da Constituição Federal que diz (BRASIL, 1988):

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Devido à pandemia causada pelo avanço do coronavírus (Covid-19), as instituições precisaram rever o currículo e criar estratégias de ensino, para que as normas que regiam a educação brasileira fossem cumpridas. Desse modo, surgiu o ensino remoto, como alternativa para evitar a propagação do vírus. De acordo com Silva, Silva Neto e Santos (2020, p. 4), “usar tecnologias da informação para

manter a interação com os alunos foi umas das opções viáveis neste contexto de pandemia”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) já previa a possibilidade de ensino a distância em casos emergenciais. A partir deste entendimento, os Conselhos de Educação de vários estados se manifestaram para regulamentar e amparar as escolas que optaram por continuar suas atividades pedagógicas de maneira remota. (BRASIL, 1996).

Sendo assim, o MEC publicou a portaria nº 544 de 16 de junho de 2020 que, posteriormente, foi alterada pela Portaria nº 1.038 de 7 de dezembro de 2020, autorizando a substituição das aulas presenciais por aulas digitais no período da pandemia (MEC, 2020), e o Conselho Nacional de Educação (CNE) lançou parecer mostrando-se favorável a reorganização do calendário escolar e autorizando as atividades não presenciais para o cumprimento da carga horária mínima anual, em virtude da pandemia do Covid-19, e regulamentou a expansão do ensino remoto nas redes privadas e públicas do país (CNE, 2020).

Com essas mudanças, a educação sofreu grandes impactos e os professores, os alunos e, até mesmo os familiares, acabaram enfrentando muitos desafios, principalmente porque, apesar de essas tecnologias já serem implementadas nas instituições educacionais, elas ainda não haviam sido utilizadas como principal recurso didático. Com a desigualdade social, muitos estudantes não possuem acesso à internet. Não obstante, mesmo com a falta de acesso, professores e estudantes se dispuseram a continuar com as aulas, porém com formato remoto, surgindo assim a preocupação com a preparação, com o ritmo e organização do tempo. (SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020).

2.1.3.2 Censo da Educação Superior e a Modalidade de Ensino a Distância (EaD)

Conforme os dados do Gráfico 2, referentes ao censo da Educação Superior de 2021, divulgados no dia 04 de novembro de 2022 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Ministério da Educação (MEC), o Ensino a Distância (EaD) cresceu em 474% no período de 2011 a 2021. E no mesmo período, a quantidade de ingressantes nos cursos presenciais diminuiu 23,4%. De 2011 para 2021 o percentual aumentou em 44,4%.

Gráfico 2 — Número de Ingressantes em cursos de graduação - Brasil 2011-2021



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior.

A pesquisa indica que o ensino presencial e a distância tendem a se afastar cada vez mais, pois nos anos pandêmicos (entre 2020 e 2021), houve um aumento de ingressos em cursos superiores, exclusivamente, por EaD na rede privada e uma redução em ingressos na graduação presencial de 16,5%, confirmando assim a tendência do crescimento do ensino a distância ao longo do tempo (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022).

Em 2021, foram registradas 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 87,68% (2.261) eram de instituições de ensino superior privadas e 12,2% (313), públicas. As instituições privadas concentram a maioria dos matriculados com percentual de 76,9% e as públicas com 23,1% entre 2011 e 2021 (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022).

Segundo o presidente do Inep, Carlos Eduardo Moreno Sampaio, os resultados do censo apontam para qual direção caminha a educação superior

brasileira e demandam reflexões sobre modelos e políticas educacionais (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022).

É importante refletir a respeito. Por qual caminho estamos seguindo? Precisamos avaliar se é nessa direção que queremos crescer. O censo traz essa provocação e os resultados nos colocam diante de um cenário apropriado para essa reflexão, além de possibilitar que as perguntas sejam respondidas com bases objetivas e concretas (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022).

A pesquisa do censo da educação superior teve como objetivo fornecer informações detalhadas sobre a situação, as tendências e como guiar as políticas públicas. Com a divulgação, os dados passam a ser oficiais do nível educacional. E pode subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas da educação superior (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2022).

2.2 A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

2.2.1 História da UnB, missão e valores

A universidade de Brasília (UnB) foi criada com o intuito de reconstituir a educação superior, mesclar as várias formas de conhecimento e preparar profissionais empenhados na mudança do país. A cidade de Brasília, com apenas 2 anos de existência, ganhou a Universidade que foi inaugurada em 21 de abril de 1962 (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2016).

O *campus* foi construído com a junção de pensadores respeitados: o antropólogo Darcy Ribeiro, que determinou as bases da instituição; o educador Anísio Teixeira, planejador do modelo pedagógico; e o arquiteto Oscar Niemeyer, transformador das ideias em prédios (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2016).

Com o desejo de melhorar a realidade brasileira, os pensadores criaram uma experiência educadora, unindo modernas pesquisas tecnológicas com uma produção acadêmica. A primeira publicação da Editora da UnB mostra o espírito inovador da instituição, sendo as regras, a estrutura e concepção da Universidade definidas pelo plano orientador que foi datada em 1962 e em vigor até os dias atuais (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2016).

Sua visão de futuro é ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inclusão local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática com gestão eficaz e qualidade de vida. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2016).

Como valor marcante a Universidade de Brasília tem presente em seus campi a diversidade cultural, juntamente com a pluralidade, sempre em busca de soluções inovadoras. Uma Universidade transformadora, inovadora e inclusiva, com a intenção de produzir, integrar e divulgar o conhecimento para formação de cidadãos éticos e qualificados para exercer a profissão com empenho na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais atuando com excelência (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2016).

2.2.2 Cursos e formas de ingresso

Conforme Universidade de Brasília - UnB (2022), a Universidade possui 4 *campi*, são eles: *Campus* Darcy Ribeiro - Plano Piloto, o primeiro e o maior de todos, faculdade UnB Planaltina (FUP), faculdade de Ceilândia (FCE) e faculdade do Gama (FGA). Cada um possui cursos específicos, sendo que alguns estão presentes em mais de um *campi*, como por exemplo o curso de Enfermagem, que tem no *Campus* Darcy Ribeiro (Plano Piloto) e no *Campus* UnB - Ceilândia.

Os *campi* da Ceilândia e do Gama possuem áreas específicas, este reúne cursos da engenharia, aqueles cursos da saúde. Além disso, os cursos têm a opção diurno e/ou noturno.

Segue os cursos ofertados pelos *campi*: Administração, agronomia, arquitetura e urbanismo, arquivologia, artes cênicas, artes visuais, biblioteconomia, biotecnologia, ciência da computação, ciência política, ciências ambientais, ciências biológicas, ciências contábeis, ciências econômicas, ciências naturais, ciências sociais – antropologia / sociologia, computação, comunicação organizacional, comunicação social – audiovisual, comunicação social – publicidade e propaganda, design – programação visual / projeto do produto, direito, educação física, enfermagem, engenharia aeroespacial, engenharia ambiental, engenharia

automotiva, engenharia civil, engenharia da computação, engenharia de energia, engenharia de produção, engenharia de redes de comunicação, engenharia de software, engenharia elétrica, engenharia eletrônica, engenharia florestal, engenharia mecânica, engenharia mecatrônica – controle e automação, engenharia química, estatística, farmácia, filosofia, física, fisioterapia, fonoaudiologia, geofísica, geografia, geologia, gestão ambiental, gestão do agronegócio, gestão de políticas públicas, história, interpretação teatral, letras — português do Brasil como segunda língua, letras — tradução espanhol, letras — tradução francês, letras — tradução inglês, língua espanhola e hispano-americana, língua estrangeira aplicada – multilinguismo e sociedade da informação, língua francesa e respectiva literatura, língua inglesa e respectiva literatura, língua japonesa e respectiva literatura, língua portuguesa e respectiva literatura, língua portuguesa e respectiva literatura, matemática, medicina, medicina veterinária, museologia, música, nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia, química, química tecnológica, relações internacionais, saúde coletiva, serviço social, teatro, teoria crítica e história da arte, terapia ocupacional e turismo. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2022).

Conforme evidenciado na Tabela 1, há várias formas de ingresso na Universidade de Brasília (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2022):

Tabela 1 — Formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade de Brasília

Ingresso Primário	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso Enem UnB; • Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira (Libras); • Programa de Avaliação Seriada (PAS); • Vestibular tradicional; • Vestibular Indígena; • Vestibular para Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC); • Vestibular Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Ensino a Distância.
Certificação	<ul style="list-style-type: none"> • Certificado de Habilidade Específica.
Ingresso Secundário	<ul style="list-style-type: none"> • Portadores de Diploma de Curso Superior (DCS);

	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência Facultativa (TF).
Ingresso em disciplinas isoladas	<ul style="list-style-type: none"> • Aluno Especial
Ingressos para estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo Cultural PEC-G; • Mobilidade acadêmica; • Matrícula cortesia; • Dupla-diplomação; • Refugiados.
Outras formas de ingresso	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio Andifes - Mobilidade Acadêmica Nacional; • Transferência Obrigatória.

Fonte: Adaptado de Universidade de Brasília - UnB (2022) – elaborado pela autora.

2.2.3 Breve descrição dos estudantes da UnB por fatores individuais (2020)

Segue abaixo uma breve descrição dos estudantes de graduação registrados na UnB, no segundo semestre de 2020, de acordo com os fatores individuais sexo, faixa etária e critérios de deficiência.

De acordo com a Tabela 2, no segundo semestre, levando-se em consideração o gênero, percebe-se que a maioria dos estudantes de graduação da UnB são do sexo feminino: de 40.501 estudantes, 20.632 deles são do sexo feminino, o que representa aproximadamente 51% do total de alunos.

Tabela 2 — Total de alunos regulares registrados nos cursos de graduação, por unidade acadêmica e sexo, UnB, 2020 (2º Semestre)

Sexo/total	Quantidade de alunos registrados
Masculino	19.869
Feminino	20.632
Total	40.501

Fonte: Adaptado do Anuário Estatístico UnB 2021 – elaborado pela autora.

Já em relação à faixa etária, a Tabela 3, evidencia que a maioria dos estudantes de graduação da UnB estão situados na faixa entre 19 e 24 anos: de

40.501 alunos registrados no segundo semestre de 2020, 27.871 deles são dessa faixa de idade, o que representa cerca de 69% do total de estudantes.

Tabela 3 — Alunos regulares registrados nos cursos de graduação, por sexo e faixa etária, UnB, 2020 (2º semestre)

FAIXA ETÁRIA	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Até 18 anos	1.568	1.294	2.862
De 19 a 24 anos	14.778	13.093	27.871
De 25 a 29 anos	2.457	2.903	5.360
De 30 a 34 anos	723	978	1.701
De 35 a 39 anos	442	645	1.087
De 40 a 44 anos	264	387	651
De 45 anos ou mais	400	569	969
Total	20.632	19.869	40.501

Fonte: Adaptado do Anuário Estatístico UnB 2021 – elaborado pela autora.

Levando-se em consideração os alunos regulares registrados nos cursos de graduação da UnB que declararam ter algum tipo de necessidade especial, a Tabela 4 mostra que, de 502 desses estudantes, 150 deles declararam ter algum tipo de deficiência física, o que representa cerca de 30% do grupo. Em seguida, vem os alunos com outros tipos de deficiência e os com deficiência auditiva com 23% e 22%, respectivamente, do grupo.

Tabela 4 — Alunos regulares que declararam Necessidades Especiais registrados nos cursos da UnB, 2020 (2º semestre)

Tipo de Deficiência	Quantidade de alunos registrados
Auditiva	112
Visual	88
Física	150
Altas habilidades	26
Dislexia e TDAH	12

Outras	114
Total	502

Fonte: Adaptado do Anuário Estatístico UnB 2021 – elaborado pela autora.

2.2.4 Medidas adotadas pela UnB em relação ao ensino remoto

De acordo com o setor de coordenação de assistência estudantil - CoAE, a UnB prestou assistência aos alunos durante o ensino remoto. Em relação à assistência estudantil, podem-se apontar:

- a. Manutenção do pagamento de todos os auxílios regulares. Os auxílios não foram suspensos em momento algum, nem no período inicial no qual houve suspensão das aulas, nem no período de ensino remoto (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2020).
- b. Auxílio para internet. Inicialmente, por meio de edital para auxílio financeiro aos estudantes de baixa renda, em seguida participando do projeto Alunos Conectados da RNP/MEC que disponibilizou chips para acesso por celular;
- c. Auxílio de inclusão digital para compra de computadores e empréstimo de computadores;
- d. Auxílio Alimentação Emergencial - Durante o período no qual o Restaurante Universitário precisou ficar fechado, foi disponibilizado auxílio em pecúnia aos beneficiários do Auxílio Alimentação; (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2022).
- e. Auxílio de Apoio à Saúde Mental - Por meio de recurso proveniente de emendas parlamentares, foi disponibilizado recurso para que estudantes de baixa renda pudessem ter acesso a serviços de psicologia, psiquiatria e compra de medicamentos;

- f. Auxílio Emergencial de Apoio Socioeconômico - Novamente, com recursos de emendas parlamentares, o Auxílio Socioeconômico foi ampliado aos estudantes de baixa renda que ainda não o acessavam;
- g. Auxílio Máscara - Auxílio para compra de máscaras de proteção facial;
- h. Auxílio de transporte rodoviário para volta às cidades de residência das famílias de estudantes provenientes de outras unidades federativas e para retorno ao DF ao fim da emergência sanitária.

Ainda conforme informações do setor de Coordenação de Assistência Estudantil UnB (CoAE), seguem as Principais deliberações do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):

- a. Todo trancamento durante o período pandêmico foi considerado um trancamento justificado. Eximiu-se, dessa forma, o estudante de prejuízos acadêmicos; (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2020).
- b. Os semestres 2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2 e 2022.1 não foram contabilizados para cálculo de tempo máximo de permanência na universidade e nem para tempo máximo de permanência nos programas de assistência estudantil; (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2022).
- c. Nenhum estudante foi desligado dos programas de assistência estudantil por trancamento de matrícula durante a pandemia.

As deliberações do CEPE visaram minimizar os prejuízos aos estudantes que, por qualquer motivo, não tenham conseguido manter o aproveitamento acadêmico durante o ensino remoto. Ao mesmo tempo, auxílios de inclusão digital para acesso à internet e para compra de computadores visaram a garantir o acesso às aulas na modalidade remota à maior quantidade possível de estudantes.

3 METODOLOGIA

Esta dissertação tem como intuito entender, empiricamente, o grau de satisfação dos estudantes de graduação da Universidade de Brasília em relação aos fatores de aprendizagem, durante o ensino remoto, de acordo com suas características individuais. Busca-se entender qual o perfil dos alunos que tiveram uma melhor satisfação e o perfil daqueles que tiveram uma satisfação inferior.

Quanto à natureza, este trabalho pode ser classificado como uma pesquisa aplicada. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. Por fim, quanto aos métodos utilizados, trata-se de um levantamento, uma vez que se utilizou como base a Pesquisa Social da UnB, divulgada em abril de 2021.

Essa Pesquisa Social, de acordo com a Universidade de Brasília - UnB (2020), nasceu como uma etapa das ações que foram efetivadas pela instituição com o intuito de enfrentar a pandemia de Covid-19. Foi dirigida pelo subcomitê de Pesquisa Social do Ccar (Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação) - um grupo interdisciplinar com ampla experiência em levantamentos relacionados à opinião pública, aprimoramento e aplicação de questionários, bem como na análise e apresentação de dados e dos resultados de pesquisa.

O Ccar realiza, desde o primeiro semestre do ano de 2020, pesquisas, na modalidade on-line, endereçadas aos servidores docentes e técnicos, bem como aos alunos de graduação e pós-graduação. Estas pesquisas visam a obter um retrato da diversidade dos perfis das pessoas que movem à Universidade (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2020).

É primeiro banco de dados desse tipo coletado de forma institucional. Foram realizadas três edições desde 2020. A ideia é poder comparar dados e identificar tendências. Dessa forma, a gestão poderá projetar a Universidade a longo prazo e ter subsídios aos processos de tomada de decisão (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, 2020).

Para esta dissertação, utilizou-se a segunda rodada de pesquisas, que, segundo a Universidade de Brasília - UnB (2020), foi realizada em 2020 e divulgada em abril de 2021. Ela avaliou aspectos que precisavam ser aprimorados, bem como aqueles que foram considerados satisfatórios no decorrer da realização das

atividades remotas emergenciais durante o semestre letivo. Nesta rodada, atualizou-se os dados socioeconômicos, demográficos e de saúde da comunidade acadêmica, bem como reuniu-se informações acerca da utilização de tecnologias de ensino e aprendizagem.

No momento da realização desta Pesquisa Social pela UnB, a quantidade de alunos regulares registrados nos cursos de graduação, em todos os *campi* dessa Universidade, perfazia um total 40.501 discentes. O número de alunos de graduação consultados por esta pesquisa foi de 4.946 alunos, ou seja, cerca de 12,12% do valor total desses estudantes.

Através dos dados obtidos nesta Pesquisa Social, no tocante aos alunos de graduação da UnB, esta dissertação buscou analisar, empiricamente, o grau de satisfação desses estudantes em relação aos fatores de aprendizagem, levando-se em conta suas características individuais.

Como fatores de aprendizagem, consideraram-se os seguintes itens:

- autoaprendizagem nas atividades realizadas;
- auto participação nas atividades realizadas;
- suficiência do prazo dado aos alunos pelos professores para a realização das atividades remotas;
- grau de interação com a turma;
- grau de interação com o professor;
- dificuldade ou não na adaptação ao ensino remoto.

Por sua vez, os fatores individuais foram subdivididos pelos critérios de:

- gênero;
- faixa-etária;
- deficiência;
- renda familiar;
- recebimento ou não de apoio financeiro da UnB.

Relacionou-se cada aspecto de aprendizagem com cada fator individual e, dessa forma, buscou-se entender empiricamente, com os dados disponíveis, como os diferentes agrupamentos de indivíduos reagiram ao processo de aprendizado remoto durante a pandemia de Covid-19.

Logo após a análise dos dados, fez-se uma discussão dos resultados, traçando, empiricamente, os perfis individuais dos alunos de graduação da UnB que obtiveram as maiores e as piores satisfações em relação a cada fator de aprendizagem.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, apresenta-se a análise dos dados coletados da Pesquisa Social da UnB. Nesta seção faz-se a análise do grau de satisfação dos alunos de graduação da UnB em relação aos aspectos de aprendizagem, levando-se em conta suas características individuais.

4.1.1 Autoaprendizado nas atividades realizadas

Utilizou-se, para a análise do autoaprendizado nas atividades realizadas, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se eles consideravam de maneira satisfatória a sua própria aprendizagem nas atividades realizadas remotamente no decorrer do semestre 1/2020.

4.1.1.1 Por Gênero

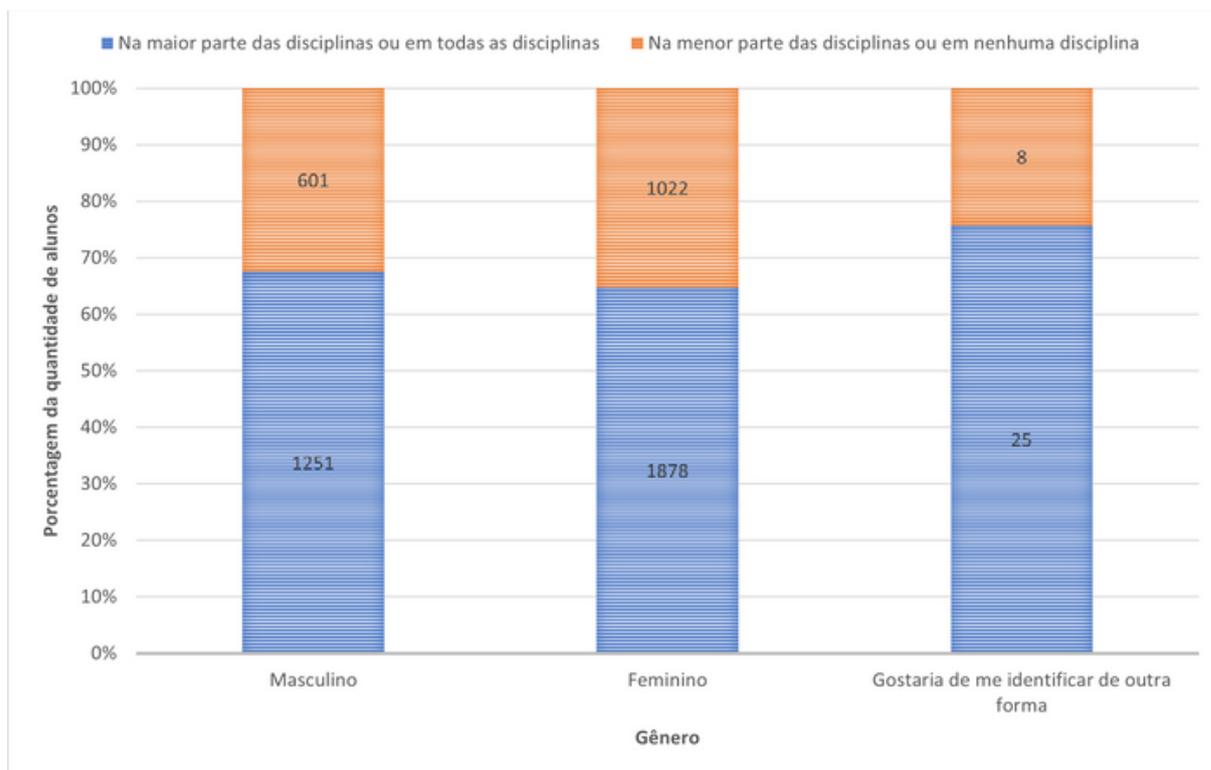
De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos de graduação da UnB que gostariam de se identificar de outra forma, em relação ao seu gênero, tiveram os melhores resultados em relação ao autoaprendizado: de 33 alunos que responderam ao questionário, 25 deles consideraram satisfatórias as suas próprias aprendizagens nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 76% desse item.

O gênero masculino, por sua vez, vem logo em seguida: de 1852 alunos de graduação da UnB que responderam ao questionário, 1.251 deles consideraram satisfatórias as suas próprias aprendizagens nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 68% desse gênero.

Por fim, no gênero feminino, de 2.900 alunas de graduação da UnB que responderam ao questionário, 1.878 delas consideraram satisfatórias as suas

próprias aprendizagens nas atividades nas mesmas condições citadas anteriormente, o que, proporcionalmente, representa um total de 65% gênero.

Gráfico 3 — *Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de Gênero*



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

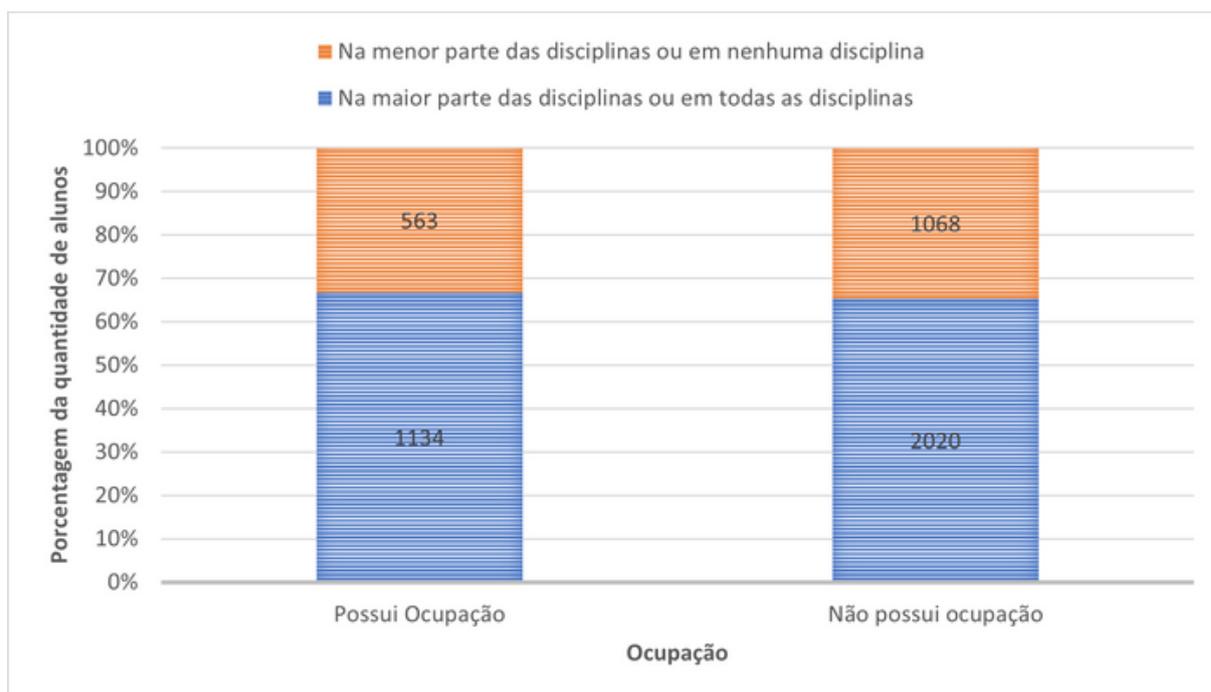
4.1.1.2 Por critérios de possuir ou não uma ocupação

De acordo com o Gráfico 4, levando-se em consideração o critério de possuir ou não uma ocupação, percebe-se que, proporcionalmente, os estudantes de graduação da UnB que trabalham ou estagiam obtiveram um melhor resultado em relação às suas autoaprendizagens: de 1.697 desses alunos que responderam ao questionário, 1.134 disseram que consideram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas atividades da maior parte das disciplinas ou de todas as disciplinas, o que representa um total de 67%.

Já em relação as pessoas que não trabalham ou não estagiam tiveram um nível de satisfação menor: de 3.088 desses alunos que responderam ao

questionário, 2.020 disseram que consideram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa, proporcionalmente, um total de 65%.

Gráfico 4 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de ter ou não uma ocupação profissional



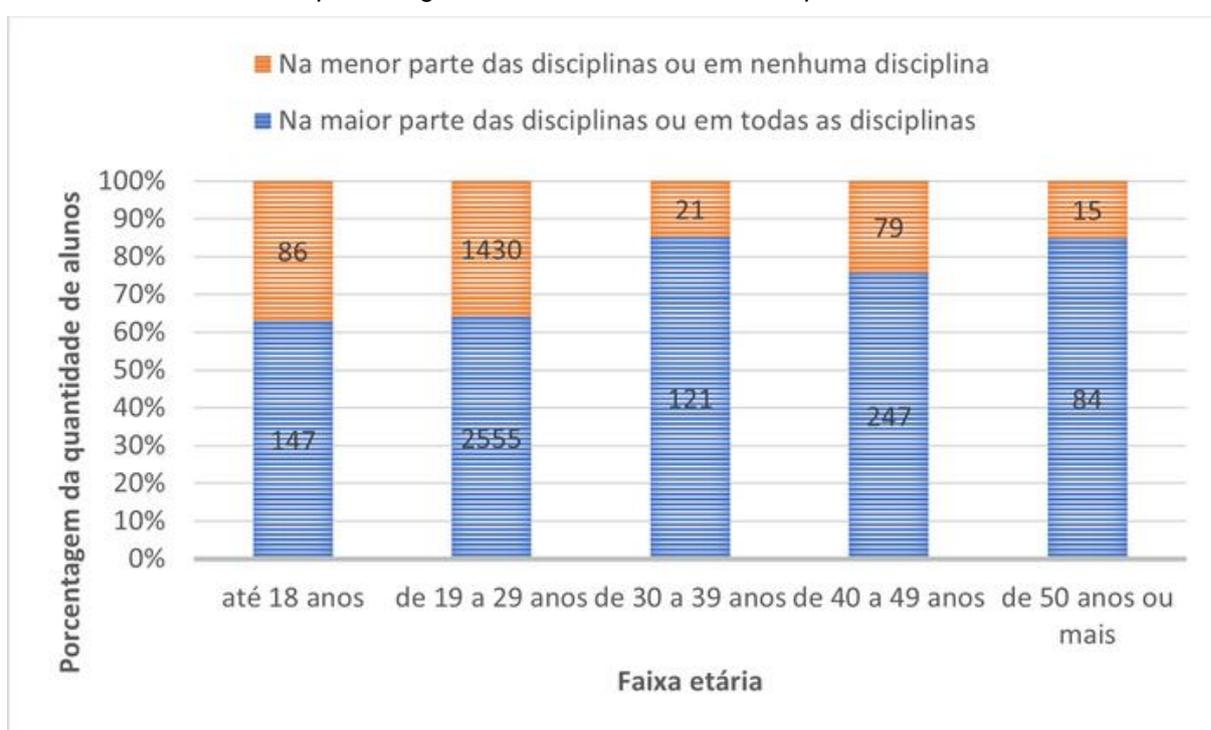
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.1.3 Por faixa etária

Levando-se em consideração a faixa etária, de acordo com os dados do Gráfico 5, percebe-se que houve um empate entre os alunos de graduação da UnB das idades "de 30 a 39 anos" e de "50 anos ou mais", ambos com 85% de satisfação. Em relação aos primeiros, de 142 alunos, 121 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas atividades realizadas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas. O segundo grupo, por sua vez, de 99 estudantes, 84 deles responderam que consideraram satisfatórias suas autoaprendizagens nas mesmas condições citadas anteriormente.

Por outro lado, os estudantes de graduação da UnB da faixa etária de até 18 anos tiveram os piores resultados: de 233 alunos que responderam aos questionários, 147 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 63%.

Gráfico 5 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por faixa etária



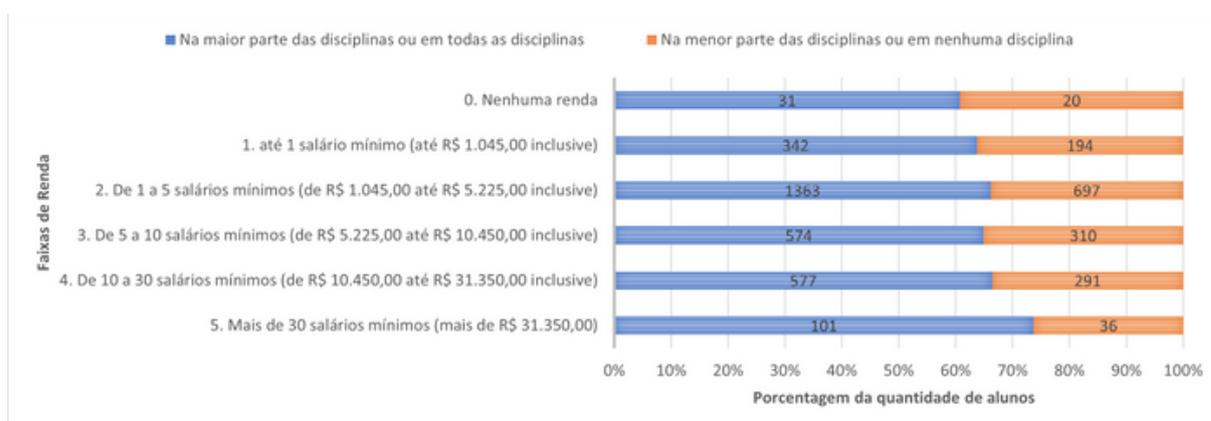
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.1.4 Por renda familiar

Levando-se em consideração a renda familiar, de acordo com os dados do Gráfico 6, percebe-se que os alunos de graduação que possuem uma renda de mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 31.350,00) tiveram uma maior satisfação em relação à sua própria aprendizagem, quando se comparado com os outros grupos: de 137 alunos desse grupo, 101 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 74% desse grupo.

Por outro lado, os estudantes que não auferiram renda tiveram um pior desempenho: de 51 alunos desse grupo, 31 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas mesmas condições, o que representa um total de 61% desse grupo.

Gráfico 6 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por renda familiar



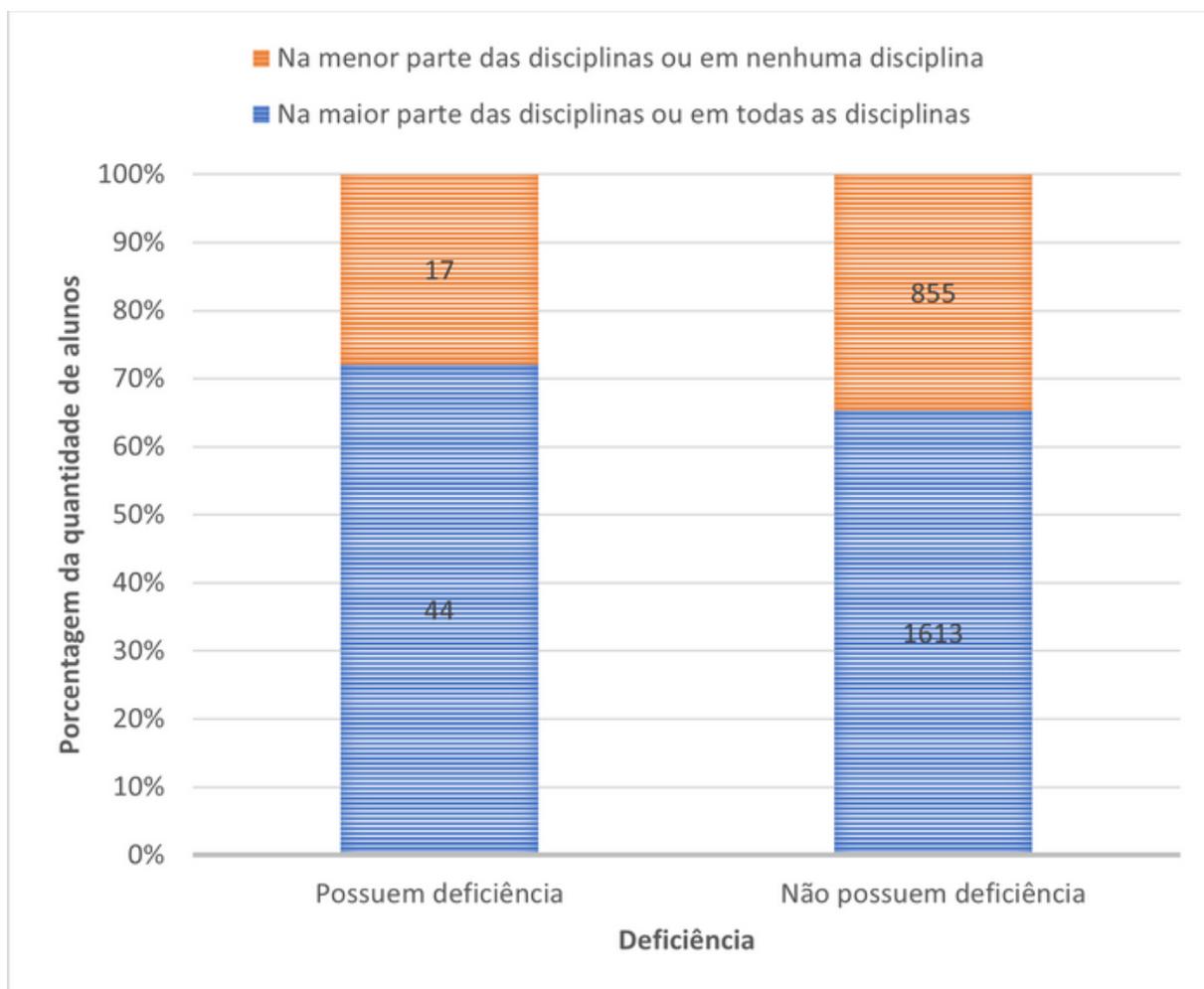
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.1.5 Por Critérios de Deficiência

De acordo com o Gráfico 7, os alunos de graduação da UnB que declararam algum tipo de deficiência obtiveram uma melhor autoaprendizagem em relação aos estudantes que não as possui: de 61 alunos que responderam ao questionário, 44 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa cerca de 72% do total do grupo.

Os que declararam nenhuma deficiência, por sua vez, tiveram um grau de satisfação na autoaprendizagem menor: de 2648 alunos, 1613 deles consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa um total de 65% do total do grupo.

Gráfico 7 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de deficiência



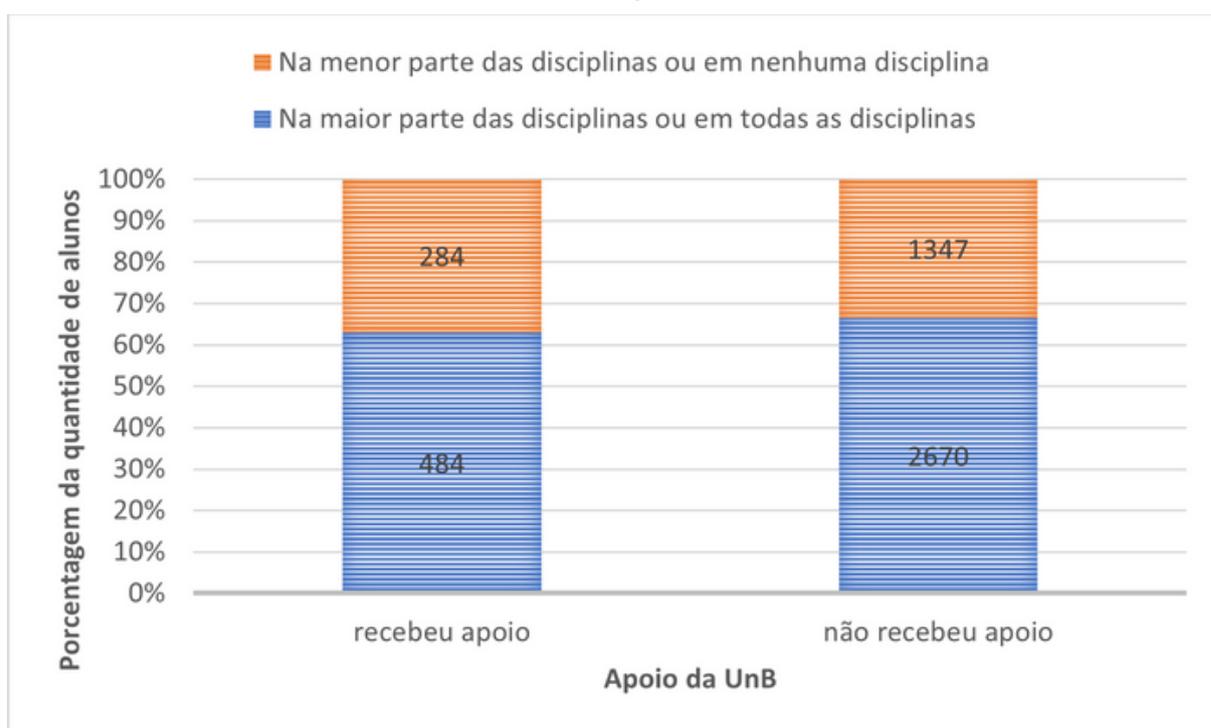
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.1.6 Por critério de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

Conforme o Gráfico 8, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram uma satisfação em relação ao autoaprendizado menor do que aqueles que não receberam algum apoio desse tipo: de 768 estudantes desse grupo, 484 deles consideraram satisfatórias as suas próprias aprendizagens nas atividades realizadas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 63% do grupo.

Os alunos que não receberam apoio da UnB, por sua vez, tiveram uma maior satisfação em relação a sua própria aprendizagem: de 4.017 desses estudantes que responderam ao questionário, 2.670 consideraram satisfatórias suas próprias aprendizagens nas mesmas condições, o que representa um total de 66% do grupo.

Gráfico 8 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB na autoaprendizagem das atividades realizadas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.2 Auto participação nas atividades realizadas

Utilizou-se, para a análise do auto participação nas atividades realizadas, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se eles consideravam de maneira satisfatória a sua própria participação nas atividades realizadas remotamente no decorrer do semestre 1/2020.

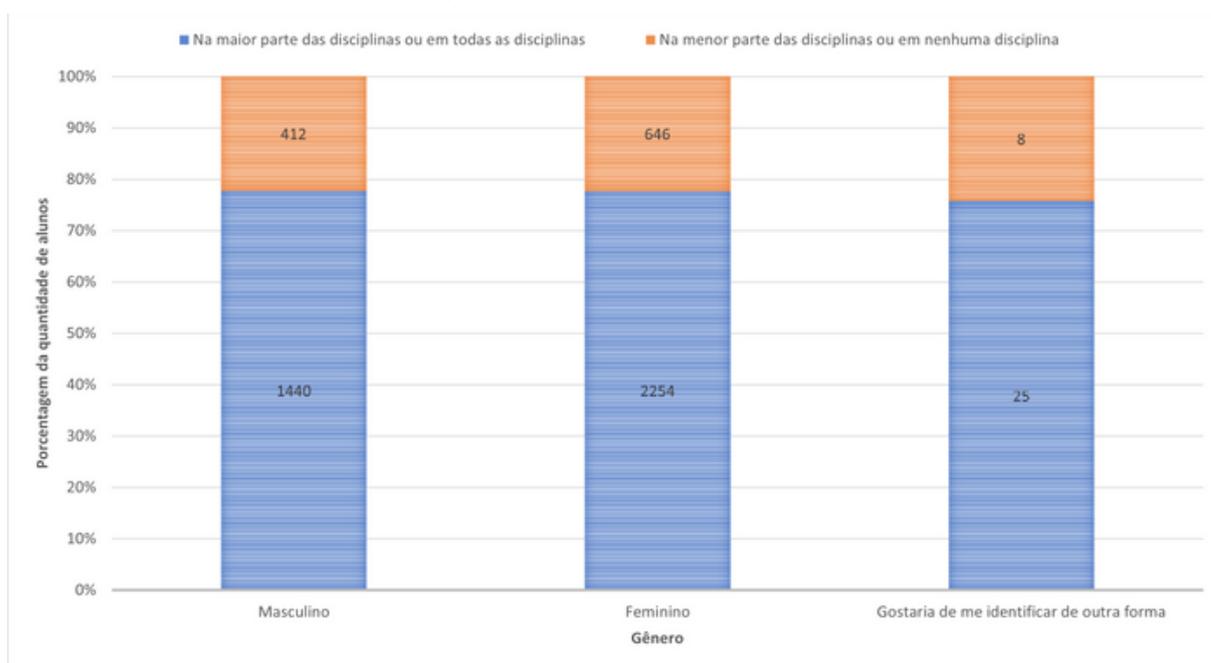
4.1.2.1 Por Gênero

De acordo com o Gráfico 9, levando-se em consideração o gênero, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos de graduação da UnB que declararam ser dos gêneros masculino e feminino tiveram o mesmo grau de satisfação em sua própria participação nas atividades realizadas: 78% de ambos os grupos consideraram satisfatórias suas auto participações nas atividades realizadas.

Em relação ao gênero masculino, de 1.852 alunos de graduação da UnB que responderam ao questionário, 1.440 disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas. Já no gênero feminino, de 2.900 alunas que responderam ao questionário, 2.254 delas consideraram satisfatórias as suas próprias participações nas condições citadas anteriormente.

Já para os alunos que gostariam de se identificar de outra forma, em relação ao gênero, de 33 alunos que responderam ao questionário, 25 deles disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 76%.

Gráfico 9 — *Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por gênero*



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

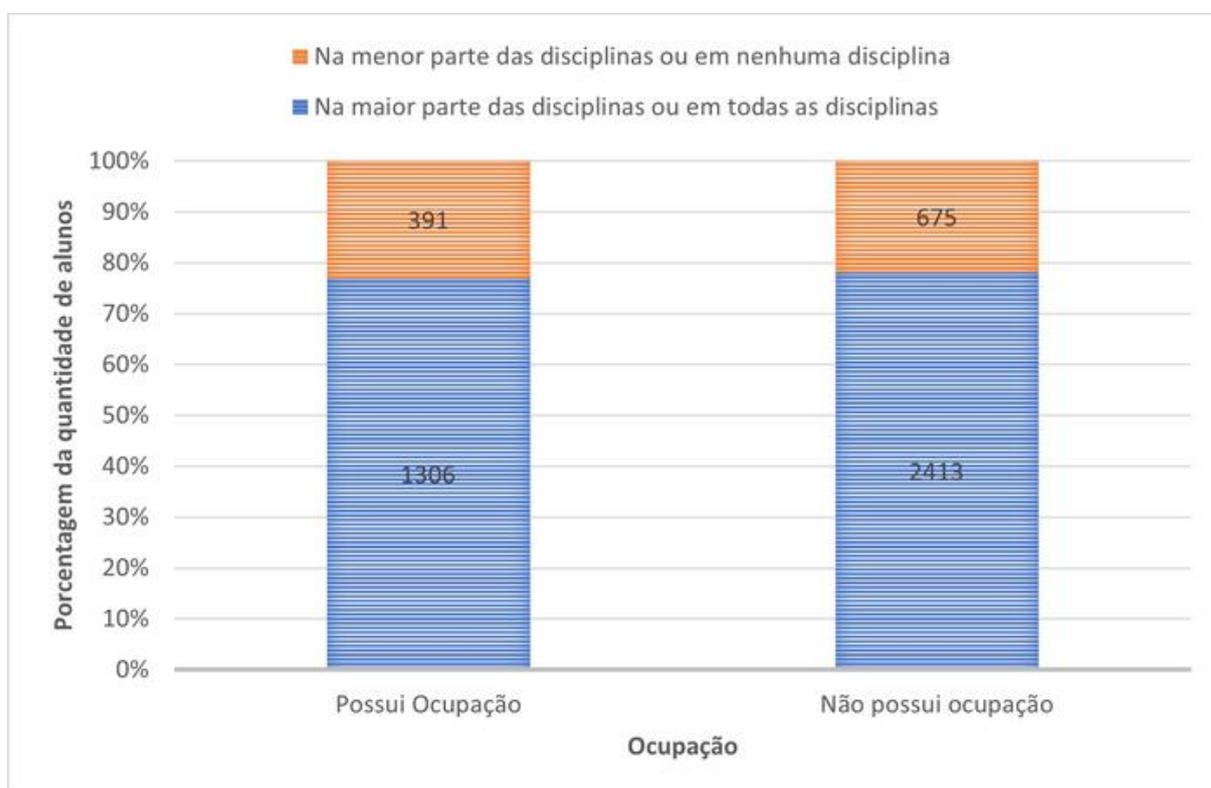
4.1.2.2 Por critérios de possuir ou não uma ocupação

De acordo com o Gráfico 10, levando-se em consideração se os estudantes de graduação da UnB possuem ou não alguma ocupação, percebe-se quase um empate entre os que trabalham e os que não trabalham.

Em relação aos estudantes que não trabalham ou não estagiam, percebe-se que de 3.088 alunos, 2.413 deles disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 78% dos estudantes desse grupo.

No que se refere às pessoas que trabalham ou estagiam, por sua vez, de 1.697 alunos que disseram possuir alguma ocupação, 1.306 deles disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas mesmas condições, o que representa um total de 77% dos estudantes desse grupo.

Gráfico 10 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não



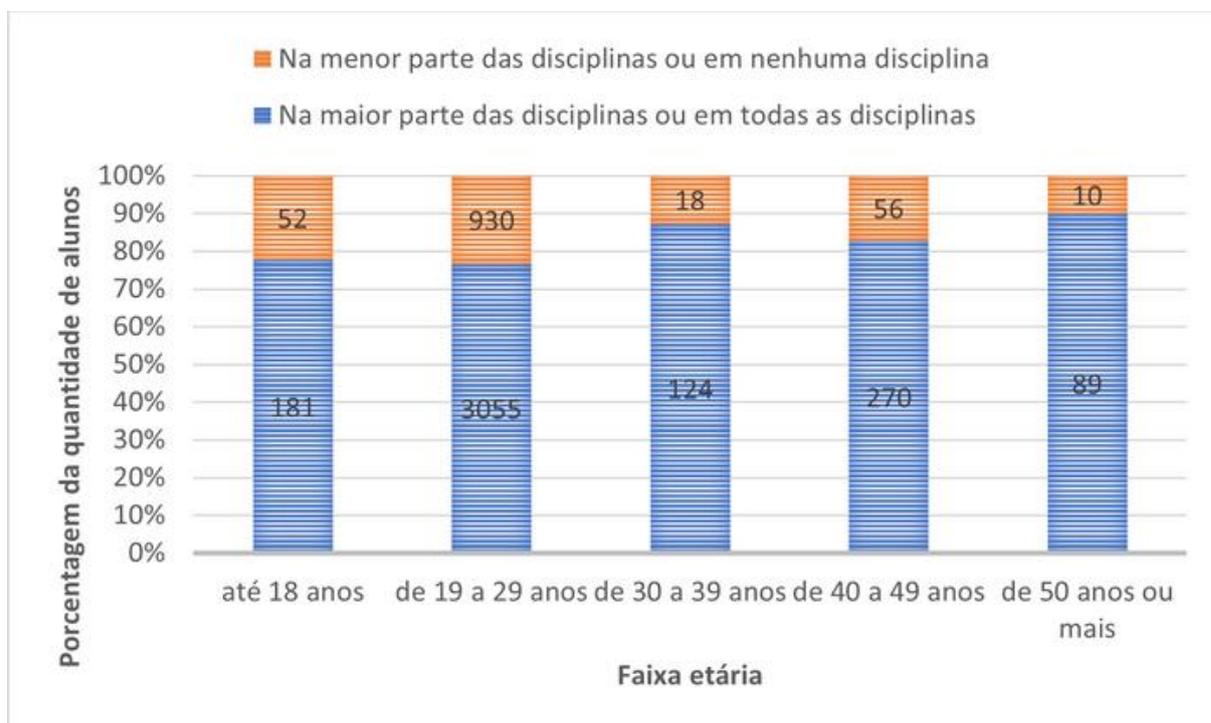
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.2.3 Por faixa etária

Levando em consideração a faixa etária, de acordo com os dados do Gráfico 11, percebe-se que os alunos da faixa etária de 50 anos ou mais tiveram uma maior satisfação em relação à sua participação nas atividades: de 99 alunos deste grupo, 89 deles consideraram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as, o que representa um total de quase 90% desse grupo.

Por outro lado, os estudantes de graduação da UnB da faixa etária de 19 a 29 anos tiveram os piores resultados em relação à sua própria participação, em comparação aos outros grupos: de 3.985 alunos desse grupo, 3.055 deles consideraram satisfatórias as suas próprias participações nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa um total de 77% desse grupo.

Gráfico 11 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por faixa etária



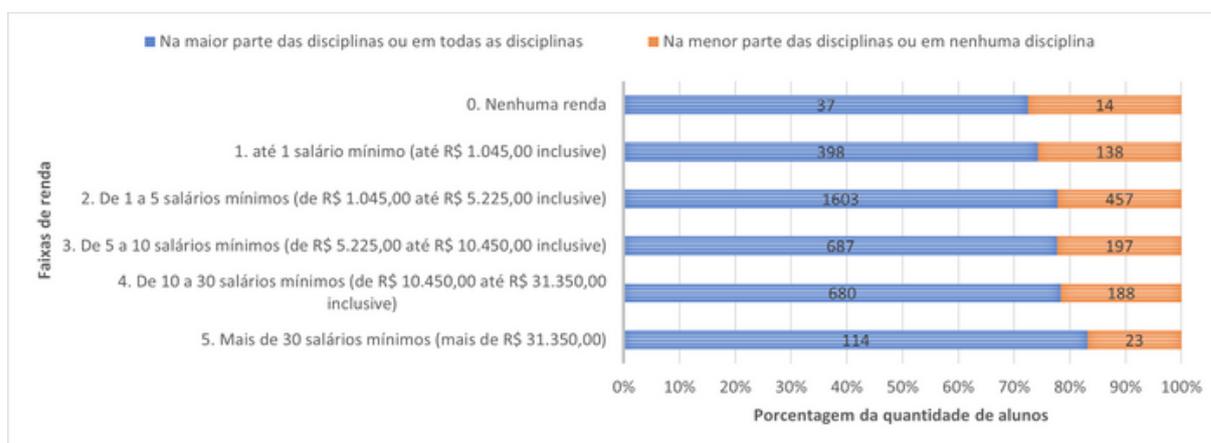
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.2.4 Por renda familiar

Levando em consideração a renda familiar, de acordo com os dados do Gráfico 12, percebe-se que os alunos de graduação que têm uma renda de mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 31.350,00) tiveram uma maior satisfação em relação à sua própria participação: de 137 desses estudantes que responderam ao questionário, 114 deles consideraram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 83% do total do grupo.

Por outro lado, os estudantes que não auferiram nenhuma renda tiveram uma menor satisfação em relação aos demais grupos de renda: de 51 alunos que responderam ao questionário, 37 desses estudantes consideraram satisfatórias suas próprias participações nas mesmas condições, o que representa um total de 73% do grupo.

Gráfico 12 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por renda familiar



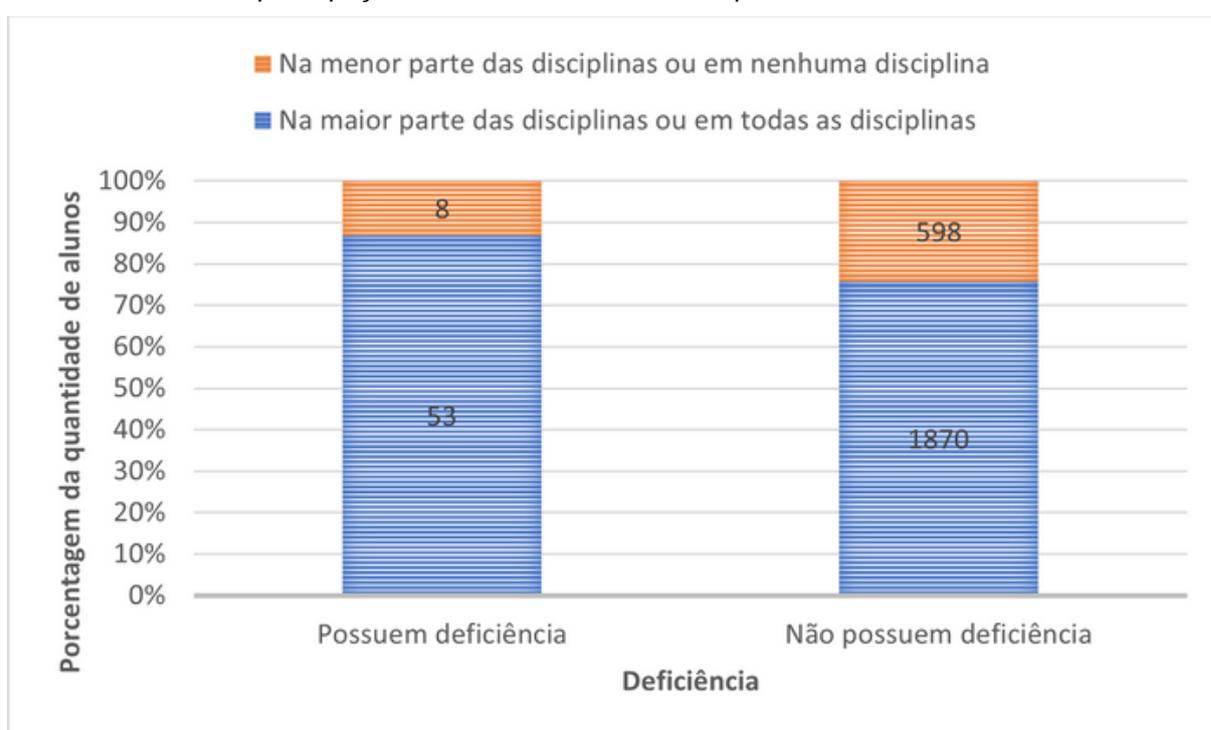
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.2.5 Por Critérios de Deficiência

Conforme o Gráfico 13, os alunos que declararam algum tipo de deficiência obtiveram uma melhor satisfação em relação às suas participações quando se compara com as dos que não declararam: de 61 alunos que responderam ao questionário, 53 deles disseram que consideram satisfatórias suas próprias aprendizagens, o que representa um total de 87% desses alunos.

Os que declararam nenhuma deficiência, por sua vez, tiveram uma satisfação em relação às suas próprias participações ligeiramente menor: de 2.468 alunos que responderam ao questionário 1.870 consideraram satisfatórias as suas participações nas mesmas condições anteriormente, o que representa um total de 76% desses alunos.

Gráfico 13 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critério de deficiência



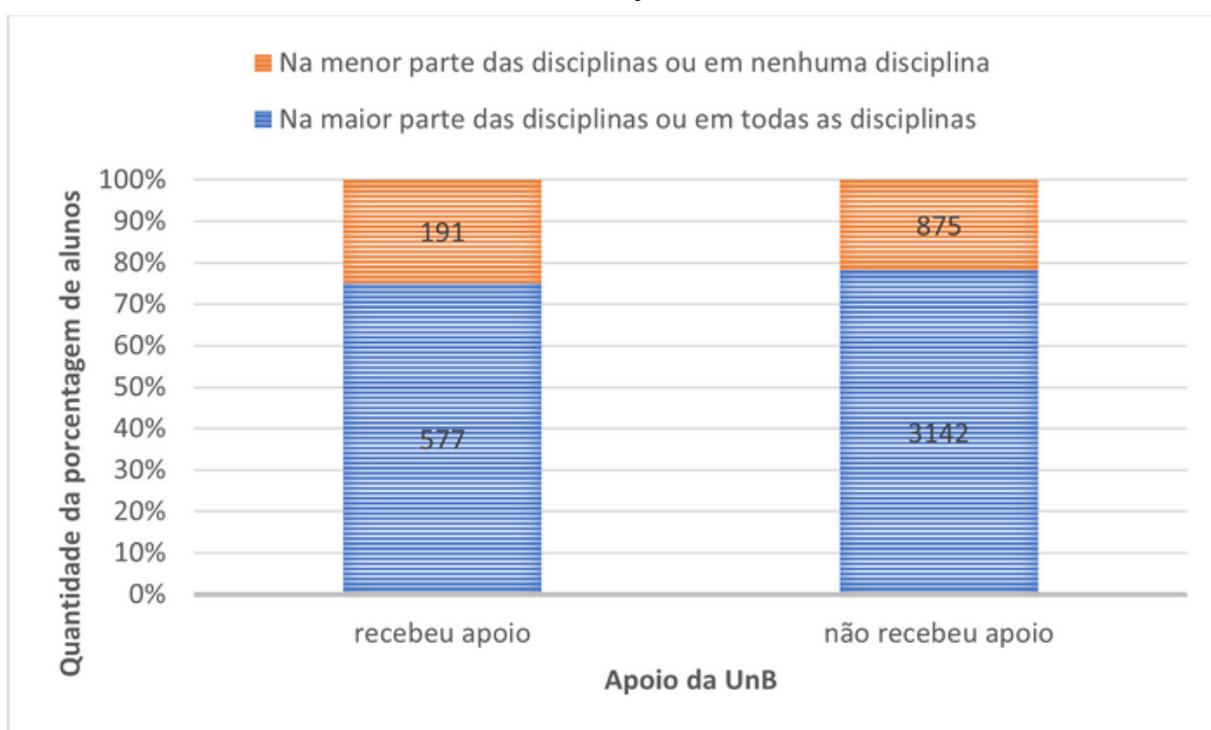
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.2.6 Por critério de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

Conforme o Gráfico 14, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram um nível de satisfação menor do que aqueles que não o recebeu: de 768 estudantes desse grupo que responderam ao questionário, 577 disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 75%.

Os alunos que não receberam apoio da UnB, por sua vez tiveram os melhores resultados: de 4.017 alunos que responderam ao questionário, 3.142 deles disseram que consideram satisfatórias suas próprias participações nas atividades na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 78%.

Gráfico 14 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de auto participação nas atividades realizadas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.3 Suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas

Utilizou-se, para a análise da satisfação dos alunos em relação ao prazo para a realização das atividades avaliativas realizadas, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se eles consideravam, de maneira

satisfatória, a suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos de graduação da UnB para a realização das atividades avaliativas, de maneira remota, no semestre 1/2020.

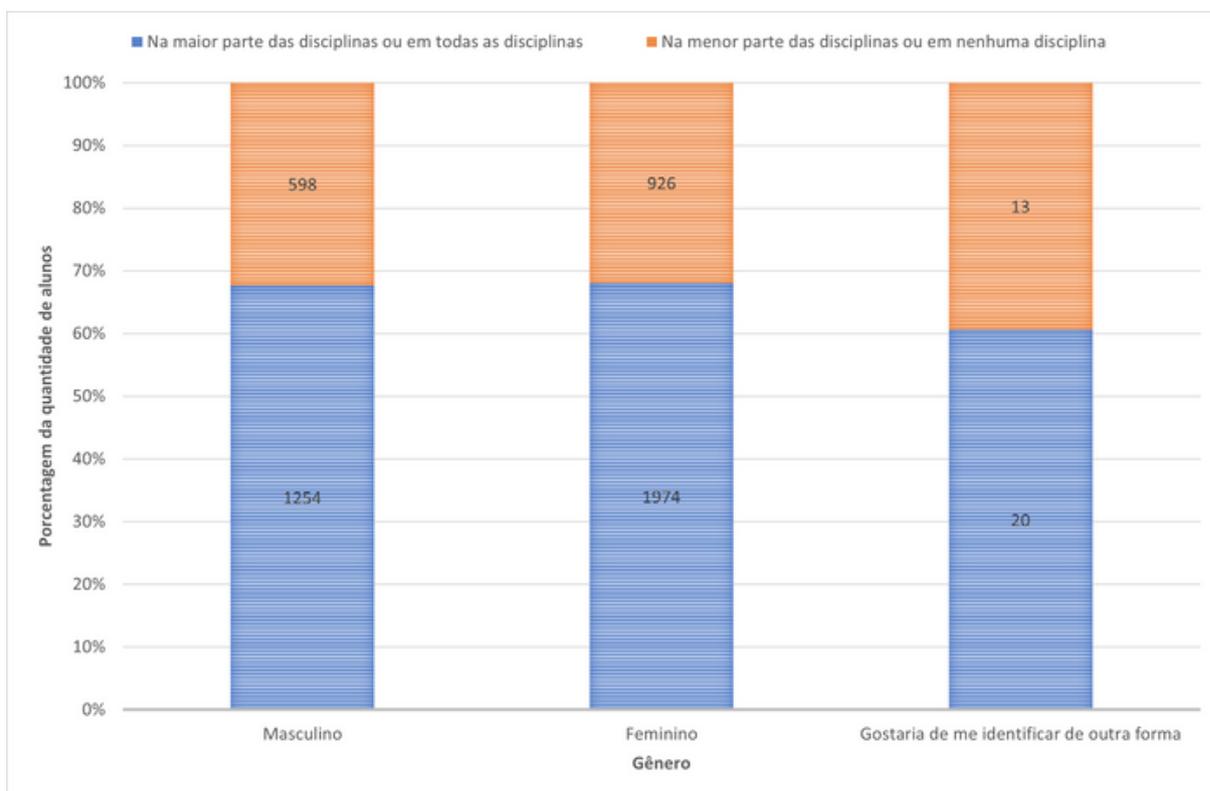
4.1.3.1 Por Gênero

De acordo com o Gráfico 15, levando-se em consideração o gênero, verificou-se que, os gêneros masculino e feminino tiveram o mesmo nível de satisfação no que se refere aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativas: 68% de cada grupo de alunos considerara satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Em relação aos alunos de graduação da UnB que se declararam do gênero masculino, de 1.852 alunos que responderam ao questionário, 1.254 disseram que consideraram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas. Já em relação ao gênero feminino, de 2.900 alunas que responderam ao questionário, 1.974 delas consideram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas nas mesmas condições citadas anteriormente.

Já para os estudantes que, em relação ao gênero, gostariam de se identificar de outra forma, de 33 alunos que responderam ao questionário, 20 deles disseram que consideram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 61% do grupo.

Gráfico 15 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - Por gênero



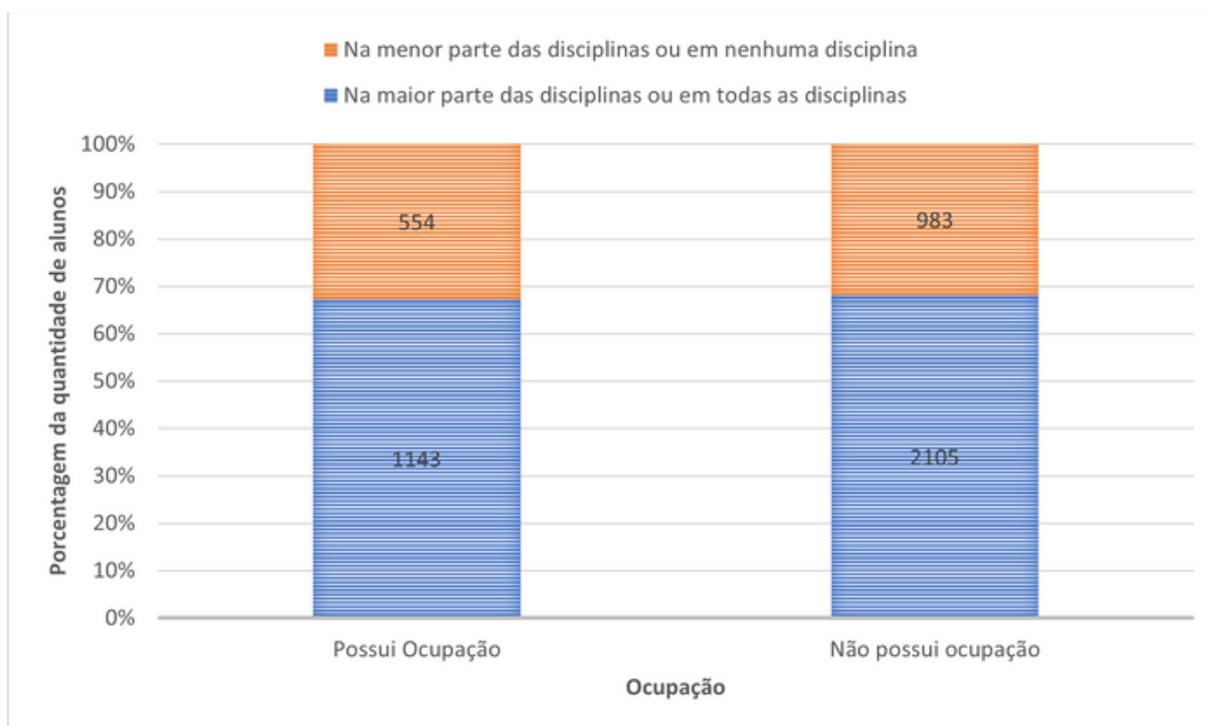
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.3.2 Por critérios de possuir ou não ocupação

De acordo com o Gráfico 16, levando-se em consideração a ocupação, percebe-se que, de 3.088 alunos que se declararam não trabalhar o não estagiar que responderam ao questionário, 2.105 deles consideraram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 68% do total desse grupo.

No que se refere às pessoas que trabalham ou estagiam, por sua vez, de 1.697 alunos que responderam ao questionário, 1.143 deles disseram que consideram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas nas mesmas condições, o que, proporcionalmente, representa um total de 67% do total desse grupo.

Gráfico 16 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.



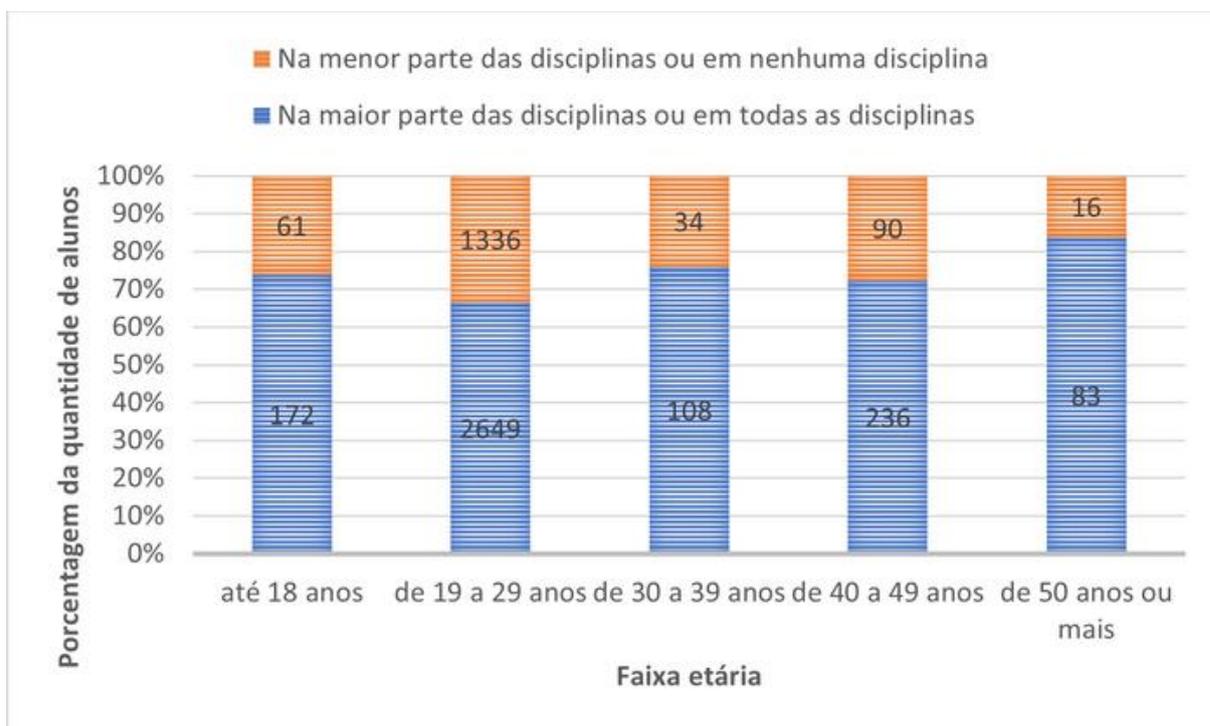
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.3.3 Por faixa etária

De acordo com o Gráfico 17, os estudantes com as faixas etárias de 50 anos ou mais tiveram uma maior satisfação em relação aos prazos dados pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas: de 99 alunos que responderam ao questionário, 83 deles disseram que consideram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa 84% do total desse grupo.

Os alunos da faixa etária de 19 a 29 anos, por sua vez, tiveram um resultado inferior em comparação aos outros grupos, no que se refere a satisfação em relação aos prazos dados pelos professores aos alunos para a realização destas atividades: de 3985 alunos que responderam ao questionário, 2.649 deles ficaram satisfeitos com o prazo das atividades avaliativas nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa 66% do total desse grupo.

Gráfico 17 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por faixa etária



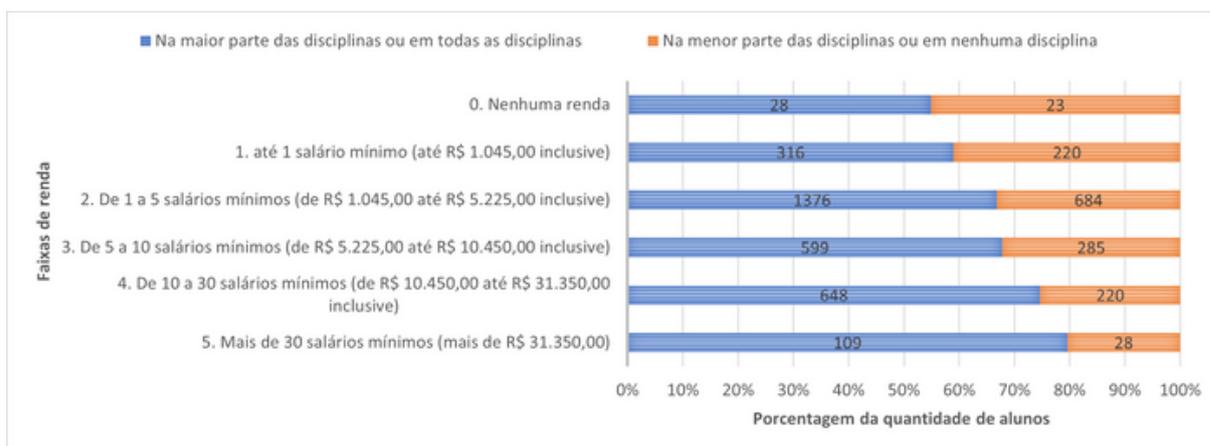
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.3.4 Por renda familiar

De acordo com o Gráfico 18, observa-se que os alunos com renda de mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00) tiveram uma maior satisfação em relação aos prazos dados pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas: de 137 alunos que responderam ao questionário, 109 deles consideraram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 80% do grupo.

Os alunos que não auferiram renda tiveram o menor nível de satisfação em relação a esses prazos: de 51 alunos que responderam ao questionário, 28 deles consideraram satisfatórios os prazos para realização das atividades avaliativas nas mesmas condições, o que representa um total de 55% do grupo.

Gráfico 18 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por renda familiar



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

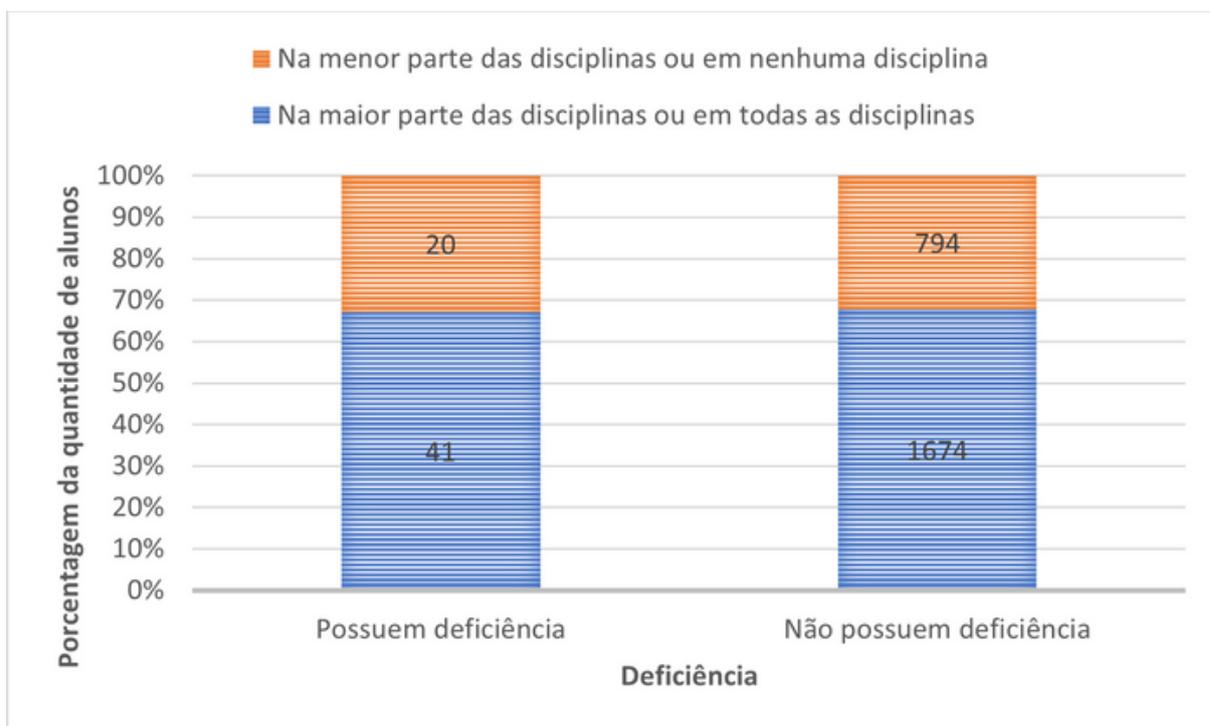
4.1.3.5 Por Critérios de Deficiência

Em relação à sensação de prazo suficiente para entrega das atividades, os resultados foram semelhantes, independentemente de o aluno de graduação declarar ou não deficiência.

O Gráfico 19 mostra que, dos alunos que declararam deficiência, 67% deles, ou seja, 41 alunos dos 61 que responderam ao questionário, sentiram que o prazo para a entrega das atividades foi suficiente na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Os que não possuem nenhuma deficiência, por sua vez, tiveram uma melhor satisfação com prazo para entrega das atividades avaliativas pouco maior: dos 2.468 alunos que responderam ao questionário, 1.674 deles tiveram essa mesma satisfação em relação ao prazo da entrega das atividades, o que representa um total de 68% desse grupo.

Gráfico 19 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critério de deficiência



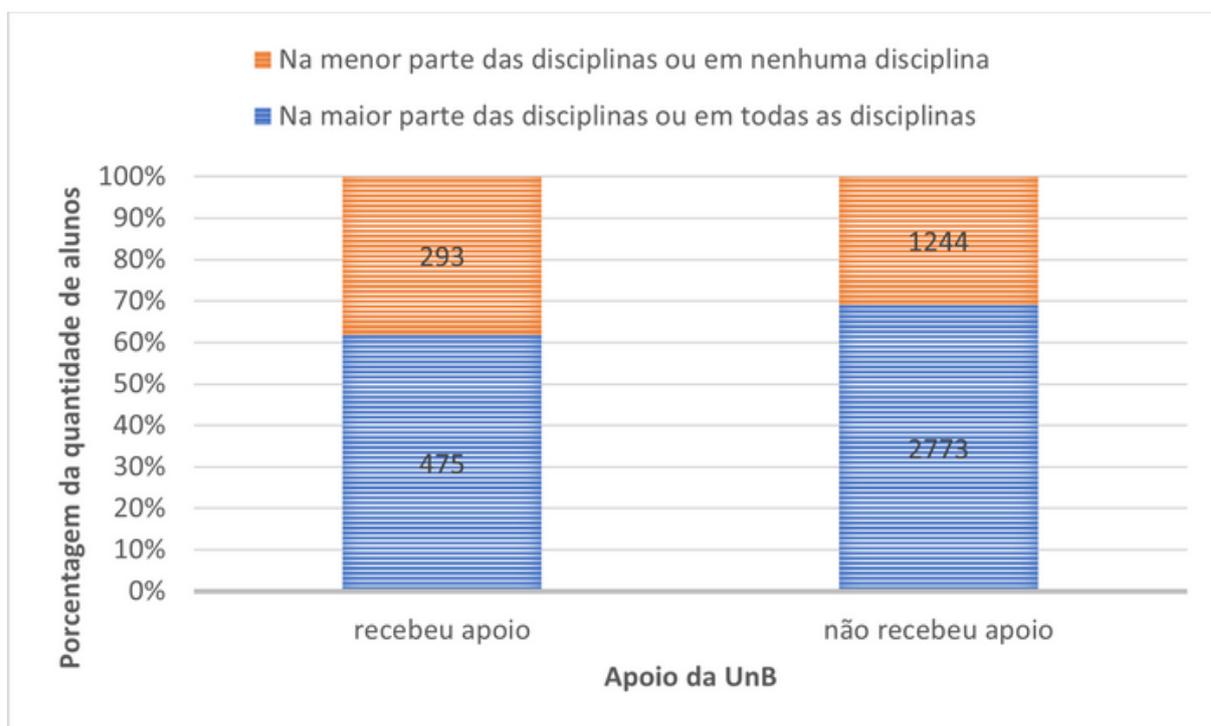
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.3.6 Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

De acordo com o Gráfico 20, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram um grau de satisfação menor do que os que não receberam: de 768 alunos que responderam ao questionário, 475 deles consideraram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas a maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 62% do grupo.

Em relação aos alunos que não receberam apoio da UnB: de 4.017 alunos que responderam ao questionário, 2.773 deles consideraram satisfatórios os prazos das atividades avaliativas nas mesmas condições, o que representa um total de 69% do grupo.

Gráfico 20 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no prazo dado pelos professores a eles para realização das atividades avaliativas - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.4 Grau de interação com a turma

Utilizou-se, para a análise da satisfação dos alunos em relação à sua interação com a turma, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se eles consideravam de maneira satisfatória as suas interações com a turma, durante o ensino remoto, no semestre 1/2020.

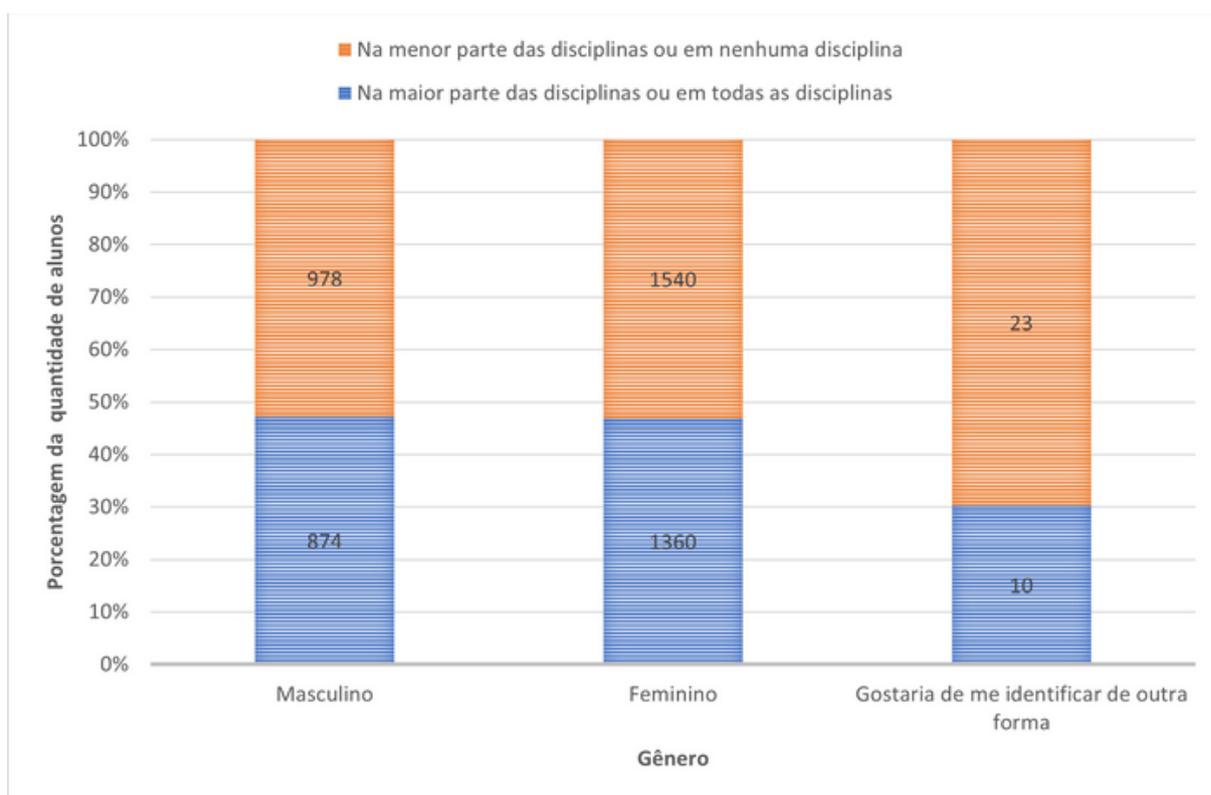
4.1.4.1 Por Gênero

No Gráfico 21, levando-se em consideração o gênero, verificou-se que, os gêneros masculino e feminino consideraram satisfatórias as interações com a turma com a mesma proporção: ambos com 47% de cada grupo.

Em relação aos estudantes que se declararam de gênero masculino, de 1.852 alunos que responderam ao questionário, 874 deles consideraram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas. Em relação às estudantes que se declararam de gênero feminino, de 2.900 alunas que responderam ao questionário, 1.360 delas consideram satisfatórias as interações com a turma nas mesmas condições citadas anteriormente.

Já para os estudantes que gostariam de se identificar de outra forma, de 33 alunos que responderam ao questionário, 10 deles disseram que consideram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 30% do grupo.

Gráfico 21 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por gênero



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

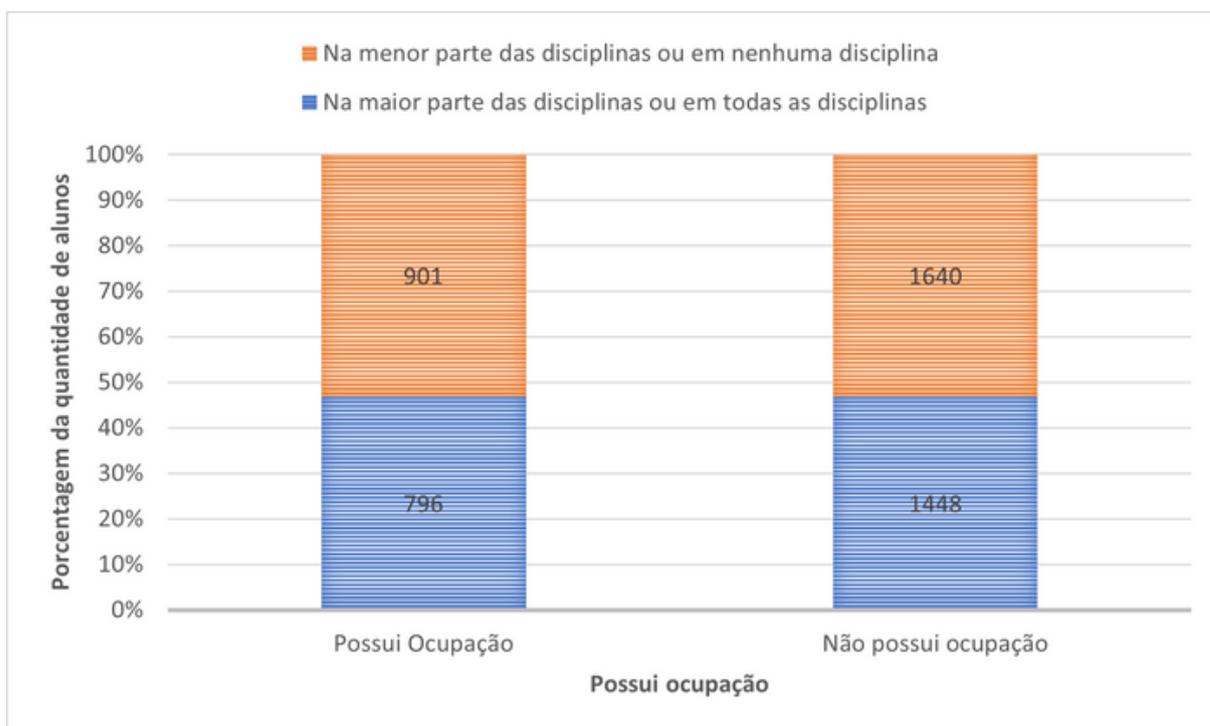
4.1.4.2 Por critérios de possuir ou não ocupação

De acordo com o Gráfico 22, levando-se em consideração a ocupação, verificou-se que, tanto as pessoas que trabalham ou estagiam quanto as que não trabalham ou estagiam, representaram, proporcionalmente, um total de 47% de satisfação em relação as suas interações com a turma.

Em relação aos estudantes que trabalham ou estagiam, de 1.697 alunos que responderam ao questionário, 796 disseram que consideram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Já em relação aos estudantes que não trabalham ou estagiam, de 3.088 alunos que responderam ao questionário, 1.448 disseram que consideram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Gráfico 22 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.



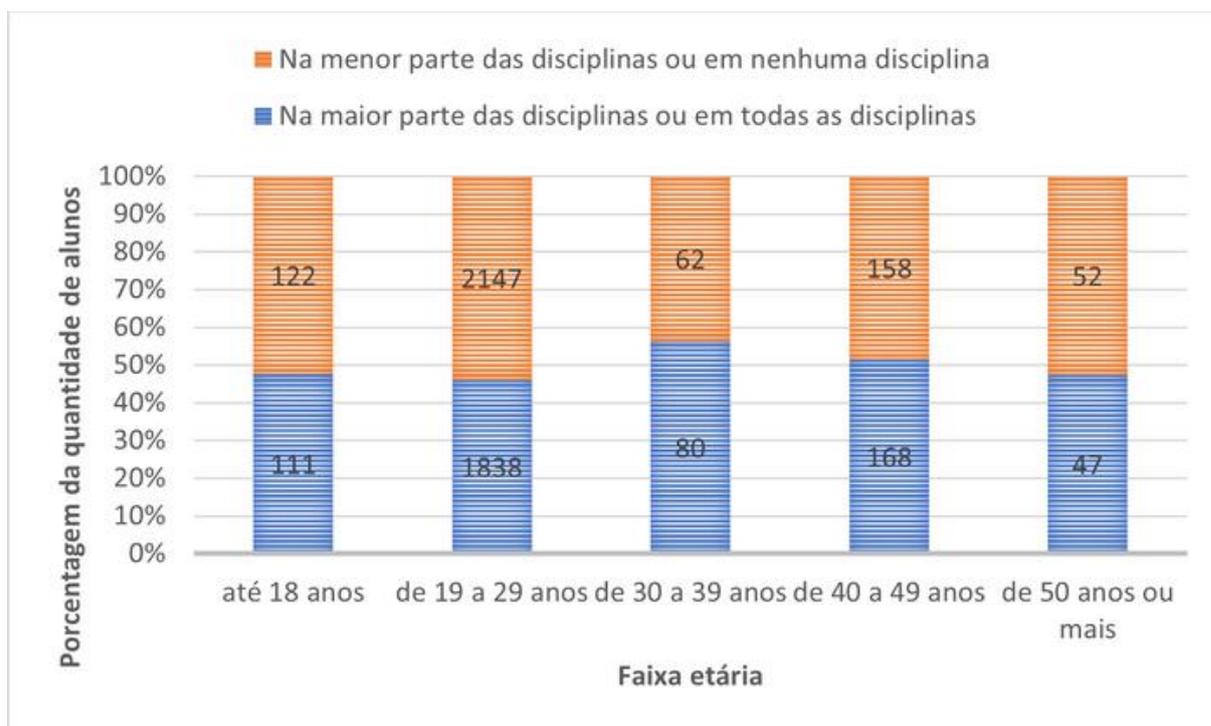
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.4.3 Por faixa etária

No que se refere ao grau de interação com a turma, de acordo com o Gráfico 23, percebe-se que, proporcionalmente, o grupo dos alunos de 30 a 39 anos tiveram maior satisfação em relação às interações com a turma: de 145 alunos que responderam ao questionário, 80 deles consideraram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 56% do grupo.

Por outro lado, os que tiveram uma menor satisfação com o grau de interação com a turma foram os alunos de 19 a 29 anos: de 3.985 alunos que responderam ao questionário, 1.838 deles disseram que consideram satisfatórias as interações com a turma nas mesmas condições citadas anteriormente, o que, proporcionalmente, representa um total de 46% do grupo em questão.

Gráfico 23 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por faixa etária



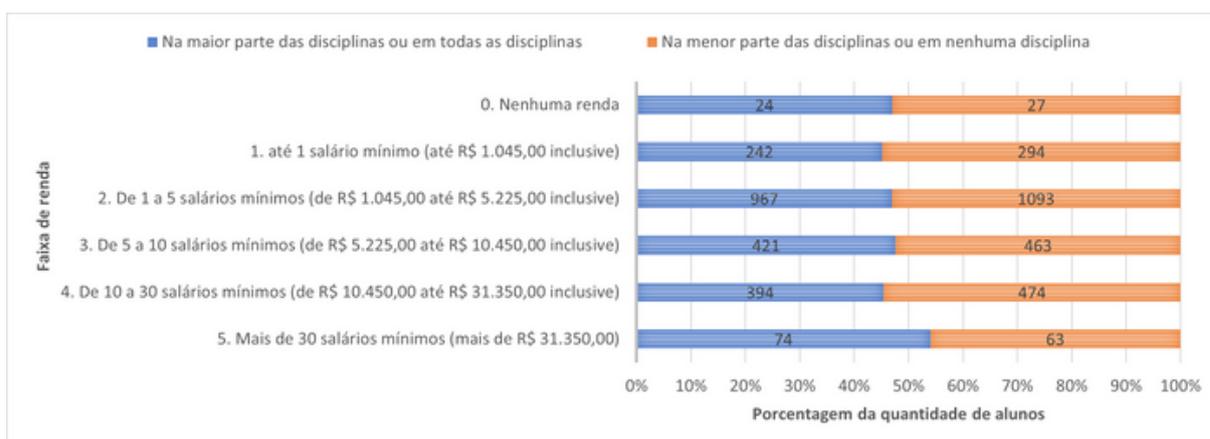
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.4.4 Por renda familiar

No que se refere à renda familiar, alunos com renda de mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00) tiveram uma maior grau de interação com a turma em relação aos demais grupos: de 137 alunos que responderam ao questionário, 74 consideraram satisfatória a interação com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa, proporcionalmente, um total de 54% do total de alunos.

Por outro lado, tivemos um empate nos grupos de alunos com renda de até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.045,00, inclusive) e nos que ganham de 10 a 30 salários-mínimos (de R\$ 5.225,00 a R\$ 31.350,00, inclusive): ambos os estudantes desses clusters tiveram um total de 45% de satisfação na interação com a turma. No caso dos primeiros, de 536 alunos que responderam ao questionário, 242 consideraram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas. Para os segundos, de 868 que responderam ao questionário, 394 disseram que consideram satisfatórias as interações com a turma nas mesmas condições.

Gráfico 24 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por renda familiar



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.4.5 Por Critérios de Deficiência

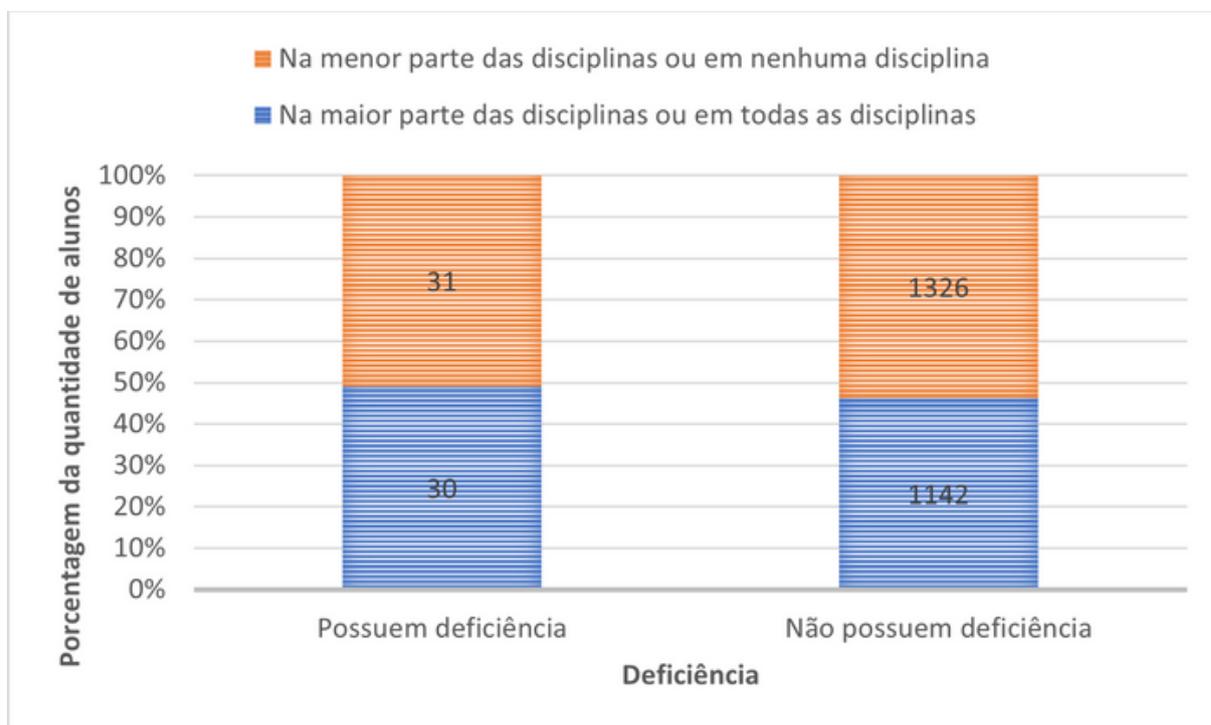
Em relação à interação com a turma, nota-se que, independentemente de declararem ou não algum tipo de deficiência, a maioria dos alunos tiveram uma baixa interação com a turma.

De acordo com o Gráfico 25, dos 61 alunos que declararam algum tipo de deficiência, 30 deles acharam satisfatórias as interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina, o que representa um total de 49% do grupo.

Já em relação àqueles alunos que declararam nenhuma deficiência, de 2.468 estudantes que responderam ao questionário, 1.142 deles acharam satisfatórias as interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina, o que representa um total de 46% do total.

Percebe-se que os alunos que declararam deficiência interagiram mais com a turma, do que aqueles que não declararam.

Gráfico 25 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critério de deficiência



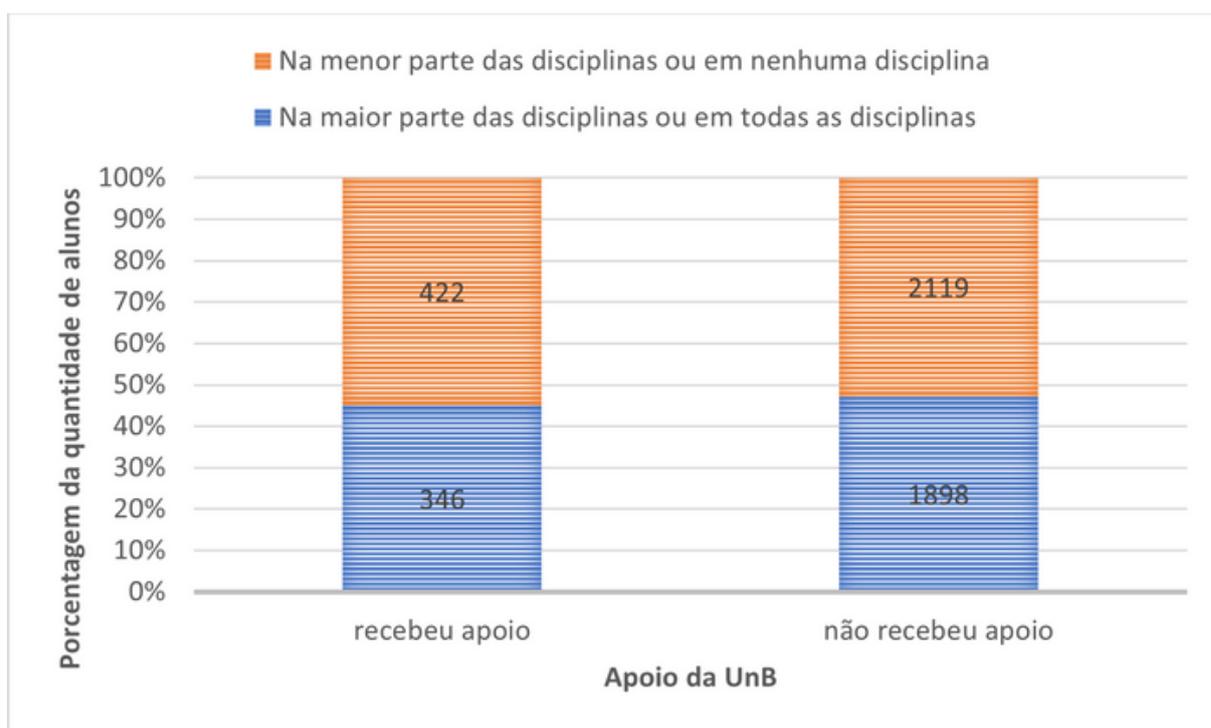
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.4.6 Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

De acordo com Gráfico 26, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que não receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram uma melhor satisfação com relação a interação com a turma: de 4.017 alunos que responderam ao questionário, 1.898 deles consideraram satisfatórias as interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 47%.

Em relação aos alunos que receberam apoio da UnB, tiveram um nível de satisfação menor em relação à interação com a turma: de 768 alunos que responderam ao questionário, 346 consideraram satisfatória a interação com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 45%.

Gráfico 26 — *Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com a turma - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição*



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.5 Grau de interação com o professor

Utilizou-se, para a análise da satisfação dos alunos em relação à sua interação com os professores, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se eles consideravam de maneira satisfatória as suas interações com os professores, durante o ensino remoto, no semestre 1/2020.

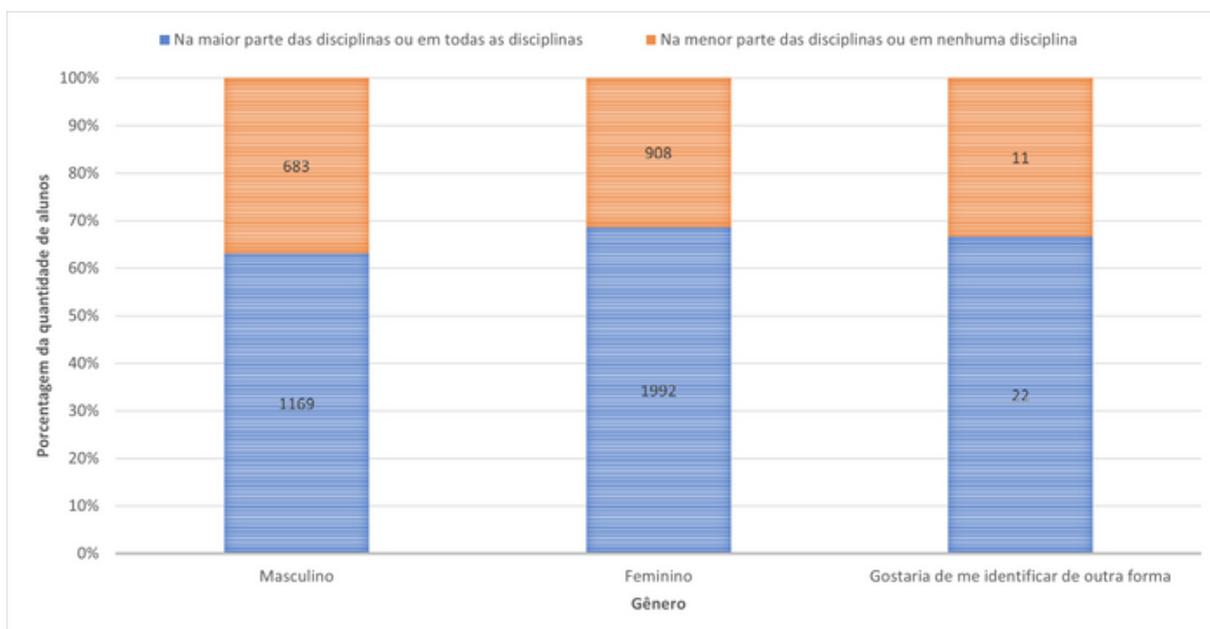
4.1.5.1 Por Gênero

De acordo com o Gráfico 27, levando-se em consideração o gênero, percebe-se que, proporcionalmente, as estudantes que se declararam do gênero feminino consideraram satisfatório a interação com professor, com uma maior frequência em relação aos outros gêneros: de 2.900 alunas que responderam ao questionário, 1.992 delas consideraram satisfatórias as interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 69%.

Os estudantes que gostariam de se identificar de outra forma vem logo em seguida: de 33 alunos que responderam ao questionário, 22 deles disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa um total de 67% do grupo.

Por fim, no gênero masculino, de 1.852 alunos que responderam ao questionário, 1.169 deles disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 63% do grupo.

Gráfico 27 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por gênero



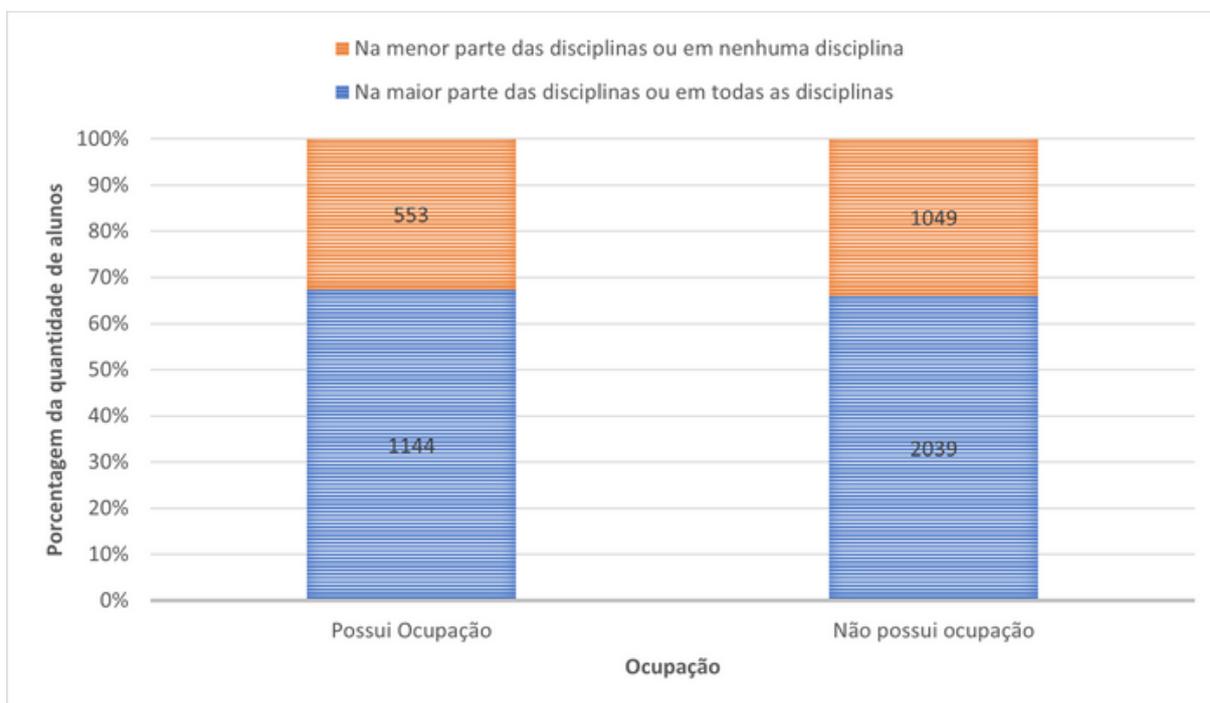
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.5.2 Por critérios de possuir ocupação ou não

De acordo com o Gráfico 28, levando-se em consideração a ocupação, percebe-se que, proporcionalmente, os estudantes que trabalham ou estagiam tiveram maiores satisfações em relação às interações com os professores: de 1.697 alunos que responderam ao questionário, 1.144 disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 67%.

Por sua vez, em relação aos estudantes que não trabalham ou estagiam o resultado foi o seguinte: de 3.088 alunos que responderam ao questionário, 2.039 disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores nas mesmas condições citadas anteriormente, o que, proporcionalmente, representa um total de 66%. Quase um empate em relação às pessoas que possuem alguma ocupação.

Gráfico 28 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

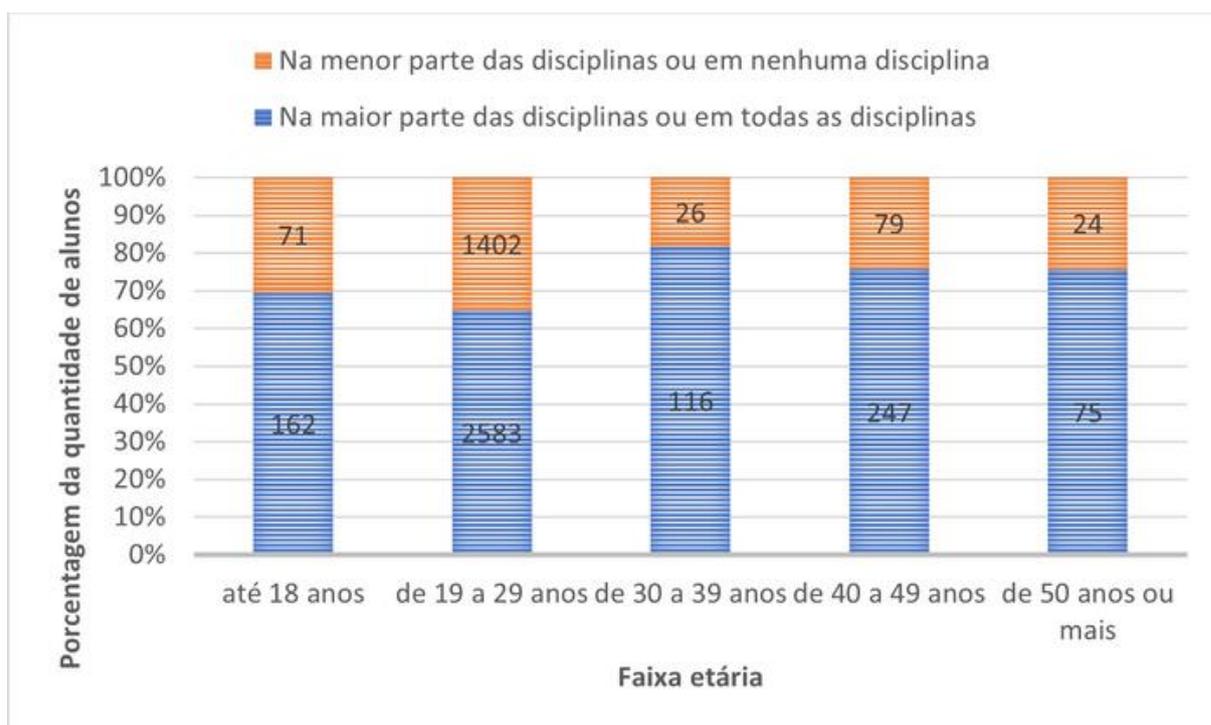
4.1.5.3 Por faixa etária

Já na interação com o professor, levando em consideração a faixa etária, de acordo com o Gráfico 30, observa-se que, proporcionalmente, os alunos de 30 a 39 anos tiveram um grau de satisfação maior em relação às suas interações com os professores: de 145 alunos que responderam ao questionário, 116 consideraram satisfatórias as interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa 82% do total desse grupo.

Já no grupo dos alunos de 19 a 29 anos que responderam ao questionário, observou-se um grau de satisfação menor em relação aos demais grupos: de 3.985 alunos que responderam ao questionário, 2.583 consideraram satisfatórias as

interações com os professores nas mesmas condições citadas anteriormente, o que, proporcionalmente, representa um total de 65% do grupo.

Gráfico 29 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por faixa etária



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

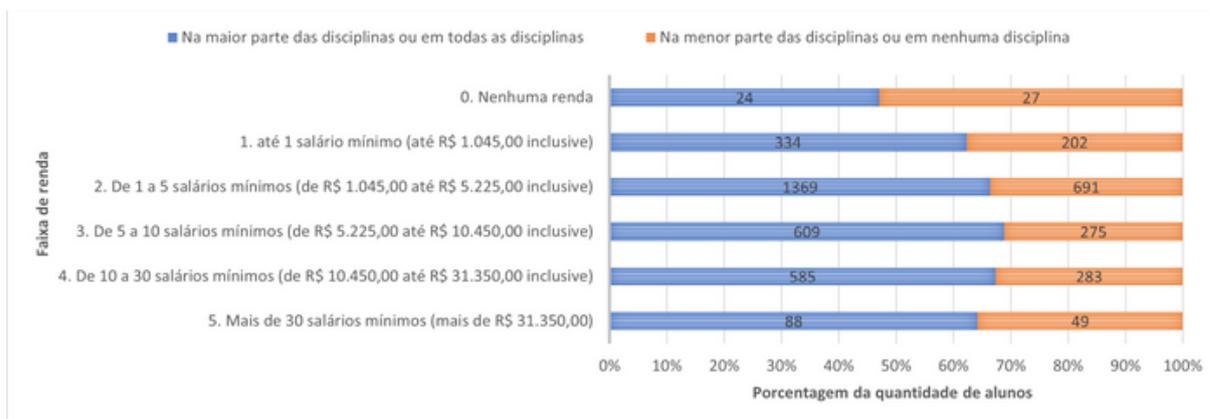
4.1.5.4 Por renda familiar

A resposta dada ao grupo dividido por renda familiar, de acordo com Gráfico 29, observa-se que, proporcionalmente, os alunos com renda de 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 5.225,00 até R\$ 10.450,00 inclusive) tiveram um grau de satisfação maior em relação à interação com o professor: de 884 alunos que responderam ao questionário, 609 disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que representa, proporcionalmente, um total de 69% desse grupo.

Já o grupo dos alunos que não auferiram renda, observou-se um grau de satisfação menor em relação aos demais grupos: de 51 alunos que responderam ao questionário, 24 disseram que consideram satisfatórias as interações com os

professores nas mesmas condições citadas anteriormente, o que, proporcionalmente, representa um total de 47% do grupo.

Gráfico 30 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por renda familiar



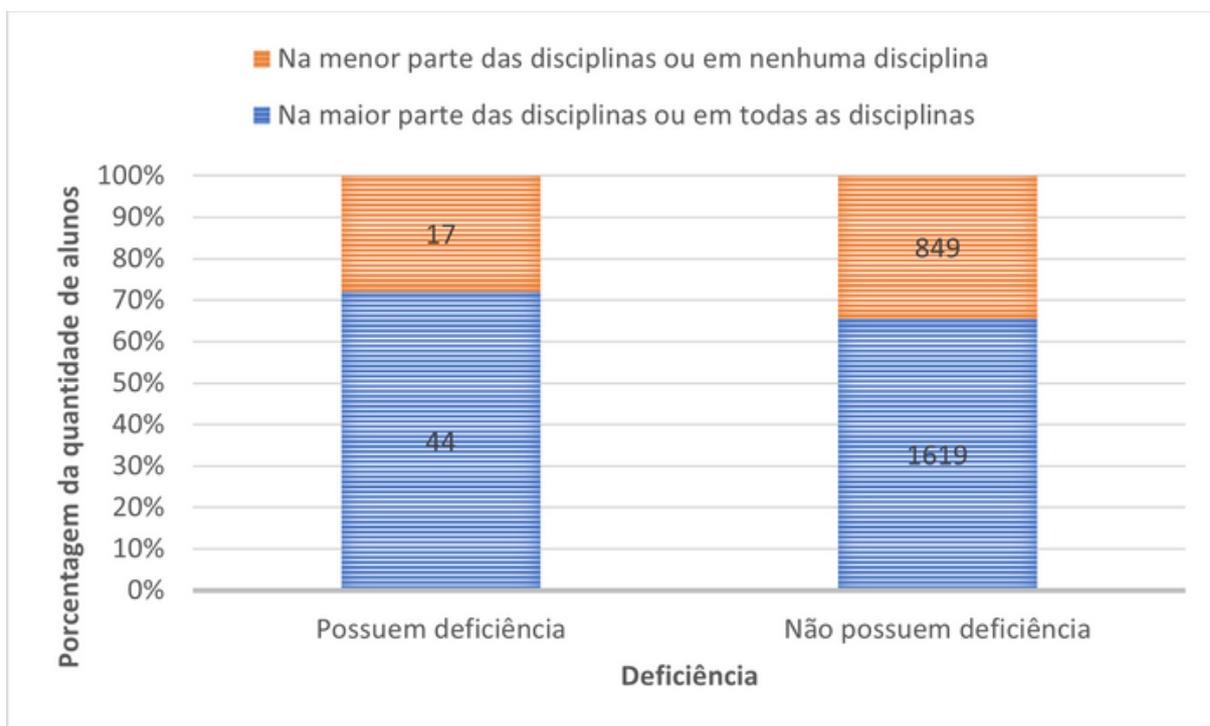
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.5.5 Por Critérios de Deficiência

Em relação à interação com o professor, nota-se que os alunos de graduação que declararam algum tipo de deficiência se destacaram mais uma vez. O Gráfico 31 mostra que de 61 desses estudantes que responderam essa pergunta, 44 deles tiveram boas interações com os professores na maior parte ou em todas as disciplinas, o que representa um total de 72% desse grupo.

Por outro lado, em relação aos alunos que não declararam deficiência, de 2.648 estudantes, 1.619 deles consideraram satisfatórias as interações com os professores nas mesmas condições citadas anteriormente, o que representa um total de 66% deste grupo.

Gráfico 31 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critério de deficiência



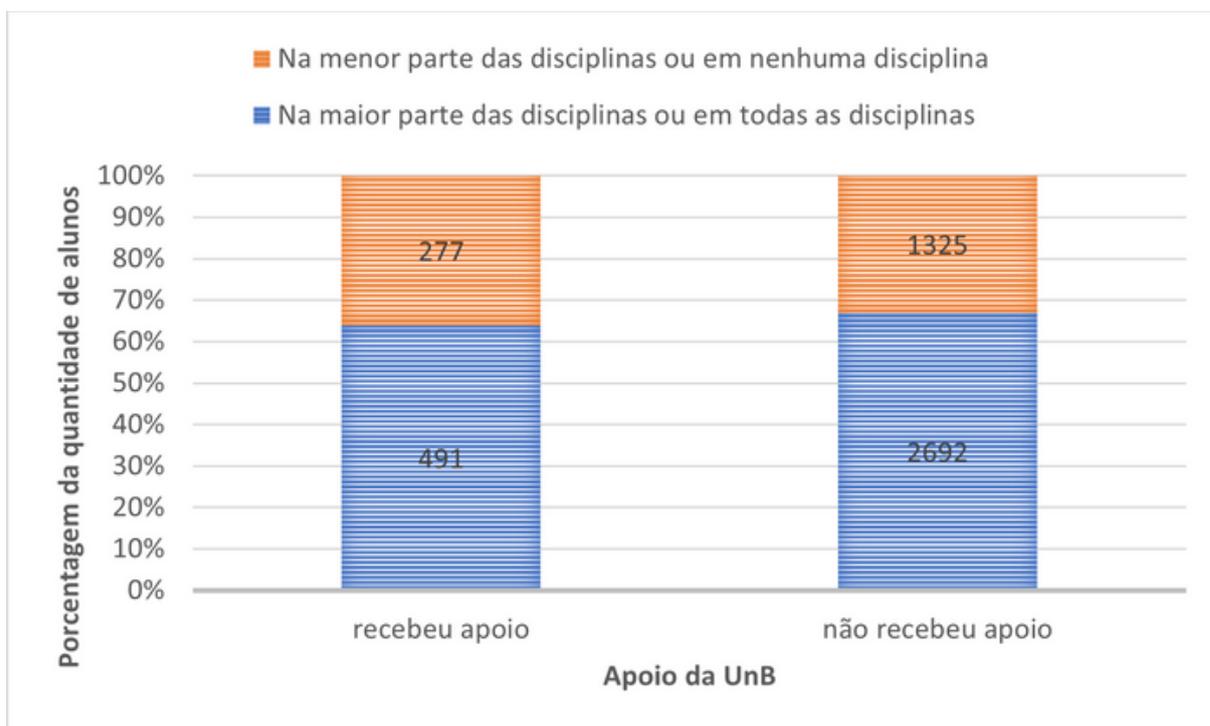
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.5.6 Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

Conforme o Gráfico 32, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que não receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram uma melhor satisfação com a interação com professor: de 4.017 alunos que responderam ao questionário, 2.692 deles disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores nas atividades realizadas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas, o que, proporcionalmente, representa um total de 67% do grupo.

Em relação aos estudantes que receberam apoio da UnB, de 768 alunos que responderam ao questionário, 491 disseram que consideram satisfatórias as interações com os professores nas mesmas condições, o que representa um total de 64% do grupo.

Gráfico 32 — Frequência da percepção de satisfação pelos alunos de graduação da UnB no grau de interação com o professor - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.6 Dificuldade ou não na adaptação ao ensino remoto

Utilizou-se para a análise da dificuldade ou não dos alunos em relação à sua adaptação ao ensino remoto, as respostas dos alunos de graduação da UnB à pergunta que questionava se este fator afetou a realização dos estudos, durante o ensino remoto, no semestre 1/2020.

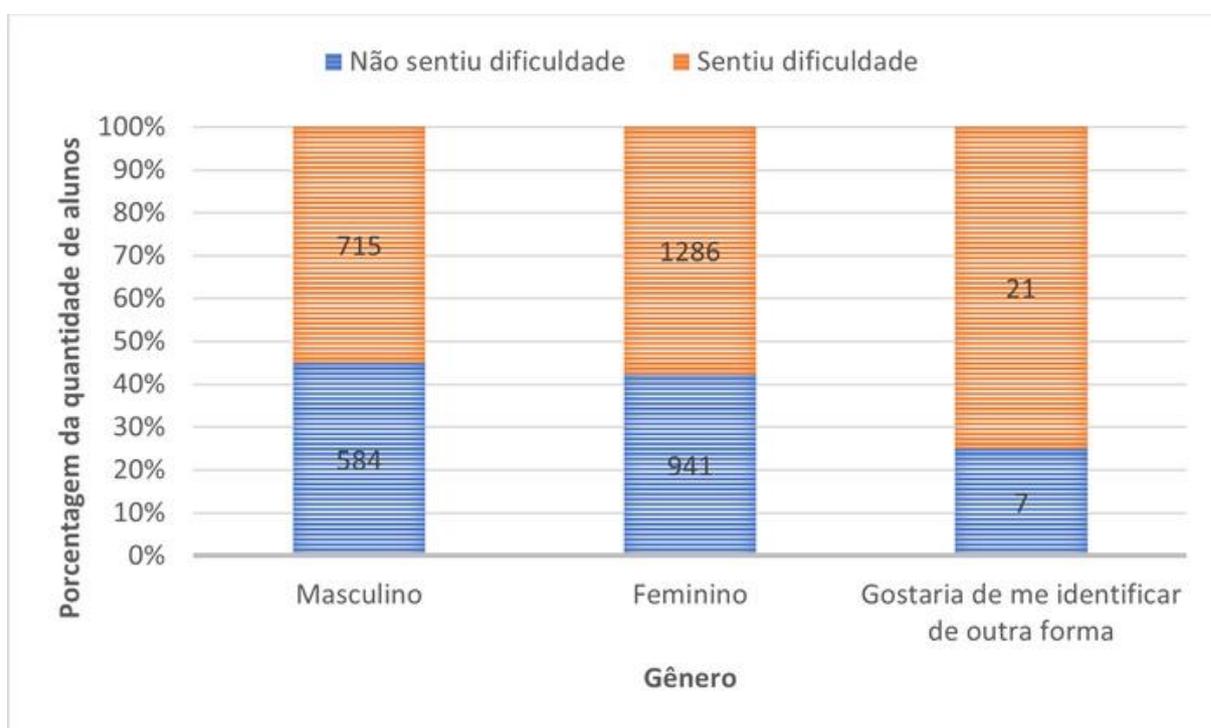
4.1.6.1 Por Gênero

De acordo com o Gráfico 33, levando-se em consideração o gênero, percebe-se que, proporcionalmente, as pessoas que gostariam de se identificar de outra forma consideram como fator que afetou a realização de seus estudos a dificuldade de adaptação ao ensino remoto: de 28 alunos que responderam ao questionário, 21 deles disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que representa um total de 75%.

O gênero feminino vem logo em seguida: de 2.227 alunas que responderam ao questionário, 1.286 disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que, proporcionalmente, representa um total de 58%.

Por fim, no gênero masculino, de 1299 alunos que responderam ao questionário, 715 deles disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que, proporcionalmente, representa um total de 55%.

Gráfico 33 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por gênero



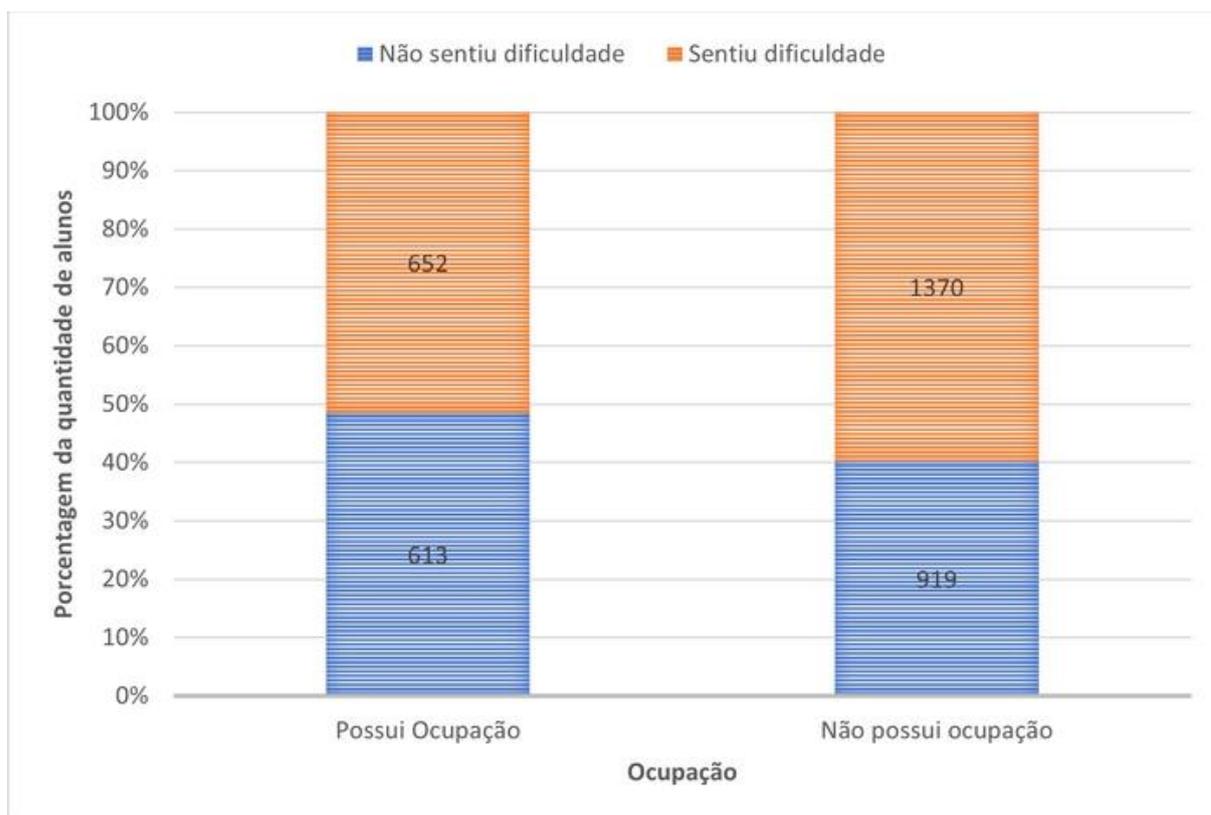
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.6.2 Por critérios de possuir ocupação ou não

De acordo com o Gráfico 34, levando-se em consideração a ocupação, percebe-se que, proporcionalmente, as pessoas que trabalham ou estagiam declararam uma maior dificuldade em relação à adaptação ao ensino remoto: de 1.697 alunos que responderam ao questionário, 652 deles disseram que tiveram dificuldades de adaptação ao ensino remoto, o que representa um total de 52%.

Em relação às pessoas que não trabalham ou não estagiam: de 2.289 alunos que responderam ao questionário, 1.370 deles disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que, proporcionalmente, representa um total de 60%.

Gráfico 34 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critérios de ter uma ocupação profissional ou não.



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

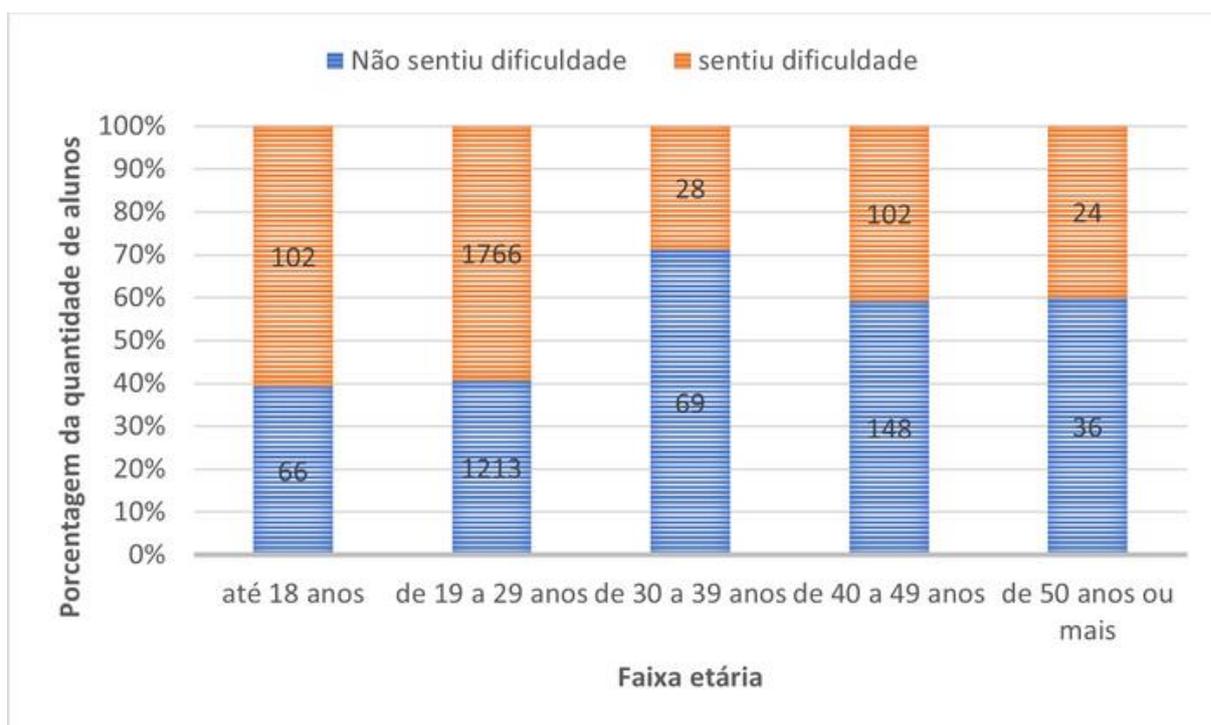
4.1.6.3 Por faixa etária

De acordo com o Gráfico 35, observa-se que, proporcionalmente, alunos até 18 anos tiveram as maiores dificuldades em relação à adaptação ao ensino remoto: de 168 alunos que responderam ao questionário, 102 deles disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que representa um total de 61% do grupo.

Os alunos de 30 a 39 anos, por sua vez, tiveram a menor dificuldade de adaptação ao ensino remoto: de 97 alunos que responderam ao questionário, 28

deles disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que, proporcionalmente, representa um total de 29% do grupo.

Gráfico 35 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por faixa etária



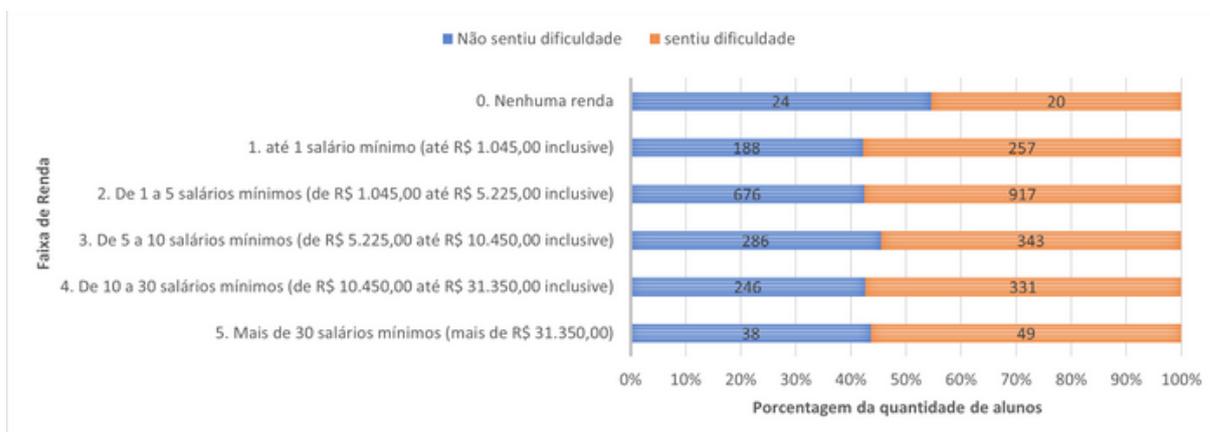
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.6.4 Por renda familiar

De acordo com Gráfico 36, observa-se que, surpreendentemente, os alunos que declararam não possuir renda tiveram as menores dificuldades em adaptar-se ao ensino remoto: De 44 alunos que responderam ao questionário, 20 disseram que tiveram dificuldades de adaptação a esse tipo de ensino, o que representa um total de 45%.

Os demais grupos de renda foram bastante parecidos, sendo que os grupos de renda de até um salário-mínimo (até R\$ 1.045,00) e os de 1 a 5 salários-mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 5.225,00 inclusive) tiveram os mesmos percentuais de dificuldade dos alunos em relação à adaptação ao ensino remoto: ambos com um total de 58% do total de cada grupo.

Gráfico 36 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por renda familiar



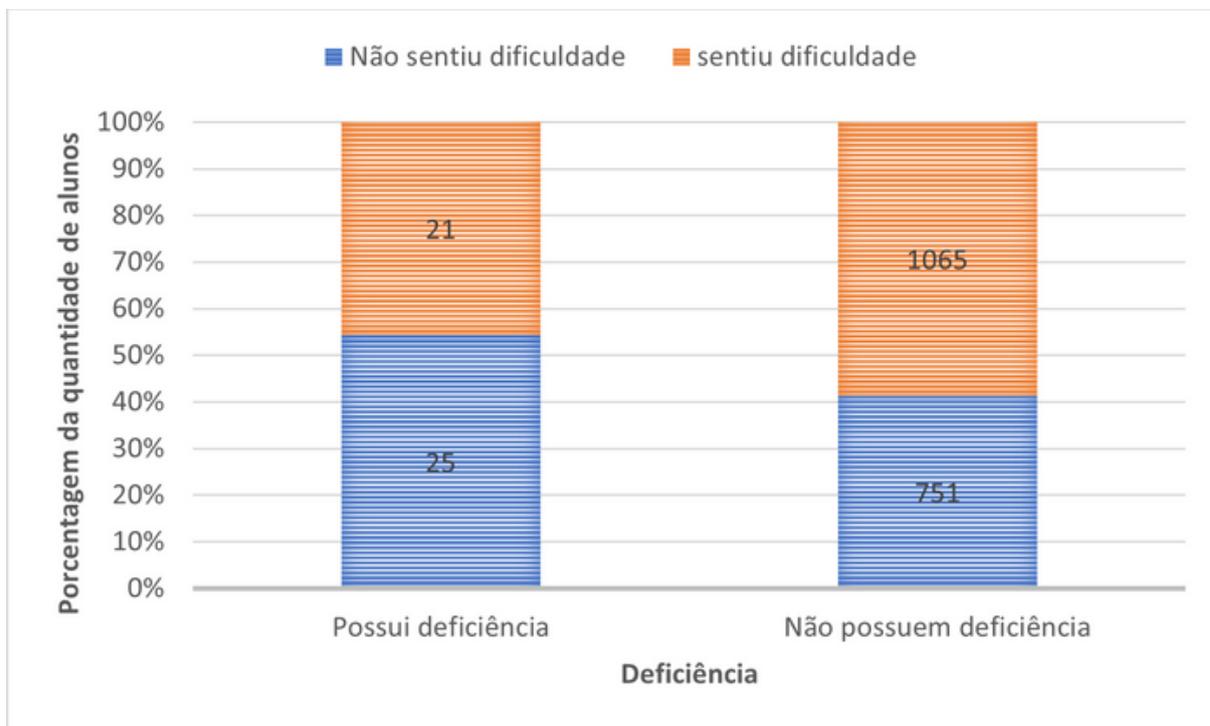
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.6.5 Por Critérios de Deficiência

No que se refere às dificuldades enfrentadas em relação ao ensino remoto, conforme o Gráfico 37, os alunos com deficiência tiveram uma menor dificuldade em relação a adaptação ao modelo remoto do que os que não a possui: de 46 alunos, 21 deles sentiram alguma dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que proporcionalmente representa 46% do grupo.

Dos alunos que não têm deficiência, de 1816 alunos que responderam ao questionário, 1065 sentiram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que representa um total de 59% do grupo.

Gráfico 37 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critério de deficiência



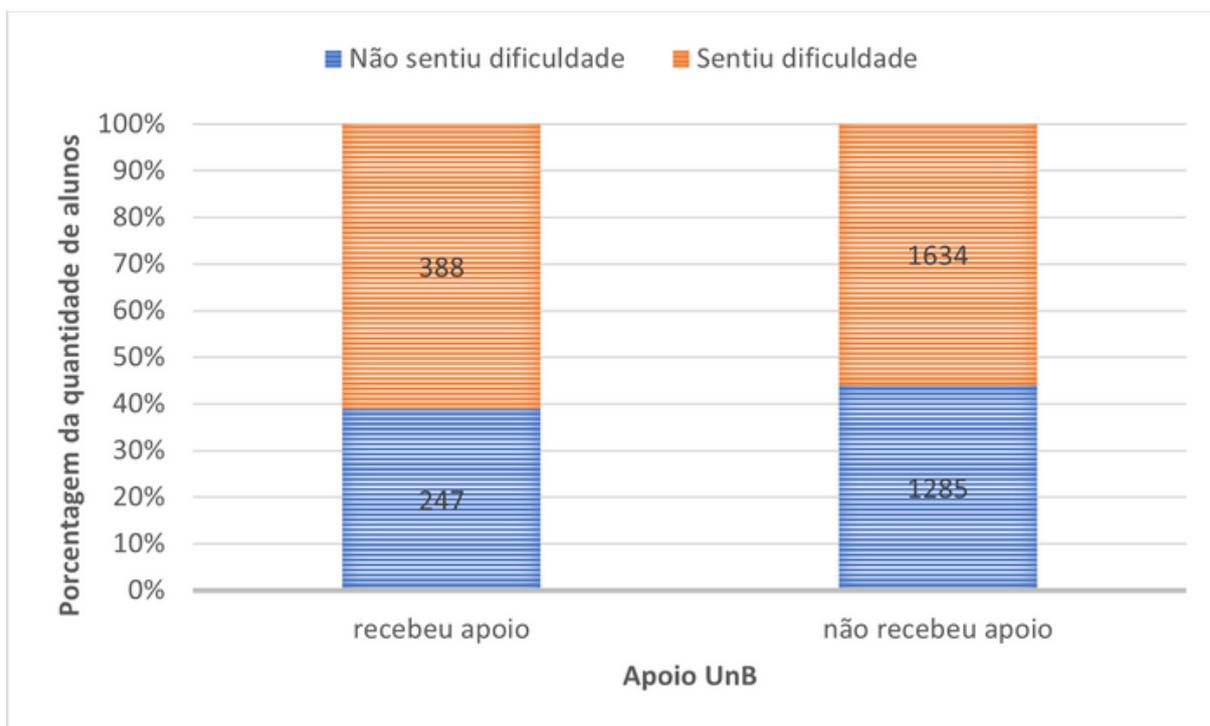
Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.1.6.6 Por critérios de recebimento ou não de apoio financeiro da UnB

De acordo com Gráfico 38, percebe-se que, proporcionalmente, os alunos que receberam algum tipo de apoio da UnB tiveram as maiores dificuldades de adaptação em relação aos que não receberam: de 635 alunos que responderam ao questionário, 388 disseram que tiveram dificuldade de adaptação ao ensino remoto, o que representa um total de 61%.

Já em relação aos alunos que não receberam apoio da UnB, de 2.919 alunos que responderam ao questionário, 1.634 deles apresentaram essa dificuldade de adaptação, o que, proporcionalmente, representa um total de 56%.

Gráfico 38 — Frequência na percepção de dificuldade de adaptação ao ensino remoto dos alunos de graduação da UnB - por critério de recebimento de auxílio por parte da instituição



Fonte: Adaptado de Pesquisa Social da UnB (2020) - Elaboração da Autora.

4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Segue, neste capítulo, a discussão dos resultados obtidos na seção anterior. Busca-se traçar, empiricamente, os perfis dos alunos que se declararam satisfeitos em relação aos fatores de aprendizagem na maior parte ou em todas as disciplinas, bem como se adaptaram ao ensino remoto; e daqueles alunos que declararam satisfação em relação aos fatores de aprendizagem na menor parte ou em nenhuma disciplina e não se adaptaram ao ensino remoto.

4.2.1 Autoaprendizado

4.2.1.1 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas

Em relação ao autoaprendizado, evidenciou-se, empiricamente, que estudantes de graduação com determinadas características individuais obtiveram melhores resultados satisfatórios em relação a outros grupos com características diferentes. De acordo com a Tabela 5, o perfil dos alunos que obtiveram maior satisfação é de alunos que preferem se identificar de outra forma, como gênero, que possuem ocupação, das faixas etárias de 30 a 39 anos ou de 50 anos ou mais, que tiveram uma renda acima de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00), que possuem deficiência e que não receberam nenhum apoio da UnB.

Tabela 5 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
Gênero	prefere se identificar de outra forma
Ocupação	possui ocupação
faixa etária	de 30 anos a 39 anos ou 50 anos ou mais
renda	mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00)
deficiência	declararam deficiência
Apoio da UnB	não recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.1.2 Perfil dos alunos que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Em contrapartida, a Tabela 6 evidencia o perfil dos alunos que declararam uma menor satisfação em relação ao autoaprendizado: estudantes do sexo feminino, com até 18 anos de idade, sem renda, sem deficiência e que receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 6 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação ao autoaprendizado na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
---------------------	-------------------

Gênero	Feminino
Ocupação	Não possui ocupação
faixa etária	Até 18 anos
renda	Nenhuma renda
deficiência	Não declararam deficiência
Apoio da UnB	Recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.2 Auto participação

4.2.2.1 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Em relação à auto participação, de acordo com a Tabela 7, nota-se que o perfil dos estudantes que tiveram uma maior satisfação em relação à sua auto participação é o seguinte: gênero masculino ou feminino, que não possuem ocupação, de faixa etária de 50 anos ou mais, que tem como renda familiar mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00), que declararam deficiência e que não receberam apoio da UnB.

Tabela 7 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Fatores Individuais	Perfil dos Alunos
Gênero	Masculino e Feminino
Ocupação	Não possui ocupação
faixa etária	50 anos ou mais
renda	Mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00)
deficiência	declararam deficiência

Apoio da UnB	Não recebeu apoio
--------------	-------------------

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.2.2 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Em contrapartida, de acordo com a Tabela 8, o perfil dos estudantes que tiveram uma menor satisfação em relação a sua própria participação foi: prefere se identificar de outra forma, como gênero, possui ocupação, faixa etária de 19 a 29 anos, sem renda, não declararam deficiência e receberam algum tipo de apoio da UnB.

Tabela 8 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a sua própria participação na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina

Fatores Individuais	Perfil dos Alunos
Gênero	prefere se identificar de outra forma
Ocupação	Possui ocupação
faixa etária	De 19 a 29 anos
renda	Sem renda
deficiência	Não declararam deficiência
Apoio da UnB	Recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.3 **Suficiência do prazo dado pelos professores aos alunos para a realização das atividades avaliativas**

4.2.3.1 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativas na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Em relação à satisfação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativas, a Tabela 9 mostra que o perfil dos alunos satisfeitos é o seguinte: gênero masculino ou feminino, sem ocupação, de faixa etária de 50 anos ou mais, que possuem uma renda familiar de mais de 30 salários-mínimos, não declararam deficiência e que não receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 9 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
Gênero	masculino ou feminino
Ocupação	não possui ocupação
faixa etária	50 anos ou mais
renda	mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00)
deficiência	não declarou deficiência
Apoio da UnB	não recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.3.2 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina

Por outro lado, a Tabela 10 mostra que o perfil dos alunos que tiveram uma menor satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativas foi: como gênero prefere se identificar de outra forma, sem ocupação, de faixa etária de 19 a 29 anos, sem renda, que declarou deficiência e recebeu apoio financeiro da UnB.

Tabela 10 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação aos prazos dados pelos professores para a realização das atividades avaliativa na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
---------------------	-------------------

Gênero	Prefere se identificar de outra forma
Ocupação	possui ocupação
faixa etária	de 19 a 29 anos
renda	sem renda
deficiência	declarou deficiência
Apoio da UnB	Recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.4 Interação com a turma

4.2.4.1 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

No que concerne à interação com a turma, a Tabela 11 demonstra que o perfil dos alunos que tiveram uma maior satisfação a esse item é: gênero masculino ou feminino, de faixa etária de 30 a 39 anos, com renda familiar de mais de 30 salários-mínimos, que declararam deficiência e que não receberam apoio financeiro da UnB. Nota-se que para esse fator de aprendizagem, o fato de possuir ou não uma ocupação profissional não foi um fator que interferiu no perfil dos alunos, em relação à interação com a turma.

Tabela 11 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Fatores Individuais	Perfil do Aluno
Gênero	Masculino e Feminino
Ocupação	Possui e não possui ocupação
faixa etária	de 30 a 39 anos
renda	Mais de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 31.350,00),
deficiência	declarou deficiência
Apoio da UnB	Não recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.4.2 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Já em relação ao perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam uma menor satisfação, em relação à interação com a turma, de acordo com a Tabela 12, foi: prefere se identificar de outra forma, como gênero, faixa etária de 19 a 29 anos, que ganham até um salário-mínimo até (R\$ 1.045,00) ou de 10 a 30 salários-mínimos (de R\$ 10.450,00 a R\$ 31.350,00 inclusive), que não declararam deficiência e que receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 12 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com a turma na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
Gênero	Prefere se identificar de outra forma
Ocupação	Possui e não possui ocupação
faixa etária	de 19 a 29 anos
renda	até 1 salário-mínimo até (R\$ 1.045,00) e 10 a 30 salários-mínimos (de R\$ 10.450,00 a R\$ 31.350,00 inclusive)
deficiência	Não declarou deficiência
Apoio da UnB	Recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.5 Interação com os professores

4.2.5.1 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

No que se refere à interação dos alunos com os professores, a Tabela 13 evidencia o seguinte perfil: gênero feminino, que possui ocupação, de faixa etária de 30 a 39 anos, com renda entre 5 e 10 salários-mínimos, que não declararam deficiência e que receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 13 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na maior parte das disciplinas ou em todas as disciplinas.

Fatores Individuais	Perfil dos estudantes
Gênero	Feminino
Ocupação	Possui ocupação
faixa etária	de 30 a 39 anos
renda	de 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 5.525 a R\$ 10.450,00 inclusive)
deficiência	declarou deficiência
Apoio da UnB	não recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.5.2 Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Por outro lado, de acordo com a Tabela 14, tiveram um menor nível de satisfação em relação às interações, por parte dos alunos, com os professores, os alunos do seguinte perfil: gênero masculino, sem ocupação, de faixa etária de 19 a 29 anos, sem renda, que não declararam deficiência e que não receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 14 — Perfil dos alunos de graduação da UnB que declararam satisfação em relação a suas interações com os professores na menor parte das disciplinas ou em nenhuma disciplina.

Fatores Individuais	Perfil do Aluno
Gênero	Masculino
Ocupação	Não possui ocupação
faixa etária	de 19 a 29 anos
renda	Sem renda
deficiência	Não possui deficiência
Apoio da UnB	Recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.6 Dificuldade de adaptação ao ensino remoto

4.2.6.1 Perfil dos alunos que declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto

No que se refere ao perfil dos alunos que declararam enfrentar dificuldades de adaptação ao ensino na modalidade remota, a Tabela 15 evidencia que como gênero, preferem se identificar de outra forma, sem ocupação, faixa etária até 18 anos, que tem, como renda familiar, de 1 a 5 salários-mínimos, que não declararam deficiência e que receberam apoio financeiro da UnB.

Tabela 15 — Perfil dos alunos que declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto

Fatores Individuais	Perfil dos alunos
Gênero	Preferem se identificar de outra forma
Ocupação	Não possui ocupação
faixa etária	Até 18 anos
renda	De até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.045,00) e de 1 a 5 salários-mínimos (de R\$ 1.045,00 a R\$ 5.225,00 inclusive)
deficiência	não declarou deficiência

Apoio da UnB	Recebeu apoio
--------------	---------------

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

4.2.6.2 Perfil dos alunos que não declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto

Já em relação aos alunos que declararam não ter tido dificuldades adaptativas no ensino remoto, a Tabela 16 mostra o seguinte perfil: gênero masculino, que possui ocupação, de 30 a 39 anos, que declararam deficiência e que não recebeu apoio financeiro da UnB. O destaque desse perfil é o fato de os alunos sem nenhuma renda obterem o menor nível de dificuldade de adaptação ao ensino remoto do que os demais grupos.

Tabela 16 — Perfil dos alunos que não declararam dificuldades de adaptação ao ensino remoto

Fatores Individuais	Perfil dos estudantes
Gênero	Masculino
Ocupação	Possui ocupação
faixa etária	De 30 a 39 anos
renda	Sem renda
deficiência	Possui deficiência
Apoio da UnB	Não recebeu apoio

Fonte: Adaptada de Pesquisa Social da UnB (2020) – elaboração da autora.

5 CONCLUSÃO

A pandemia do Covid-19 foi um acontecimento que repercutiu em várias áreas, que vão da saúde e epidemiológica, assim como na sociedade, afetando a economia, política, cultura e a educação.

No que concerne à educação, as atividades de ensino superior foram bastante afetadas. Diversas medidas foram adotadas com o intuito de amenizar os impactos que a pandemia poderia causar. Dentre essas medidas, destacam-se o distanciamento social e a introdução ao formato de ensino remoto.

A Universidade de Brasília tomou várias medidas com o intuito de auxiliar os alunos durante o período de ensino remoto. Além da manutenção dos auxílios já vigentes antes da pandemia, outros foram adotados, tais quais os auxílios de internet, de inclusão digital, de alimentação emergencial, de apoio à saúde mental, bem como o auxílio emergencial de apoio socioeconômico.

Outras medidas também importantes tomadas pela UnB, tais como a flexibilização nas regras de trancamento e a desconsideração dos semestres realizados durante o período pandêmico como tempo máximo de permanência na Universidade ou nos programas de assistência estudantil.

Este trabalho buscou analisar, empiricamente, qual a percepção da satisfação dos fatores de aprendizagem pelos alunos de graduação da UnB em relação ao ensino remoto, levando em conta seus fatores individuais.

No geral, percebe-se que alguns alunos, com determinados fatores individuais, tiveram uma maior percepção de satisfação no processo de aprendizagem, bem como uma menor dificuldade de adaptação ao ensino remoto do que alunos com outras características. Observou-se que o perfil de alunos que obteve maior grau de satisfação em relação aos fatores de aprendizagem foi o daqueles que possuíam renda familiar superior a 30 salários-mínimos, que declararam deficiência e que não receberam apoio financeiro da UnB. Por outro lado, os alunos que não possuem renda, que não declararam deficiência e que receberam algum apoio da UnB apresentaram os menores níveis de satisfação, em

relação aos demais grupos de fatores individuais, na maioria dos fatores de aprendizagem.

Quanto à dificuldade de adaptação ao ensino remoto, percebe-se que os alunos do sexo masculino, que possuem ocupação, com idade entre 30 e 39 anos, que não receberam apoio, que declararam deficiência e, surpreendentemente, os que não obtiveram rendimento não tiveram dificuldades de adaptação. Por sua vez, os alunos que, como gênero, preferiram se identificar de outra forma, que não possuem ocupação, com idade até 18 anos, com renda de até um salário-mínimo ou de 1 a 5 salários-mínimos, que receberam apoio e que não declararam deficiência tiveram dificuldades de adaptação à modalidade remota.

Relacionando empiricamente as medidas adotadas pela UnB, especificamente as relacionadas a auxílios financeiros, e os resultados dessa pesquisa, observou-se que, na questão da satisfação dos alunos de graduação da UnB em relação aos fatores de aprendizagem, levando em consideração suas condições individuais, elas não foram eficazes, uma vez que os alunos que receberam algum apoio financeiro da Instituição tiveram os menores níveis de satisfação. Em contrapartida, no que diz respeito à adaptação ao ensino remoto, os alunos que receberam algum apoio financeiro da UnB tiveram as menores dificuldades.

Para estudos futuros, sugere-se a continuidade desse trabalho com as novas pesquisas sociais a serem aplicadas, bem como o aprofundamento desse estudo, por meio de parcerias de pesquisas com pessoas da área de computação, para descobrir, por intermédio de técnicas de inteligência artificial, os motivos pelos quais determinados grupos de alunos com determinadas características individuais tiveram um maior ou menor nível de satisfação, no que concerne aos fatores de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa civil. Lei n. 11.346, de 14 de setembro de 2006. DECRETO Nº 7.272, DE 25 DE AGOSTO DE 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília.

BRASIL. **Constituição**. República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - Lei de Diretrizes e Bases. Lei n. 9.394, de 19 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 544, de 15 de junho de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343**, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**, 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 19 set. 2022.

CASTIONI, Remi *et al.* **Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial**. Scielo. Rio de Janeiro, 2021. 21 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ensaio/a/53yPKgh7jK4sT8FGsYGn7cg/>. Acesso em: 19 set. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 05, de 27 de abril de 2020. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 2020.

CORRÊA NETO, Antônio. **[PNAES. Inconformidades. Orientações. Boas práticas de gestão. Controles. Otimização e eficiência do gasto]**. Destinatário: Reitores(as) das Universidades Federais, Programa Nacional de Assistência Estudantil. Brasília, 22 ago. 2019. SEI/MEC. Disponível em: . Acesso em: 12 nov. 2022.

Diretoria de Estatísticas Educacionais. **Censo da Educação Superior - Divulgação dos resultados**. 2022. 92 slides. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt->

br/aceso-a-informacao/pdf/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

DOT.LIB. **COVID-19: impactos da pandemia no Brasil**. dot.lib. 2021. Disponível em: <https://dotlib.com/blog/covid-19-impactos-da-pandemia-no-brasil>. Acesso em: 25 jun. 2022.

FIOCRUZ. **Impactos sociais da pandemia: Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. Fundação Oswaldo Cruz. [2021?]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 10 set. 2022.

IBCMED. **COMO A PANDEMIA AFETOU O SISTEMA DE SAÚDE?**. 2022. Disponível em: <https://ibcmed.com/como-a-pandemia-afetou-o-sistema-de-saude/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria nº 1038, de 06 de dezembro de 2020. Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que **dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.** Diário Oficial da União, 7 dez. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Ensino a distância cresce 474% em uma década**. Gov.br. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Rede Federal de Educação**. Gov.br. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/rede-federal>. Acesso em: 12 nov. 2022.

OPAS / OMS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Organização Pan-Americana da Saúde. [2021?]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 4 ago. 2022.

PENSSAN. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil**. Pesquisa SSAN. 2020. Disponível em: Acesso em: 29 jul. 2022.

SILVA, Ellery Henrique Barros da; SILVA NETO, Jerônimo Gregório da; SANTOS, Marilde Chaves dos. **Pedagogia da Pandemia: Reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social**. 2020. 16 p. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/31695>. Acesso em: 12 nov. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 0059/2020, de 27 de julho de 2020. **Dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades de ensino-aprendizagem de forma não presencial e em caráter emergencial nos cursos de graduação e de pós-graduação da UnB durante a pandemia do COVID-19**. Boletim de Atos Oficiais da UnB, 28 jul. 2020.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.unb.br/a-unb/historia>. Acesso em: 12 nov. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 0038/2022, de 11 de abril de 2022. **Dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades de ensino-aprendizagem e de extensão nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UnB durante a pandemia do Covid-19, no âmbito do Plano Geral de Retomada das Atividades da Universidade de Brasília**. Boletim de Atos Oficiais da UnB, 13 abr. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. **Cursos**. Disponível em: <https://unb.br/graduacao/cursos>. Acesso em: 1 jul. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. **Cursos**. 2022. Disponível em: <https://unb.br/graduacao/cursos>. Acesso em: 5 ago. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. Decanato de Assuntos Comunitários - DAC. Ato do Decano de Assuntos Comunitários nº 001/2021, de 02 de janeiro de 2022. **Revisa as normas do ato nº 25/2020, emanado da CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA que dispõe sobre o Auxílio Emergencial em face de pandemia do CORONAVÍRUS e do ensino remoto**. Boletim de Atos Oficiais da UnB, 3 jan. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. **Formas de Ingresso**. 2022. Disponível em: <https://saa.unb.br/graduacao/formas-de-ingresso>. Acesso em: 5 ago. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB. **Pesquisa Social**. Covid-19 UnB em ação. Brasília, 2020. Disponível em: <http://repositoriocovid19.unb.br/pesquisa-social/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

VASCONCELOS SOARES DA SILVA, Thauany *et al.* **Qualidade de vida, ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia na pandemia da COVID-19 e fatores relacionados**. Research, Society and Development. 2021. 13 p. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17481>. Acesso em: 22 ago. 2022.

WORLD BANK GROUP. **O COVID-19 Lança a Economia Mundial na Pior Recessão desde a Segunda Guerra Mundial**. The World Bank. 2020. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2020/06/08/covid-19-to-plunge-global-economy-into-worst-recession-since-world-war-ii>. Acesso em: 8 ago. 2022.

ANEXO "PESQUISA SOCIAL: AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS DO 1/2020"

Seção A: TCLE

A1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A Pesquisa Social: Avaliação das Atividades Letivas do 1/2020 é dirigida à comunidade universitária e realizada sob a responsabilidade do Subcomitê de Pesquisa Social, vinculado ao Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação da Universidade de Brasília (CCAR), e em parceria com o Observatório Institucional da Equidade (OIE) da Universidade de Brasília. O objetivo é atualizar dados socioeconômicos, demográficos e de saúde, levantar informações sobre a utilização de tecnologias de ensino/aprendizagem e avaliar a experiência e as condições de trabalho e estudo durante este primeiro semestre letivo de 2020 (1/2020) com todas as atividades realizadas de maneira remota.

Para isso, a sua participação é muito importante! As suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, sendo utilizadas estritamente para fins de planejamento institucional. Por essa razão, é importante que as informações prestadas correspondam às condições reais. Você poderá deixar de participar da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízos. Para mais informações, sugestões ou comentários, envie um e-mail para: pesquisaccar@unb.br.

Li as informações acima e estou de acordo em participar da pesquisa.

Seção B: MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

B1. 1-Matrícula:

Informe somente números

B2. 2-Nível:

Graduação

Pós-graduação

**B3. 2a1-Campus/turno:**

- Campus UnB - Darcy Ribeiro (Plano Piloto) / DF - Diurno
- Campus UnB - Darcy Ribeiro (Plano Piloto) / DF - Noturno
- Campus UnB - Ceilândia / DF - Diurno
- Campus UnB - Gama / DF - Diurno
- Campus UnB - Planaltina / DF - Diurno
- Campus UnB - Planaltina / DF - Noturno

B4. 2a2-Curso (Darcy Ribeiro - diurno):

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Cênicas (Bacharelado/Licenciatura)
- Artes Visuais (Bacharelado/Licenciatura)
- Biblioteconomia
- Biociência
- Biociência (Bacharelado)
- Biociência
- Ciência da Computação (Bacharelado)
- Ciência Política
- Ciências Biológicas (Bacharelado)
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais – Antropologia
- Ciências Sociais – ELA
- Ciências Sociais – Sociologia
- Ciências Sociais (Licenciatura)
- Comunicação Social
- Comunicação Social – Audiovisual
- Comunicação Social – Jornalismo
- Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
- Desenho Industrial - Programação Visual





Desenho Industrial - Programação Visual	<input type="checkbox"/>
Design (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Direito	<input type="checkbox"/>
Educação Física (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Educação Física (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Enfermagem	<input type="checkbox"/>
Engenharia Ambiental	<input type="checkbox"/>
Engenharia Civil	<input type="checkbox"/>
Engenharia da Computação	<input type="checkbox"/>
Engenharia de Redes de Comunicação	<input type="checkbox"/>
Engenharia Elétrica	<input type="checkbox"/>
Engenharia Florestal	<input type="checkbox"/>
Engenharia Mecânica	<input type="checkbox"/>
Engenharia Mecatrônica	<input type="checkbox"/>
Engenharia Química	<input type="checkbox"/>
Estatística	<input type="checkbox"/>
Farmácia	<input type="checkbox"/>
Filosofia	<input type="checkbox"/>
Física (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Física Computacional	<input type="checkbox"/>
Geofísica	<input type="checkbox"/>
Geografia (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Geologia	<input type="checkbox"/>
História (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Jornalismo	<input type="checkbox"/>
Letras — Francês (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Inglês (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Língua Estrangeira Aplicada (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Letras — Português (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>

▼



Letras — Português do Brasil como Segunda Língua (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Tradução — Francês	<input type="checkbox"/>
Letras — Tradução — Inglês	<input type="checkbox"/>
Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira/Português -LIBRAS	<input type="checkbox"/>
Matemática (Bacharelado/Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Medicina	<input type="checkbox"/>
Medicina Veterinária	<input type="checkbox"/>
Museologia	<input type="checkbox"/>
Música (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Música (Licenciatura) — Educação Artística	<input type="checkbox"/>
Nutrição	<input type="checkbox"/>
Odontologia	<input type="checkbox"/>
Pedagogia	<input type="checkbox"/>
Psicologia	<input type="checkbox"/>
Química (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Química Tecnológica	<input type="checkbox"/>
Relações Internacionais	<input type="checkbox"/>
Serviço Social	<input type="checkbox"/>
Turismo	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

Outros

B5. 2a3-Curso (Darcy Ribeiro - noturno):

Administração	<input type="checkbox"/>
Arquitetura e Urbanismo	<input type="checkbox"/>
Arquivologia	<input type="checkbox"/>
Artes Cênicas (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Artes Visuais (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>



Ciências Ambientais	<input type="checkbox"/>
Ciências Biológicas (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Ciências Contábeis	<input type="checkbox"/>
Computação (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Comunicação Organizacional	<input type="checkbox"/>
Direito	<input type="checkbox"/>
Engenharia de Produção	<input type="checkbox"/>
Farmácia	<input type="checkbox"/>
Filosofia (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Física (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Gestão de Agronegócio	<input type="checkbox"/>
Gestão de Políticas Públicas	<input type="checkbox"/>
História (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Espanhol (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Japonês (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Português (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Letras — Tradução — Espanhol	<input type="checkbox"/>
Matemática (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Música (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Pedagogia	<input type="checkbox"/>
Química (Licenciatura)	<input type="checkbox"/>
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/>
Serviço Social	<input type="checkbox"/>
Teoria Crítica e História da Arte (Bacharelado)	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

Outros

**B6. 2a4-Curso (FCE - diurno):**Enfermagem Farmácia Fisioterapia Saúde Coletiva Terapia Ocupacional Fonoaudiologia Outros

Outros

B7. 2a5-Curso (FGA - diurno):Engenharia Engenharia Aeroespacial Engenharia Automotiva Engenharia de Energia Engenharia de Software Engenharia Eletrônica Outros

Outros


B8. 2a6-Curso (FUP - diurno):

- Ciências Naturais (Licenciatura)
- Educação do Campo – Ciências da Natureza
- Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática
- Educação do Campo – Linguagem, Artes e Literatura
- Educação do Campo – Matemática
- Gestão do Agronegócio
- Outros

 Outros
 B9. 2a7-Curso (FUP - noturno):

- Ciências Naturais (Licenciatura)
- Gestão Ambiental
- Outros

 Outros
 B10. 2b1-Campus:

- Plano Piloto - Darcy Ribeiro
- Ceilândia - FCE
- Gama - FGA
- Planaltina - FUP

B11. 2b2-Curso:

- ADMINISTRAÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO (PROFISSIONAL)
- AGRONEGÓCIOS
- AGRONOMIA
- ANTROPOLOGIA



ARQUITETURA E URBANISMO	<input type="checkbox"/>
ARTES VISUAIS	<input type="checkbox"/>
ARTES CÊNICAS	<input type="checkbox"/>
BIOÉTICA	<input type="checkbox"/>
BIOLOGIA ANIMAL	<input type="checkbox"/>
BIOLOGIA MICROBIANA	<input type="checkbox"/>
BOTÂNICA	<input type="checkbox"/>
BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE Rede Pró-Centro-Oeste	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIA POLÍTICA	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS ANIMAIS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR) (PROEX)	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS DA SAÚDE	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS DE MATERIAIS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS FLORESTAIS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS MECÂNICAS	<input type="checkbox"/>
CIÊNCIAS MÉDICAS	<input type="checkbox"/>
COMPUTAÇÃO APLICADA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
COMUNICAÇÃO	<input type="checkbox"/>
CONTABILIDADE - UNB - UFPB - UFRN	<input type="checkbox"/>
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	<input type="checkbox"/>
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	<input type="checkbox"/>





DESIGN	<input type="checkbox"/>
DIREITO	<input type="checkbox"/>
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	<input type="checkbox"/>
ECOLOGIA	<input type="checkbox"/>
ECONOMIA	<input type="checkbox"/>
ECONOMIA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
EDUCAÇÃO	<input type="checkbox"/>
EDUCAÇÃO (Profissional)	<input type="checkbox"/>
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	<input type="checkbox"/>
EDUCAÇÃO FÍSICA	<input type="checkbox"/>
EDUCAÇÃO FÍSICA em Rede -(PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
ENFERMAGEM	<input type="checkbox"/>
ENGENHARIA BIOMÉDICA	<input type="checkbox"/>
ENGENHARIA DE SISTEMAS ELETRÔNICOS E DE AUTOMAÇÃO	<input type="checkbox"/>
ENGENHARIA ELÉTRICA	<input type="checkbox"/>
ENGENHARIA ELÉTRICA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
ENSINO DE CIÊNCIAS (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
ENSINO DE FÍSICA - PROFIS (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
ESTATÍSTICA	<input type="checkbox"/>
ESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO CIVIL	<input type="checkbox"/>
ESTUDOS COMPARADOS SOBRE AS AMÉRICAS	<input type="checkbox"/>
ESTUDOS DE TRADUÇÃO	<input type="checkbox"/>
FILOSOFIA	<input type="checkbox"/>
FÍSICA	<input type="checkbox"/>
FITOPATOLOGIA	<input type="checkbox"/>
GEOCIÊNCIAS APLICADAS E GEODINÂMICA	<input type="checkbox"/>
GEOGRAFIA	<input type="checkbox"/>
GEOLOGIA (PROEX)	<input type="checkbox"/>
GEOTECNIA (PROEX)	<input type="checkbox"/>



GESTÃO PÚBLICA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
HISTÓRIA	<input type="checkbox"/>
INFORMÁTICA	<input type="checkbox"/>
INTEGRIDADE DE MATERIAIS DA ENGENHARIA	<input type="checkbox"/>
LINGÜÍSTICA	<input type="checkbox"/>
LINGÜÍSTICA APLICADA	<input type="checkbox"/>
LITERATURA	<input type="checkbox"/>
MATEMÁTICA (PROEX)	<input type="checkbox"/>
Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
MEDICINA TROPICAL	<input type="checkbox"/>
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	<input type="checkbox"/>
METAFÍSICA	<input type="checkbox"/>
MÚSICA	<input type="checkbox"/>
NANOCIÊNCIA E NANBIOTECNOLOGIA	<input type="checkbox"/>
NUTRIÇÃO HUMANA	<input type="checkbox"/>
ODONTOLOGIA	<input type="checkbox"/>
PATOLOGIA MOLECULAR	<input type="checkbox"/>
POLÍTICA SOCIAL	<input type="checkbox"/>
PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SAÚDE	<input type="checkbox"/>
PROFARTES (REDE) (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
PROFBIO (REDE) (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA	<input type="checkbox"/>
PSICOLOGIA SOCIAL, DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES (PSTO)	<input type="checkbox"/>
QUÍMICA	<input type="checkbox"/>
REDE NACIONAL DE ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
REGULAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	<input type="checkbox"/>



SAÚDE ANIMAL	<input type="checkbox"/>
SAÚDE COLETIVA	<input type="checkbox"/>
SAÚDE COLETIVA (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
SISTEMAS MECATRÔNICOS	<input type="checkbox"/>
SOCIOLOGIA	<input type="checkbox"/>
TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS	<input type="checkbox"/>
TECNOLOGIAS QUÍMICA E BIOLÓGICA	<input type="checkbox"/>
TRANSPORTES	<input type="checkbox"/>
TURISMO (PROFISSIONAL)	<input type="checkbox"/>
ZOOLOGIA	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

Outros

B12. 3-Ano/semestre de ingresso na UnB:

2020/1	<input type="checkbox"/>
2019/2	<input type="checkbox"/>
2019/1	<input type="checkbox"/>
2018/2	<input type="checkbox"/>
2018/1	<input type="checkbox"/>
2017/2	<input type="checkbox"/>
2017/1	<input type="checkbox"/>
2016/2	<input type="checkbox"/>
2016/1	<input type="checkbox"/>
2015/2	<input type="checkbox"/>
2015/1	<input type="checkbox"/>
2014/2	<input type="checkbox"/>
2014/1	<input type="checkbox"/>
2013/2	<input type="checkbox"/>



- 2013/1
- 2012/2
- 2012/1
- 2011/2
- 2011/1
- 2010/2
- 2010/1
- 2009/2
- 2009/1
- 2008/2
- 2008/1
- 2007/2
- 2007/1
- 2006/2
- 2006/1
- 2005/2
- 2005/1

B13. 4- Em junho de 2020, a Universidade de Brasília lançou a Pesquisa Social da UnB. Essa foi uma pesquisa realizada pela Reitoria e Vice-Reitoria da UnB. Você respondeu ao questionário da Pesquisa Social da UnB em junho deste ano?

- Sim
- Não
- Não me lembro

Seção C: MÓDULO 2 – PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

CI. 1-Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Gostaria de me identificar de outra forma



C2.	1a-Qual?	<input type="text"/>										
C3.	2-Data de nascimento:	<input type="text"/>										
C4.	3-Cor/raça/etnia:	<table><tr><td>Branca</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Preta</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Amarela</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Parda</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Indígena</td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	Branca	<input type="checkbox"/>	Preta	<input type="checkbox"/>	Amarela	<input type="checkbox"/>	Parda	<input type="checkbox"/>	Indígena	<input type="checkbox"/>
Branca	<input type="checkbox"/>											
Preta	<input type="checkbox"/>											
Amarela	<input type="checkbox"/>											
Parda	<input type="checkbox"/>											
Indígena	<input type="checkbox"/>											
C5.	4-Você trabalha ou estagia?	<table><tr><td>Sim</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Não</td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>						
Sim	<input type="checkbox"/>											
Não	<input type="checkbox"/>											
C6.	4a-Quantas horas por semana você trabalha ou estagia?	<table><tr><td>Menos de 10 horas</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Entre 10 e 20 horas</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>Entre 20 e 40 horas</td><td><input type="checkbox"/></td></tr><tr><td>40 horas ou mais</td><td><input type="checkbox"/></td></tr></table>	Menos de 10 horas	<input type="checkbox"/>	Entre 10 e 20 horas	<input type="checkbox"/>	Entre 20 e 40 horas	<input type="checkbox"/>	40 horas ou mais	<input type="checkbox"/>		
Menos de 10 horas	<input type="checkbox"/>											
Entre 10 e 20 horas	<input type="checkbox"/>											
Entre 20 e 40 horas	<input type="checkbox"/>											
40 horas ou mais	<input type="checkbox"/>											



C7. 05-Somando a renda de todos que moram na sua residência, a sua renda domiciliar é aproximadamente:

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.045,00 inclusive)
- De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 2.090,00 inclusive)
- De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 2.090,00 até R\$ 5.225,00 inclusive)
- De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 5.225,00 até R\$ 10.450,00 inclusive)
- De 10 a 20 salários mínimos (de R\$ 10.450,00 até R\$ 20.900,00 inclusive)
- De 20 a 30 salários mínimos (de R\$ 20.900,00 até R\$ 31.350,00 inclusive)
- Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 31.350,00)
- Nenhuma renda
- Não sei

C8. 6- Durante a pandemia, você recebeu algum tipo de apoio da UnB?

- Sim, Auxílio Alimentação Emergencial
- Sim, Auxílio Emergencial de Apoio à Inclusão Digital
- Sim, Projeto Alunos Conectados
- Não recebi apoio

C9. 7-Durante a pandemia, você ou alguém que mora na sua residência recebeu o auxílio emergencial do governo federal?

- Sim. Todas as parcelas
- Sim. Algumas parcelas
- Não
- Não sei

Seção D: MODULO 2A - COMPLEMENTO DO PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO

D1. 8-Você é uma pessoa com deficiência?

- Sim
- Não

D2. 8a-Tipo de deficiência:

- Cegueira ou visão subnormal grave
- Surdez ou deficiência auditiva grave
- Limitação motora
- Deficiência intelectual



Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H) <input type="checkbox"/>	
Transtornos Globais do Desenvolvimento (TDG) / Transtorno do Espectro Autista (TEA) <input type="checkbox"/>	
Altas Habilidades/Superdotação <input type="checkbox"/>	
Outros <input type="checkbox"/>	
Outros	
<input type="text"/>	

D3. 8b-Você recebe apoio do PPNE (Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência) da Universidade de Brasília?

Sim

Não

D4. 9-Com quem você residiu durante o semestre letivo de 1/2020?

Com os pais (pai e/ou mãe, com ou sem a presença de outros membros da família)

Com parentes ou amigos(as)

Com cônjuge/companheiro(a) e filhos(as)

Com cônjuge/companheiro(a) sem filhos(as)

Com filhos(as)

Em residência estudantil - Casa do Estudante Universitário

Em república

Em pensão

Sozinho

Outros

Outros

D5. 10-Local de residência durante o semestre letivo de 1/2020:

Acre (AC)

Alagoas (AL)

Amapá (AP)



Amazonas (AM)	<input type="checkbox"/>
Bahia (BA)	<input type="checkbox"/>
Ceará (CE)	<input type="checkbox"/>
Distrito Federal (DF)	<input type="checkbox"/>
Espírito Santo (ES)	<input type="checkbox"/>
Goiás (GO)	<input type="checkbox"/>
Maranhão (MA)	<input type="checkbox"/>
Mato Grosso (MT)	<input type="checkbox"/>
Mato Grosso do Sul (MS)	<input type="checkbox"/>
Minas Gerais (MG)	<input type="checkbox"/>
Pará (PA)	<input type="checkbox"/>
Paraíba (PB)	<input type="checkbox"/>
Paraná (PR)	<input type="checkbox"/>
Pernambuco (PE)	<input type="checkbox"/>
Piauí (PI)	<input type="checkbox"/>
Rio de Janeiro (RJ)	<input type="checkbox"/>
Rio Grande do Norte (RN)	<input type="checkbox"/>
Rio Grande do Sul (RS)	<input type="checkbox"/>
Rondônia (RO)	<input type="checkbox"/>
Roraima (RR)	<input type="checkbox"/>
Santa Catarina (SC)	<input type="checkbox"/>
São Paulo (SP)	<input type="checkbox"/>
Sergipe (SE)	<input type="checkbox"/>
Tocantins (TO)	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

Outros

**D6. 10a-DF - Região Administrativa:**

- RA 1-Plano Piloto
- RA 2-Gama
- RA 3-Taguatinga
- RA 4-Brazlândia
- RA 5-Sobradinho
- RA 6-Planaltina
- RA 7-Paranoá
- RA 8-Núcleo Bandeirante
- RA 9-Ceilândia
- RA 10-Guarã
- RA 11-Cruzeiro
- RA 12-Samambaia
- RA 13-Santa Maria
- RA 14-São Sebastião
- RA 15-Recanto das Emas
- RA 16-Lago Sul
- RA 17-Riacho Fundo
- RA 18-Lago Norte
- RA 19-Candangolândia
- RA 20-Águas Claras
- RA 21-Riacho Fundo II
- RA 22-Sudoeste/Octogonal
- RA 23-Varjão
- RA 24-Park Way
- RA 25-SCIA
- RA 26-Sobradinho II
- RA 27-Jardim Botânico
- RA 28-Itapoã
- RA 29-SIA



- RA 30-Vicente Pires
- RA 31-Fercal
- RA 32-Sol Nascente/Pôr do Sol
- RA 33-Arniqueira

D7. 10b-GO - Município:

- Abadiânia
- Água Fria de Goiás
- Águas Lindas de Goiás
- Alexânia
- Alto Paraíso de Goiás
- Alvorada do Norte
- Barro Alto
- Cabeceiras
- Cavalcante
- Cidade Ocidental
- Cocalzinho de Goiás
- Corumbá de Goiás
- Cristalina
- Flores de Goiás
- Formosa
- Goianésia
- Luziânia
- Mimoso de Goiás
- Niquelândia
- Novo Gama
- Padre Bernardo
- Pirenópolis
- Planaltina
- Santo Antônio do Descoberto
- São João d'Aliança



- Simolândia
- Valparaíso de Goiás
- Vila Boa
- Vila Propício
- Outros

Outros

D8. 11- Qual o meio de transporte que você usava ou usaria com mais frequência para ir ao campus de seu curso?

- Carro próprio
- Carona
- Metrô
- Bicicleta
- A pé
- Motocicleta
- Ônibus
- Transporte escolar
- Aplicativos de transporte (uber, cabify, 99, outros)
- Outros

Outros



D9.	11a-Aproximadamente quanto tempo você levava ou levaria de sua residência ao campus onde trabalha?			
	Menos de 15 minutos		<input type="checkbox"/>	
	Entre 15 e 30 minutos		<input type="checkbox"/>	
	Entre 30 minutos e uma hora		<input type="checkbox"/>	
	Entre uma hora e duas horas		<input type="checkbox"/>	
	Mais de duas horas		<input type="checkbox"/>	
D10.	12-Sobre outros benefícios sociais e auxílios estudantis, na sua casa, você ou alguém recebe algum desses benefícios sociais e/ou auxílios?			
		Sim	Não	Não sei
	Bolsa Família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Benefício de Prestação Continuada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio alimentação estudantil da UnB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio emergencial estudantil da UnB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio socioeconômico estudantil da UnB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio moradia – Pecúnia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio moradia – Residência da Universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio Creche	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Auxílio transporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Bolsa Permanência MEC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seção E: MÓDULO 3 – SAÚDE				
E1.	1-Você tem plano de saúde ou convênio médico?			
		Sim	<input type="checkbox"/>	
		Não	<input type="checkbox"/>	
E2.	2- Após o início do semestre 1/2020, você ou alguém que mora na sua residência foi testado para Coronavírus?			
		Sim	<input type="checkbox"/>	
		Não	<input type="checkbox"/>	
	Prefiro não responder		<input type="checkbox"/>	



E3.	2a-Pelo menos um dos testes realizados apresentou resultado positivo?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
		Prefiro não responder <input type="checkbox"/>
E4.	3-Depois o início do semestre 1/2020, você cuidou ou tem cuidado de alguém com Covid-19?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
		Prefiro não responder <input type="checkbox"/>
Seção F: MÓDULO 4 – ESTUDO E APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO		
F1.	1-Você se matriculou em alguma disciplina no semestre 1/2020?	Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
F2.	2-Em quantas disciplinas você se matriculou?	<input style="width: 30px; height: 20px; border: 1px solid black;" type="text"/>
F3.	3-Você trancou/retirou alguma disciplina neste semestre 1/2020?	Sim, todas <input type="checkbox"/>
		Sim, algumas <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
F4.	3a-Quantas?	<input style="width: 30px; height: 20px; border: 1px solid black;" type="text"/>
F5.	4-Quais dos seguintes equipamentos/dispositivos você dispôs para realizar as atividades de ensino remoto?	
		Sim Não
	Computador (laptop ou desktop) pessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Computador (laptop ou desktop) compartilhado	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Tablet pessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Tablet compartilhado	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Celular do tipo smartphone pessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

		Sim Não
Celular do tipo smartphone compartilhado		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
F6.	5- Algum desses equipamentos foi cedido, doado ou subsidiado pela UnB?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
F7.	6-Quanto à internet utilizada para cursar as disciplinas no semestre 1/2020:	
		Nunca Às vezes <i>Frequentem- ente</i> Sempre
	Permitiu que eu realizasse satisfatoriamente as atividades síncronas (atividades realizadas online, nas quais professores e estudantes precisam estar presentes nos mesmos espaço e tempo).	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Permitiu que eu realizasse satisfatoriamente as atividades assíncronas (atividades realizadas online, mas sem a exigência de espaço-tempo comum).	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
F8.	6a-Tendo em vista o ensino remoto no semestre 1/2020, você aumentou a capacidade/velocidade de sua conexão internet?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe <input type="checkbox"/>
F9.	7-Quantas horas por dia você dedicou às atividades de ensino remoto?	Até 2 horas/dia <input type="checkbox"/> De 2 até 4 <input type="checkbox"/> De 4 até 6 <input type="checkbox"/> Mais de 6 <input type="checkbox"/>
F10.	8-Você considera que o tempo dedicado às atividades de ensino remoto foi suficiente para realizá-las satisfatoriamente?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
F11.	9-Com que frequência você utilizou as seguintes tecnologias/ferramentas virtuais para realizar as disciplinas deste semestre 1/2020?	
		Nunca Às vezes <i>Frequentem- ente</i> Sempre
	SIGAA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Moodle/Aprender	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



	Não usei	1	2	3	4	5
Quizzes	<input type="checkbox"/>					
Jogos	<input type="checkbox"/>					

F13. 11-Você considera satisfatórios os seguintes aspectos nas disciplinas que você cursou no semestre 1/2020?

	Sim, em todas as disciplinas	Sim, na maior parte das disciplinas	Sim, na menor parte das disciplinas	Não, em nenhuma disciplina
Facilidade com o uso das plataformas digitais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Diversidade de materiais didáticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade de materiais didáticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orientações para realização das atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com a(o) professor(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com a turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Disponibilidade da(o) professor(a) para tirar dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade das aulas síncronas (ao vivo)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quantidade de atividades demandadas pelas disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazos das atividades avaliativas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua própria participação nas atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua própria aprendizagem nas atividades realizadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

F14. 12-Você participou de atividades de extensão no semestre 1/2020?

Sim

Não

F15. 13-Você participou de atividades de iniciação científica e/ou pesquisa no semestre 1/2020?

Sim

Não

F16. 14- Algum fator afetou na realização de seus estudos no semestre 1/2020?

Sim

Não



Não usou 1 2 3 4 5
Sintfub

F19. 16-Você tem alguma sugestão de aprimoramento sobre o ambiente Aprender 3 e as atividades de apoio e formação oferecidas pelo CEAD?

F20. 17-Por que você não se matriculou ou trancou/retirou todas as disciplinas?

Cuidado de alguma pessoa (filhos(as), crianças, idosos, pessoas com deficiência)

Baixa qualidade da minha internet

Baixa qualidade do meu equipamento (computador; tablet; celular)

Ausência de lugar adequado para estudo/concentração

Responsabilidade com atividades domésticas

Dificuldade de conciliar com atividades profissionais

Dificuldade de adaptar-se ao ensino remoto

Dificuldade de organizar o tempo

Condições de saúde física

Condições emocionais

Condições financeiras

Completei os créditos e estou em elaboração de dissertação ou tese

Outros

Outros



Obrigado por sua participação!